Mapeamento de fontes estatísticas e de informação

RELATÓRIO DE INDICADORES

Acompanhe o projeto

E depois da pandemia? Recuperação, permanências e mudanças no ensino básico em Portugal

Créditos da imagem de fundo: Visuals Unsplash

RePeME

Ficha Técnica

Título
Mapeamento de fontes estatísticas e de informação: Relatório de indicadores

Autoria
Margarida Frade dos Santos

Revisão de conteúdos
Teresa Teixeira Lopo

Equipa de investigação
Ana António
Conceição Costa
Daniel Bart (Consultor)
Filippo Pirone (Consultor)
Inês Vieira
José Viegas Brás
Margarida Frade dos Santos (Bolseira de Investigação)
Maria Neves Gonçalves
Paulo Sargento
Teresa Teixeira Lopo (Investigadora Responsável)

Projeto
RePeME - *E depois da pandemia? Recuperação, permanências e mudanças no ensino básico em Portugal*
Website: www.repeme.info/

Instituições parceiras

Financiamento
Fazer+

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE DE ABREVIATURAS 3

INTRODUÇÃO 5

EIXO 1: DESIGUALDADES ESCOLARES 7

EIXO 2: CONDIÇÕES DE TRABALHO, BEM-ESTAR E SAÚDE MENTAL E DOS/AS PROFESSORES/AS/ 125

EIXO 3: RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS 144

REFERÊNCIAS 274

Índice de Abreviaturas

ACD – Ações de Curta Duração

AE – Agrupamento de Escolas

AE – Aprendizagens Essenciais

AML – Área Metropolitana de Lisboa

ASE – Ação Social Escolar

ATE – Apoio Tutorial Específico

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem

CFAE – Centro de Formação de Associação de Escola

CNE – Conselho Nacional de Educação

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

CSE – Competências Socioemocionais

DGE – Direção-Geral da Educação

DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

DGEsTE – Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares

DSR – Direção dos Serviços Regionais

E@D – Ensino à Distância

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Ena – Escolas não agrupadas

GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

INE – Instituto Nacional de Estatística

IAVE – Instituto de Avaliação Educativa

LVT – Lisboa e Vale do Tejo

ME – Ministério da Educação

n.a – não se aplica

PASEO – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

PCA – Percurso Curricular Alternativo

PEI – Plano Educativo Individual

RAA – Região Autónoma dos Açores

RTP – Relatório Técnico-Pedagógico

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

STEM – *Science, Technology, Engineering and Mathematics*

TEIP – Territórios Educativos de Intervenção Prioritária

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

INTRODUÇÃO

O presente relatório foi elaborado no âmbito do projeto RePeME - *E depois da pandemia? Recuperação, permanências e mudanças no ensino básico em Portugal* com o objetivo de compilar indicadores já existentes, mas dispersos pelas seguintes fontes estatísticas e de informação: Centro de Economia da Educação da Universidade Nova de Lisboa, Conselho Nacional da Educação (CNE), Direção-Geral da Educação (DGE), Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação "la Caixa", Instituto de Avaliação Educativa (IAVE), Ministério da Educação (ME) e Nova School of Business and Economics (Nova SBE).

A recolha abrange o período de 13 março de 2020 a 5 de maio de 2023, coincidindo com o âmbito cronológico do projeto que prevê a recolha e sistematização informação para dois períodos de tempo: 1) de emergência/durante a pandemia, correspondendo à decisão do governo português de suspender as atividades letivas do 1.º e 2.º ciclo do ensino básico[1], medida que entrou em vigor no dia 16 de março de 2020; 2) de mudança/após a pandemia, correspondendo ao período que mediou entre a reabertura oficial das escolas do 1.º ciclo do ensino básico, em 15 de março de 2021[2], e o dia 5 de maio de 2023, data em que a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou o fim da pandemia de covid-19 como emergência sanitária global.

Os indicadores recolhidos encontram-se distribuídos pelos três eixos de análise do projeto: 1) desigualdades escolares; 2) condições de trabalho, bem-estar e saúde mental dos/as professores/as; e 3) recuperação das aprendizagens, acompanhamento e avaliação dos/as alunos/as.

A informação é apresentada em tabela, em quatro pontos: indicador, data (correspondente ao ano), fonte de informação com remissão/*link* para a origem dos dados e descrição breve do resultado. Sempre que necessário foram introduzidas informações suplementares em nota de rodapé.

[1] Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março (Artigo 9.º e Artigo 10.º).

[2] No quadro da estratégia de levantamento de medidas de confinamento no âmbito do combate à pandemia da doença covid-19 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2021, de 13 de março de 2021), a reabertura oficial das escolas do 2.º ciclo do ensino básico, com regresso ao ensino presencial, só ocorreu no dia 5 de abril de 2021.

Este relatório, que é um produto da Tarefa 1 do projeto, área 2/Estado de arte, foi concluído em 23 de junho de 2023.

Todos os produtos do projeto de investigação ***E depois da pandemia? Recuperação, permanências e mudanças no ensino básico em Portugal*** são disponibilizados no Repositório digital multidisciplinar de Acesso Aberto Zenodo na Comunidade RePeME.

EIXO 1

DESIGUALDADES ESCOLARES

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Taxa de retenção e desistência no ensino básico, por ciclo de estudos e NUTS II[3] 2020/2021	2022	Perfil do Aluno 2020/2021 - DGEEC	Observa-se nos dois ciclos de ensino uma baixa taxa de retenção e desistência, inferior a 5%. **1.º Ciclo:** • Continente: 2.0% • Norte: 1.2% • Centro: 1.8% • Área Metropolitana de Lisboa: 2.6% • Alentejo: 3.6% • Algarve: 2.9% **2.º Ciclo:** • Continente: 3.3% • Norte: 1.8% • Centro: 2.4% • Área Metropolitana de Lisboa (AML): 4.9% • Alentejo: 4.5% • Algarve: 4.4%
Taxa de retenção e desistência no ensino básico, por género e ano de escolaridade	2022	Perfil do Aluno 2020/2021 - DGEEC	Do 2.º ao 6.º ano de escolaridade os valores percentuais de retenção e desistência são positivos, na medida em que a taxa de retenção e desistência é inferior a 5% na totalidade dos anos de escolaridade. Os rapazes apresentam uma taxa superior de retenção e desistência, embora com valores inferiores a 5% em ambos os géneros.

[3] NUTS é o acrónimo para Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos. Nomenclatura utilizada para a divisão territorial e regional do país, estando subdividida em três níveis (I, II e III). A NUTS II corresponde à divisão territorial nas regiões Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, (AML) Alentejo, Algarve, Região Autónoma da Madeira (RAM) e Região Autónoma dos Açores (RAA). Mais informação em INE – Instituto Nacional de Estatística.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			2.º ano: 4.1% • Feminino: 3.7% • Masculino: 4.4% **3.º ano:** 1.9% • Feminino: 1.7% • Masculino: 2.1% **4.º ano:** 2.0% • Feminino: 1.8% • Masculino: 2.3% **5.º ano:** 3.1% • Feminino: 2.6% • Masculino: 3.5% **6.º ano:** 3.5% • Feminino: 2.6% • Masculino: 4.3%
Conclusão no tempo esperado, por ciclo de ensino e pela existência ou não de Ação Social Escolar (ASE) (2018 – 2020)	2022	Resultados Escolares: Sucesso e Equidade - DGEEC	A conclusão da escolaridade no tempo esperado apresenta, desde 2018, valores superiores a 80% para os/as alunos/as sem ASE. Já para os/as alunos/as com ASE, embora os valores e a evolução sejam também positivos, i.e., com um aumento da percentagem de alunos/as a concluir no tempo esperado, estes ainda apresentam valores inferiores ao grupo sem ASE, com um mínimo de 77% atingido em 2018. **1.º Ciclo** (sem ASE/ com ASE): • 2018: 86%/ 77% • 2019: 88%/ 80% • 2020: 89%/ 82% **2.º Ciclo** (sem ASE/ com ASE):

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• 2018: 91%/ 86% • 2019: 93%/ 88% • 2020: 95%/ 92%
Conclusão no tempo esperado, por ciclo de ensino e região (NUTS II) (2020)	2022	Resultados Escolares: Sucesso e Equidade - DGEEC	1.º Ciclo A percentagem de alunos/as que concluem a escolaridade no tempo esperado é superior na região do Alto Minho e no Ave, com cerca de 94%. A região do Baixo Alentejo e do Algarve, apresentam os valores inferiores, 82% e 84%, respetivamente. Ainda assim, há uma tendência positiva na evolução das taxas de conclusão entre 2018 e 2020. A evolução mais significativa foi observada nas regiões de Trás-os-Montes e na Lezíria do Tejo. 2.º Ciclo As diferenças entre regiões não são tão evidentes quanto no 1.º ciclo. Todas as regiões apresentam uma taxa de conclusão no tempo esperado superior a 90% em 2020. Tal como no 1.º Ciclo, a evolução entre 2018 e 2020 tem sido positiva, com a região do Alentejo Litoral e Baixo Alentejo a apresentar uma evolução mais expressiva.
Conclusão no tempo esperado, por contexto socioeconómico e ciclo de ensino (2020)	2022	Resultados Escolares: Sucesso e Equidade - DGEEC	Classificação: - Contexto socioeconómico mais desfavorecido: escolas cuja metade dos/as alunos/as está abrangida pela ASE. - Contexto menos desfavorecido: escolas com apenas 25% dos/as alunos/as abrangidos pela ASE - Contexto intermédio: escolas cuja percentagem se insere entre os dois valores indicados (25% e 50%). Os contextos mais desfavorecidos apresentam menor taxa de conclusão, embora com valores reportados acima dos 80% em todos os contextos. Entre 2018 e 2020 a evolução

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			apresentou uma tendência positiva, com as escolas mais desfavorecidas, a apresentar uma evolução mais expressiva. **1.º Ciclo:** • Menos desfavorecido: 92% • Intermédio: 89% • Mais desfavorecido: 82% **2.º Ciclo:** • Menos desfavorecido: 97% • Intermédio: 95% • Mais desfavorecido: 92%
Conclusão no tempo esperado dos/as alunos/as abrangidos pela ASE, por ciclo de ensino (2020)	2022	Resultados Escolares: Sucesso e Equidade - DGEEC	Análise com base na classificação indicada. Os alunos abrangidos pelo ASE, das escolas inseridas em contextos socioeconómicos mais desfavorecidos apresentam uma menor taxa de conclusão no tempo esperado. Os valores encontram-se, contudo, acima dos 79%. A evolução entre 2018 e 2020 não apresenta alterações significativas. **1.º Ciclo:** • Menos desfavorecido: 87% • Intermédio: 83% • Mais desfavorecido: 79% **2.º Ciclo:** • Menos desfavorecido: 93% • Intermédio: 93% • Mais desfavorecido: 80%
Evolução do número médio de alunos/as por computador, por	2022	Recursos Tecnológicos das Escolas - DGEEC	Entre anos letivos de 2018/2019 e 2020/2021 observou-se uma redução do número médio de alunos/as por computador, sendo essa redução mais significativa no ano letivo de 2020/2021.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
ciclo de ensino e ano letivo			2018/2019: • 1.º Ciclo: 6.0 • 2.º Ciclo: 4.4 2019/2020: • 1.º Ciclo: 5.3 • 2.º Ciclo: 4.2 2020/2021: • 1.º Ciclo: 1.7 • 2.º Ciclo: 1.6
Evolução do número médio de alunos/as por computador com acesso à internet, por ciclo de ensino e ano letivo	2022	Recursos Tecnológicos das Escolas - DGEEC	Tal como no indicador apresentado anteriormente, há uma tendência para a redução do número médio de alunos/as por computador com acesso à internet, mais expressiva no ano letivo de 2020/2021. 2018/2019: • 1.º Ciclo: 6.6 • 2.º Ciclo: 4.7 2019/2020: • 1.º Ciclo: 5.8 • 2.º Ciclo: 4.5 2020/2021: • 1.º Ciclo: 1.8 • 2.º Ciclo: 1.7
Computadores por natureza e tipologia do estabelecimento de ensino	2022	Recursos Tecnológicos das Escolas - DGEEC	2020/2021: • Escola Básica: 343993 • Escola Básica e Secundária: 90510

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Computadores nas escolas, por ano letivo	22021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE	A evolução entre anos letivos é positiva, sendo mais expressivo o aumento de computadores no ano letivo de 2020/2021. • 2018/2019: 220 979 • 2019/2020: 236 322 • 2020/2021: 562 571
Computadores por tipo, finalidade e antiguidade	2022	Recursos Tecnológicos das Escolas – DGEEC	Total computadores (≤ 3 anos; > 3 anos) • Fins pedagógicos: 585 758 (385 824; 199 934) • Fins administrativos: 42 852 (6 852; 36 000) Computadores de secretária (≤ 3 anos; > 3 anos) • Fins pedagógicos: 167 113 (14 143; 152 970) • Fins administrativos: 35 997 (4 229; 31 768) Computadores portáteis (≤ 3 anos; > 3 anos) • Fins pedagógicos: 378 607 (351 147; 27 460) • Fins administrativos: 5 977 (2 127; 3 850) Tablets/iPads (≤ 3 anos; > 3 anos) • Fins pedagógicos: 40 038 (20 534; 19 504) • Fins administrativos: 878 (496; 382)
Computadores por tipo, finalidade e antiguidade (por ano letivo)	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e	2018/2019: • Computadores de secretária: ≤ 3 anos - 6.5%; > 3 anos - 69.5%. • Computadores portáteis: ≤ 3 anos - 4.0%; > 3 anos - 10.8%. • Tablets/iPads: ≤ 3 anos - 5.8%; > 3 anos - 3.4%. 2019/2020:

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		desafios das escolas - CNE	• Computadores de secretária: ≤ 3 anos - 6.2%; > 3 anos - 63.8%. • Computadores portáteis: ≤ 3 anos - 7.0%; > 3 anos - 11.1%. • Tablets/iPads: ≤ 3 anos - 7.2%; > 3 anos - 4.7%. 2020/2021: • Computadores de secretária: ≤ 3 anos - 2.9%; > 3 anos - 29.4%. • Computadores portáteis: ≤ 3 anos - 56.2%; > 3 anos - 5.0%. • Tablets/iPads: ≤ 3 anos - 3.3%; > 3 anos - 3.2%.
Escolas com quadros interativos	2022	Recursos Tecnológicos das Escolas - DGEEC	Com quadros: 3741 Sem quadros: 3336
Equipamentos, por número total e média	2022	Recursos Tecnológicos das Escolas - DGEEC	Computadores: • Computadores de secretária: 562 571 (165) • Computadores portáteis: 169 381 (32) • Tablets/iPads: 31 450 (6) Quadros interativos: 19732 (6)
Computadores com ligação à internet, por finalidade e antiguidade	2022	Recursos Tecnológicos das Escolas - DGEEC	Total (≤ 3 anos; > 3 anos): 605 061 (387 265; 217 796) • Computadores com ligação à Internet - Fins pedagógicos: 585 448 (360 903; 167 545) • Computadores com ligação à Internet - Fins administrativos: 35 697 (5 332; 30 365) • Tablets/iPads com ligação à Internet - Fins pedagógicos: 40 038 (20 534; 19 504) • Tablets/iPads com ligação à Internet - Fins administrativos: 878 (496; 382)
Alunos/as sem computador com acesso à Internet, por ciclo de ensino	2020	Reis et al. (2020). Ensino a Distância: Questionário a Professores	**1.º Ciclo:** em média, 31% dos/as alunos/as, do ensino público, não tinham computador com acesso à Internet. **2.º Ciclo:** em média, 29% dos/as alunos/as, do ensino público, não tinham computador com acesso à Internet.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Estratégias de enino a distância e elementos de avaliação	2020	Reis et al. (2020). Ensino a Distância: Questionário a Professores	No ensino público, as estratégias implementadas de ensino a distância distribuíram-se por (ordem decrescente): envio de materiais complementares ao estudo; esclarecimento aos/às alunos/as após o horário das aulas; envio de recursos extra; aulas online; conteúdos assíncronos como vídeos desenvolvidos pelo/a professor/a; contacto via outras plataformas ou por telefone. Relativamente à avaliação, os elementos mais utilizados para avaliar os/as alunos/as foram os trabalhos de casa, a que se seguiram os testes, tarefas extra, assiduidade e participação nas aulas online.
Instrumentos utilizados para avaliação das aprendizagens	2020	Estamos On com as escolas: conhecer para apoiar – DGEEC	1.º Ciclo • 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%): o Trabalhos individuais: 82/ 97/ 99 o Aulas online: 20/ 55/ 69 o Testes online: 20/ 33/ 37 o Trabalhos de grupo: 10/ 20/ 61 o Portefólio: n.a/ n.a/ 11 o Rúbrica: n.a/ n.a/ 4 o Registo de vídeo: não se aplica (n.a)/ n.a/ 17 o Questionário: n.a/ n.a/ 28 o Outros: 38/ 47/ 37 2.º Ciclo • 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%): o Trabalhos individuais: 90/ 99/ 99 o Aulas online: 27/ 65/ 79 o Testes online: 40/ 55/ 64 o Trabalhos de grupo: 20/ 32/ 38 o Portefólio: n.a/ n.a/ 12

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Rúbrica: na/ na/ 7 ○ Registo de vídeo: n.a/ n.a/ 24 ○ Questionário: n.a/ n.a/ 42 ○ Outros: 38/ 45/ 51
Utilização dos recursos disponibilizados pela Direção-Geral da Educação (DGE) e adaptação ao Ensino à Distância (E@D)	2020	Reis et al. (2020). Ensino a Distância: Questionário a Professores	A maioria dos/as professores/as participantes no estudo (77%) reportou não utilizar os recursos disponibilizados pela DGE. Adaptação ao E@D (avaliação numa escala de 1 a 7): Os/as professores/as reportam uma boa adaptação e adesão (média de 5.7). Já em relação aos/às alunos/as e aos/às encarregados/as de educação a capacidade de adaptação, na perspetiva do/a professor/a, é de 4.5 e 4.1, respetivamente.
Programa Operacional Capital Humano Eixo 4 - Qualidade e inovação do sistema de educação e formação	2021	Estado da Educação – CNE	Valores em Execução (Meta 2023) • Participantes apoiados em ações de formação de docentes ou outros profissionais de educação e formação: 144 091 (205 000). • Participantes que concluíram ações de formação continua direcionada a docentes e outros profissionais de educação e formação: 97% (95%) • Equipamentos informáticos atribuídos às escolas de regiões menos desenvolvidas, e cedidos a alunos/as carenciados/as: 37 718 (47 000). • Equipamentos informáticos atribuídos às escolas de regiões de transição, e cedidos a alunos/as carenciados/as: 21 667 (22 500). • Equipamentos informáticos atribuídos às escolas de regiões mais desenvolvidas, e cedidos a alunos carenciados/as: 114 824 (105 000). • Equipamentos informáticos atribuídos às escolas de regiões menos desenvolvidas, e cedidos aos/às professores/as: 52 932 (52 000). • Equipamentos informáticos atribuídos às escolas de regiões de transição, e cedidos aos/às professores/as: 5 588 (5 000).

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Equipamentos informáticos atribuídos às escolas de regiões mais desenvolvidas, e cedidos aos/às professores/as: 25 142 (22 500). • N.º médio de alunos/as por computador (regiões menos desenvolvidas): 1.4 (1.5) • N.º médio de alunos/as por computador (regiões em transição): 2.8 (1.9) • N.º médio de alunos/as por computador (regiões mais desenvolvidas): 4.2 (2.2)
Licenças digitais para desmaterialização dos recursos educativos	2021	Estado da Educação – CNE	Entre 2019 e 2021, o número de licenças obtidas para os dois ciclos e aumentou. **1.º Ciclo:** 2019/2020: 822 688 2020/2021: 975 757 **2.º Ciclo:** 2019/2020: 835 320 2020/2021: 1 119 620
Elaboração do Plano de E@D – maiores dificuldades	2020	Estamos On com as escolas: conhecer para apoiar – DGEEC[4]	A avaliação das aprendizagens, a diversificação das metodologias de ensino e de trabalho com os/as alunos/as e as intervenções relacionadas com a educação inclusiva, foram as dificuldades mais reportadas na elaboração do plano de E@D.
Áreas abrangidas pelo Plano de E@D, por ciclo de ensino	2020	Estamos On com as escolas: conhecer para apoiar – DGEEC	3ª fase de avaliação (1.º e 2.º Ciclos) ≥ 90% das Escolas 1. Criação de circuito de comunicação. 2. Definição de papel das lideranças intermédias 3. Metodologia pedagógica

[4] Recolha de dados: 1ª fase – final de março e início de abril de 2020; 2ª fase – final de abril de 2020; 3ª fase – junho e início de julho de 2020. Objetivo: conhecer o trabalho desenvolvido pelas escolas ao longo do período avaliado, correspondente ao período pandémico. Este estudo visou, também, identificar as necessidades e fragilidades das escolas, assim como as medidas aplicadas para mitigação das dificuldades sentidas.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			4. Monitorização e regulação do plano 5. Intervenções no âmbito da educação inclusiva 6. Equipa de apoio para questões emergentes 7. Mancha horária de trabalho com os/as alunos/as 8. Sentimento de pertença à turma/escola e bem-estar > 80% 9. Avaliação das aprendizagens (técnicas e instrumentos) Face à segunda fase de avaliação verificou-se uma evolução positiva dos indicadores previstos no plano, tendo-se verificado um aumento da percentagem de escolas a incluírem diferentes áreas nos planos de E@D. Os valores do 1.º ciclo embora elevados, são inferiores quando comparados com o 2.º Ciclo, sendo mais expressivos nos indicadores 5 e 8.
Estratégias de comunicação dos/as professores/as	2020	Estamos On com as escolas: conhecer para apoiar – DGEEC	Entre e 1.ª e a 2.ª fase de avaliação as escolas mobilizaram-se no sentido de estabelecer contactos com os/as alunos/as e os/as encarregados/as de educação, visando sugerir atividades complementares, aceder a pedidos de apoio e para resposta a questões ou revisão de trabalhos.
Cronograma de trabalho virtual com horários definidos	2020	Estamos On com as escolas: conhecer para apoiar – DGEEC	Verificou-se um aumento das turmas abrangidas ao longo das três fases de avaliação. **1.º Ciclo** • 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%): o Todas as turmas: 20/ 78/ 85 o Mais de 50% das turmas: 27/ 12/ 9 o Menos de 50% das turmas: 21/ 4/ 3 o Não efetuada: 31/ 6/ 4 **2.º Ciclo** • 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%): o Todas as turmas: 21/ 80/ 86

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Mais de 50% das turmas: 27/ 11/ 8 ○ Menos de 50% das turmas: 24/ 5/ 3 ○ Não efetuada: 29/ 4/ 2
Promoção de sessões de formação a distância para desenvolvimento de aprendizagens dos/as professores/as	2020	Estamos On com as escolas: conhecer para apoiar – DGEEC	Verificou-se um aumento das turmas abrangidas ao longo das três fases de avaliação **1.º Ciclo** • 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%): ○ Todas as turmas: 46/ 73/ 75 ○ Mais de 50% das turmas: 18/ 14/ 14 ○ Menos de 50% das turmas: 11/ 6/ 7 ○ Não efetuada: 25/ 6/ 5 **2.º Ciclo** • 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%): ○ Todas as turmas: 44/ 73/ 74 ○ Mais de 50% das turmas: 20/ 14/ 14 ○ Menos de 50% das turmas: 13/ 8/ 8 ○ Não efetuada: 22/ 6/ 4
Conversão das atividades presenciais para o regime de E@D	2020	Estamos On com as escolas: conhecer para apoiar – DGEEC	Verificou-se um aumento das turmas abrangidas ao longo das três fases de avaliação **1.º Ciclo** • 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%): ○ Todas as turmas: 59/ 87/ 92 ○ Mais de 50% das turmas: 34/ 12/ 8 ○ Menos de 50% das turmas: 6/ 1/ 0 ○ Não efetuada: 1/ 0/ 0 **2.º Ciclo** • 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%): ○ Todas as turmas: 60/ 88/ 91

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Mais de 50% das turmas: 36/ 12/ 8 ○ Menos de 50% das turmas: 4/ 1/ 0 ○ Não efetuada: 0/ 0/ 0
Abrangência de todas as disciplinas no E@D	2020	Estamos On com as escolas: conhecer para apoiar – DGEEC	Nos dois ciclos e ao longo das três fases verificou-se um aumento das turmas abrangidas. **1.º Ciclo** • 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%): ○ Todas as situações: 45/ 83/ 88 ○ Mais de 50% das situações: 43/ 15/ 11 ○ Menos de 50% das situações: 8/ 1/ 0 ○ Não efetuada: 5/ 1/ 1 **2.º Ciclo** • 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%): ○ Todas as situações: 34/ 82/ 88 ○ Mais de 50% das situações: 49/ 16/ 11 ○ Menos de 50% das situações: 11/ 1/ 0 ○ Não efetuada: 5/ 1/ 0
Participação dos/as alunos/as no E@D	2020	Estamos On com as escolas: conhecer para apoiar – DGEEC	Nos dois ciclos e ao longo das três fases verificou-se um aumento das turmas abrangidas. **1.º Ciclo** • 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%): ○ Entre 76 a 100%: 48/ 78/ 86 ○ Entre 51 a 75%: 40/ 20/ 13 ○ Entre 26 a 50%: 9/ 2/ 1 ○ 0 a 25%: 4/ 0/ 0 **2.º Ciclo** • 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%): ○ Entre 76 a 100%: 38/ 76/ 83

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Entre 51 a 75%: 47/ 21/ 15 ○ Entre 26 a 50%: 13/ 3/ 2 ○ 0 a 25%: 2/ 0/ 0
Recursos educativos utilizados pelos/as professores/as	2020	Estamos On com as escolas: conhecer para apoiar – DGEEC	1.º Ciclo • 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%): ○ Manuais físicos e virtuais: 94/ 97/ 98 ○ Proposta de editoras online: 87/ 92/ 93 ○ Recursos partilhados na internet: 86/ 91/ 92 ○ Recursos construídos individualmente: 88/ 95/ 95 ○ Recursos construídos coletivamente: 55/ 70/ 76 ○ #EstudoEmCasa: n.a/ n.a/ 55 ○ Outro: 31/ 36/ 38 2.º Ciclo • 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%): ○ Manuais físicos e virtuais: 93/ 97/ 98 ○ Proposta de editoras online: 88/ 92/ 94 ○ Recursos partilhados na internet: 89/ 93/ 94 ○ Recursos construídos individualmente: 92/ 96/ 97 ○ Recursos construídos coletivamente: 50/ 67/ 70 ○ #EstudoEmCasa: n.a/ n.a/ 49 ○ Outro: 33/ 36/ 37
Meios de comunicação utilizados pelos/as professores/as para	2020	Estamos On com as escolas: conhecer para apoiar – DGEEC	1.º Ciclo • 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%): ○ Correio eletrónico: 97/ 97/ 98 ○ WhatsApp: 75/ 78/ 82 ○ SMS: 74/ 78/ 81

Indicador	Data	Fonte	Resultado
comunicar com os/as alunos/as			○ Plataforma de aprendizagem: 61/ 82/ 86 ○ Sistema de videoconferência: 49/ 77/ 84 ○ PowerPoint com som: 31/ 39/ 49 ○ Outro: 48/ 55/ 57 **2.º Ciclo** • 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%): ○ Correio eletrónico: 98/ 98/ 99 ○ WhatsApp: 75/ 77/ 81 ○ SMS: 68/ 74/ 77 ○ Plataforma de aprendizagem: 81/ 93/ 96 ○ Sistema de videoconferência: 56/ 82/ 89 ○ PowerPoint com som: 35/ 43/ 54 ○ Outro: 41/ 48/ 50
Modalidade de comunicação mais utilizada para contactar os/as alunos/as	2020	Estamos On com as escolas: conhecer para apoiar – DGEEC	**1.º Ciclo** • 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%): ○ Assíncrona: 96/ 84/ 77 ○ Síncrona: 4/ 16/ 23 **2.º Ciclo** • 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%): ○ Assíncrona: 93/ 75/ 68 ○ Síncrona: 7/ 25/ 32
Forma de contacto com os/as alunos/as, mais utilizada pelos/as professores/as	2020	Estamos On com as escolas: conhecer para apoiar – DGEEC	**1.º Ciclo** • 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%): ○ Individual: 86/ 55/ 47 ○ Turma: 14/ 45/ 53 **2.º Ciclo**

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%):
			  ○ Individual: 69/ 36/ 30
			  ○ Turma: 31/ 64/ 70

Elaboração de um plano de trabalho específico para alunos sem acesso a computador/internet	2020	Estamos On com as escolas: conhecer para apoiar – DGEEC	1.º Ciclo
			• 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%):
			  ○ Sim: 86/ 91/ 84
			  ○ Não: 14/ 9/ 16
			2.º Ciclo
			• 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%):
			  ○ Sim: 77/ 91/ 82
			  ○ Não: 23/ 9/ 18

Feedback dado aos/as alunos/as em relação ao trabalho desenvolvido	2020	Estamos On com as escolas: conhecer para apoiar – DGEEC	1.º Ciclo
			• 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%):
			  ○ Todas as turmas: 40/ 76/ 84
			  ○ Mais de 50% das turmas: 45/ 21/ 15
			  ○ Menos de 50% das turmas: 13/ 2/ 1
			  ○ Não efetuada: 2/ 1/ 0
			2.º Ciclo
			• 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%):
			  ○ Todas as turmas: 40/ 76/ 83
			  ○ Mais de 50% das turmas: 48/ 22/ 16
			  ○ Menos de 50% das turmas: 10/ 2/ 1
			  ○ Não efetuada: 1/ 0/ 0

Apoios dado a distância, a partir do	2020	Estamos On com as escolas:	Ao longo do tempo foi observada uma tendência de aumento da perceção de necessidade de apoio aos/às alunos/as no formato a distância. 1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%):

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Centro de apoio à aprendizagem (CAA)[5]		conhecer para apoiar – DGEEC	• Sim: 65/ 82/ 92 • Não: 13/ 5/ 8 • Não foi necessário: 22/ 14/ 0
Serviços prestados aos/às alunos/as em articulação com os Centros de Recursos para a Inclusão (CRI)	2020	Estamos On com as escolas: conhecer para apoiar – DGEEC	1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase (%): • Sim, não presencial: 40/ 58/ 70 • Sim, presencial: 1/ 2/ 3 • Não: 25/ 16/ 27 • Não foi necessário: 34/ 24/ n.a É possível observar um aumento dos apoios prestados pelos CRI, ao longo das várias fases de avaliação, no formato a distância.
Escolas que recebem conteúdos complementares exclusivamente do #EstudoEmCasa	2020	Estamos On com as escolas: conhecer para apoiar – DGEEC	1.º Ciclo • 2ª fase: 24% • 3ª fase: 16% 2.º Ciclo • 2ª fase: 24% • 3ª fase: 16% É possível observar entre as duas fases, uma redução na percentagem de escolas cujos recursos complementares são apenas facultados pelo #EstudoEmCasa, em função aumento de recursos digitais e tecnológicos disponibilizados às escolas.
Alunos que recebem conteúdos	2020	Estamos On com as escolas:	(N/%) 1.º Ciclo

[5] De acordo com a Direção-Geral da Educação, o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) está presente em todas as escolas e é composto por recursos materiais e humanos, competências e conhecimentos com vista ao apoio e à inclusão dos/as alunos/as.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
complementares exclusivamente do #EstudoEmCasa		conhecer para apoiar – DGEEC	• 2ª fase: 4899/ 48% • 3ª fase: 2676/ 45% 2.º Ciclo • 2ª fase: 2611/ 26% • 3ª fase: 1675/ 28% A tendência de redução do número de alunos/as apenas com acesso ao #EstudoEmCasa, é justificada pelo aumento de propostas e de recursos disponibilizados, nomeadamente, através do estabelecimento de parcerias e também pelo aumento de alternativas de fornecimento de recursos aos/às alunos/as com maior dificuldade de acesso aos equipamentos e à internet.
Estratégias utilizadas para apoio aos/às alunos/as com recursos complementares exclusivamente do #EstudoEmCasa	2020	Estamos On com as escolas: conhecer para apoiar – DGEEC	1.º Ciclo • Abril o Realização de atividades propostas pela escola: 36% o Contacto regular com o/a professor/a mentor/a: 7% o Acompanhamento pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI): 41% o Outros: 33% o Contacto regular com os/as alunos/as da turma de origem: 17% • Junho o Realização de atividades propostas pela escola: 85% o Contacto regular com o/a professor/a mentor/a: 74% o Acompanhamento pela EMAEI: 73% o Outros: 41% o Contacto regular com os/as alunos/as da turma de origem: 14% 2.º Ciclo

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Abril
			  ○ Realização de atividades propostas pela escola: 37%
			  ○ Contacto regular com o/a professor/a mentor/a: 7%
			  ○ Acompanhamento pela EMAEI: 43%
			  ○ Outros: 37%
			  ○ Contacto regular com os/as alunos/as da turma de origem: 17%
			• Junho
			  ○ Realização de atividades propostas pela escola: 89%
			  ○ Contacto regular com o/a professor/a mentor/a: 74%
			  ○ Acompanhamento pela EMAEI: 76%
			  ○ Outros: 40%
			  ○ Contacto regular com os/as alunos/as da turma de origem: 15%

Refeições servidas a alunos/as	2020	Estamos On com as escolas: conhecer para apoiar – DGEEC	Média diária de refeições: • março: 2600 • abril: 7196 • maio: 13123 • junho: 14176 • julho: 5969
Disponibilidade de dispositivos digitais suficientes na totalidade dos ciclos de ensino, e por ciclo	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas – CNE	92% dos/as diretores/as inquiridos/as considera insuficiente e desajustado o número de dispositivos digitais nas escolas. Ciclos que não dispõem de dispositivos adequados e em número suficiente. • **1.º Ciclo**: 80.7% • **2.º Ciclo**: 71.5%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Escolas afetadas por alunos/as e famílias sem dispositivos tecnológicos e/ou acesso à Internet, para o desenvolvimento das atividades curriculares	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas – CNE	Escolas: • Nada ou pouco afetadas: 19.8% (115 escolas) • Afetadas: 53.6% (312 escolas) • Muito afetadas: 26.6% (155 escolas)
Disponibilidade de acesso à internet adequado na totalidade dos ciclos de ensino, e por ciclo de ensino	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE	- 18.6% dos/as diretores/as considera que a totalidade das escolas dispõe de uma rede de qualidade. - 45% considera que apenas algumas escolas dispõem de uma rede de qualidade. - 35.5% considera que não tem acesso a uma rede de internet de qualidade. Ciclos mais prejudicados (perceção dos/as diretores/as): • 1.º Ciclo: 42.5% • 2.º Ciclo: 23.5%
Grau em que as escolas foram afetadas pela falta de recursos tecnológicos e/ou de acesso à Internet dos/as alunos/as	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE	Diretores Alunos sem dispositivos digitais ou com dispositivos inadequados • Nada afetados: 1.7% • Pouco afetados: 22.6% • Afetados: 53.4% • Muito afetados: 22.2% Alunos e famílias sem internet de qualidade que permita a realização das atividades • Nada afetados: 0.9% • Pouco afetados: 27.8% • Afetados: 50.9%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Muito afetados: 20.4% Professores/as Alunos sem dispositivos digitais ou com dispositivos inadequados • Nada afetados: 1.4% • Pouco afetados: 28.8% • Afetados: 57.6% • Muito afetados: 12.2% Alunos/as e famílias sem internet de qualidade que permita a realização das atividades • Nada afetados: 1.3% • Pouco afetados: 24.2% • Afetados: 56.8% • Muito afetados: 17.7% 80% dos/as diretores/as e professores/as considera que as escolas foram *Afetadas* ou *Muito Afetadas.*
Alunos afetados pela inexistência de dispositivos tecnológicos. Global e por região	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE	Na perspetiva dos/as diretores/as: - 49.6% indica que menos de 15% dos/as alunos/as foram afetados pela inexistência de dispositivos tecnológicos. - 29% refere que foram afetados entre 15% e 30% dos/as alunos/as. - 20.5% refere que mais de 30% dos/as alunos/as foram afetados. As regiões mais afetadas e cuja carência causou mais impacto foram a AML, Alentejo Litoral, região de Aveiro, Tâmega e Sousa, Alto Tâmega e RAA.
Razões para os constrangimentos no E@D	2021	Educação em Tempos de Pandemia:	Na perspetiva dos/as professores/as algumas das razões enunciadas foram: - Partilha de dispositivos entre os familiares, i.e., não existir um dispositivo para cada elemento do agregado familiar.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE	- Acesso e qualidade da internet. - Qualidade do vídeo e som e a não ligação dos mesmos em aula. - Interrupção das aulas por parte dos familiares.
Dificuldades dos/as alunos/as com necessidades específicas durante o E@D.	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE	Na perspetiva dos/as professores/as: • Ter acesso a um computador: o Muito difícil: 14.6% o Difícil: 52.3% o Fácil: 29.6% o Muito fácil: 3.5% • Ter acesso a uma rede de internet: o Muito difícil: 12.8% o Difícil: 51.3% o Fácil: 32.1% o Muito fácil: 3.7% • Ter acesso a materiais essenciais para a aprendizagem: o Muito difícil: 18.6% o Difícil: 48.9% o Fácil: 28.7% o Muito fácil: 3.8% • Aceder a dispositivos digitais: o Muito difícil: 12.5% o Difícil: 52.4% o Fácil: 32.1% o Muito fácil: 3.0%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			Na perspetiva dos/as professores/as, as tarefas acima indicadas foram na sua maioria difíceis para os/as alunos/as com necessidades específicas.
Escolas afetadas pela falta de recursos dos/as alunos/as no E@D (nacional e regional)	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE	A nível nacional, os dados dos/as diretores/as reportam que 19.8% das escolas não foram afetadas, 53.6% foram afetadas e 26.6% foram muito afetadas. A nível regional, o Alentejo Litoral, Tâmega e Sousa, Beira Baixa apresentam uma percentagem superior de escolas mais afetadas (cerca de 50%).
Escolas[6] mais afetadas pela falta de recursos, em função do contexto socioeconómico dos/as alunos/as	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE	44% das escolas de um contexto socioeconómico menos favorecido reportam ter sido muito afetadas pela falta de recursos. 28% das escolas intermédias, i.e., nem favorecidas nem desfavorecidas, consideraram ter sido muito afetadas, já das mais favorecidas, apenas 15% consideram ter sido muito afetadas pela falta de recursos.
Escolas mais afetadas pela falta de recursos, em função do ciclo	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas,	1.º Ciclo • Nada ou pouco afetadas: 29.7% • Afetadas: 44.4% • Muito afetadas: 25.9%

[6] Classificação (a partir do n.º de alunos/as inseridos em contextos desfavorecidos):
- Escolas de contexto socioeconómico mais favorecido: menos de 25% dos alunos de contextos desfavorecidos.
- Escolas de contexto socioeconómico menos favorecido: cerca de 50% dos alunos provenientes de contextos desfavorecidos.
- Escolas de contexto socioeconómico nem favorecido, nem desfavorecido: 25% a 50% dos alunos provenientes de contextos desfavorecidos.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		respostas e desafios das escolas - CNE	2.º Ciclo • Nada ou pouco afetadas: 36.8% • Afetadas: 42.9% • Muito afetadas: 20.4%
Necessidade de apoios nas escolas para a disponibilização de recursos digitais a alunos/as e famílias durante o confinamento e fontes de apoio – diretores/as	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE	• Sem necessidade de apoio para cedência de recursos digitais (e.g., computador e/ou internet) aos/às alunos/as: 5.9% (34) • Não foram obtidos apoios para a cedência de recursos digitais aos/às alunos/as: 18.3% (106) • Foram obtidos apoios para a cedência de recursos digitais aos/às alunos/as: 75.8% (438) Fontes de apoio: - Ministério da Educação: 11.0% - Município: 60.5% - Juntas de Freguesia: 23.0% - Empresas: 14.9% - Empresas de serviços de internet: 1.4% - Associações: 14.9% - Particulares: 17.9% - Outras entidades (e.g., governo regional, forças de segurança, entidade de direito privado, entidade pública): 87.0%
Apoios obtidos nas escolas, para a cedência de dispositivos tecnológicos e/ou acesso à internet a	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e	A nível nacional, 18.3% das escolas não tiveram apoio, 75.8% tiveram apoio e 5.9% não necessitaram de apoio. As regiões do Alentejo Litoral, Alto Tâmega e Algarve, foram as regiões com maior percentagem de escolas sem apoio. A totalidade das escolas das regiões de Leiria, Beira Baixa e Médio tejo obtiveram apoio. Apoios às escolas para cedência, por tipo de território

Indicador	Data	Fonte	Resultado
alunos, durante o E@D. Análise nacional, regional, por tipo de território e por contexto socioeconómico		desafios das escolas - CNE	*Não necessitou de apoio* • Zona urbana densamente povoada ou suburbana na periferia de uma grande área urbana: 9.2% • Cidade de grande ou média dimensão ou grande vila: 5.2% • Vila ou pequena vila localizada numa zona rural: 4.7% *Não teve apoio* • Zona urbana densamente povoada ou suburbana na periferia de uma grande área urbana: 18.3% • Cidade de grande ou média dimensão ou grande vila: 21.1% • Vila ou pequena vila localizada numa zona rural: 15.6% *Teve apoio* • Zona urbana densamente povoada ou suburbana na periferia de uma grande área urbana: 72.5% • Cidade de grande ou média dimensão ou grande vila: 73.7% • Vila ou pequena vila localizada numa zona rural: 79.7% Apoios às escolas para cedência, por contexto socioeconómico *Não necessitou de apoio* • Favorecido: 10.5% • Nem favorecido nem desfavorecido: 3.8% • Desfavorecido: 0.9% *Não teve apoio* • Favorecido: 16.8% • Nem favorecido nem desfavorecido: 16.7%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Desfavorecido: 21.6% *Teve apoio* • Favorecido: 72.7% • Nem favorecido nem desfavorecido: 79.5% • Desfavorecido: 77.5% Nas escolas onde mais alunos/as e famílias necessitavam de apoio, verificou-se uma dificuldade ao nível das respostas e apoios.
Apoio técnico prestado nas escolas, geral e regional	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE	77.5% efetuado por professores/as de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) ou outros/as professores/as. 21.1% por pessoal técnico externo providenciado pela autarquia 37.8% por pessoal técnico externo – contratação de escola 12.5% - Outra situação. 74% dos diretores/as refere não ter pessoal técnico especializado suficiente para prestar o apoio necessário. A nível nacional: - 57.4% das escolas foram *nada ou pouco afetadas* pela falta de apoio - 35% foram afetadas. - 7.6% foram muito afetadas. Regiões mais afetadas pela falta de apoio: Alto Tâmega, Alto Minho, Baixo Alentejo, Região de Leiria, Oeste e Região de Coimbra.
Importância e necessidade de formação dos/as professores/as em	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas,	Formação *nada importante*: • Escolas nada afetadas pela ausência de formação dos/as professores/as: 3.3% • Escolas pouco afetadas pela ausência de formação dos/as professores/as: 0.0% • Escolas afetadas pela ausência de formação dos/as professores/as: 0.0%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
competências digitais, na reabertura das escolas (em função do impacto da ausência de formação dos/as professores/as em competências digitais)		respostas e desafios das escolas - CNE (competências digitais)	• Escolas muito afetadas pela ausência de formação dos/as professores/as: 0.0% Formação *pouco importante*: • Escolas nada afetadas: 10.3% • Escolas pouco afetadas: 4.2% • Escolas afetadas: 1.9% • Escolas muito afetadas: 0.0% Formação *importante*: • Escolas nada afetadas: 50.0% • Escolas pouco afetadas: 54.2% • Escolas afetadas: 39.7% • Escolas muito afetadas: 31.6% Formação *muito importante*: • Escolas nada afetadas: 36.7% • Escolas pouco afetadas: 41.5% • Escolas afetadas: 58.4% • Escolas muito afetadas: 68.4%
Frequência em formações no domínio das TIC – professores/as	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (competências digitais)	Formação dos/as professores/as - 89.7% dos/as professores/as frequentaram formações de desenvolvimento de competências das TIC, nomeadamente na utilização do Office. - 43.6% frequentaram formações para desenvolvimento de competências para a criação de recursos educativos digitais. - 42.1% realizaram formação na área do E@D.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			Professores/as, de forma autodidata, procuraram desenvolver aprendizagens e competências na utilização de aplicações, frequentando também oferta formativa adicional[7]. Formação nas escolas - 86.3% das escolas realizaram ações de formação interna ou no Centro de Formação de Associação das Escolas (CFAE), sobre a temática dos recursos digitais na educação. - 68% das escolas têm projetos que visam a utilização de recursos digitais na aprendizagem de várias áreas curriculares - 62% das escolas têm projetos que visam a colaboração entre os/as professores/as para a utilização de recursos digitais na prática pedagógica. Tipologia das ações: *Elementar*, i.e., ações exclusivamente de ferramentas TIC – 36.3% dos/as professores/as. *Complementar*, i.e., Ferramentas TIC + criação de recursos digitais ou de E@D – 34.1% dos/as professores/as. *Abrangente*, i.e., ter ou não nas Ferramentas TIC + criação de recursos digitais + criação de recursos digitais + de E@D – 29.6% dos/as professores/as (abrange também as aprendizagens autodidatas). Por ciclo: Até 1.º Ciclo (n=1048): • Elementar: 45.9% • Complementar: 31.5%

[7] Informação recolhida em questão aberta e posteriormente tratada com recurso à análise de conteúdo.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Abrangente: 22.6% **2.º ou 3.º Ciclo**[8] (n=1513): • Elementar: 32.5% • Complementar: 35.9% • Abrangente:31.6%
Utilização dos recursos digitais pelos/as professores/as	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (competências digitais)	Apresentação em PowerPoint: • Nunca ou poucas vezes: 22.1% • Muitas vezes: 63.3% • Sempre: 14.6% Procurar informação na internet: • Nunca ou poucas vezes: 2.7% • Muitas vezes: 62.9% • Sempre: 14.4% Preparação de aulas com recurso às TIC: • Nunca ou poucas vezes: 30.9% • Muitas vezes: 55.3% • Sempre: 7.8% Partilha de documentação entre professores/as: • Nunca ou poucas vezes: 25.4% • Muitas vezes: 55.0% • Sempre: 19.6% Utilização de documentos para análise de dados:

[8] Foram conservados todos os dados apresentados nos estudos. O mesmo se aplica aos resultados de indicadores posteriores que incluem dados fora dos ciclos de escolaridade abrangidos por este projeto de investigação.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Nunca ou poucas vezes: 36.9% • Muitas vezes: 43.1% • Sempre: 20.0% Participação em fóruns: • Nunca ou poucas vezes: 73.1% • Muitas vezes: 25.0% • Sempre: 1.9% Avaliação dos/as alunos/as a partir de aplicações ou plataformas online: • Nunca ou poucas vezes: 75.4% • Muitas vezes: 22.1% • Sempre: 2.4% *Utilização generalista* (i.e., utilizações simples como fazer apresentações em PowerPoint ou realizar pesquisas na Internet) – 18.6% nunca ou poucas vezes; 81.4%, muitas vezes ou sempre. *Utilização diferenciada* (i.e., os restantes tópicos apresentados) – 79.9% nunca ou poucas vezes; 20.1% muitas vezes ou sempre.

Utilização dos recursos digitais pelos/as professores/as - frequência x tipologia de formação	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (competências digitais)	*Formação elementar*:
			• Generalista
			  ○ Nunca ou poucas vezes: 23.5%
			  ○ Muitas vezes ou sempre: 76.5%
			• Diferenciada:
			  ○ Nunca ou poucas vezes: 90.2%
			  ○ Muitas vezes ou sempre: 9.8%
			Formação complementar:
			• Generalista

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Nunca ou poucas vezes: 14.0% ○ Muitas vezes ou sempre: 86.0% • Diferenciada ○ Nunca ou poucas vezes: 80.4% ○ Muitas vezes ou sempre: 19.6% *Formação abrangente:* • Generalista ○ Nunca ou poucas vezes: 15.1% ○ Muitas vezes ou sempre: 84.9% • Diferenciada ○ Nunca ou poucas vezes: 65.4% ○ Muitas vezes ou sempre: 34.6%
Utilização dos recursos digitais pelos/as professores/as - frequência x ciclo	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (competências digitais)	Por ciclo: **Até 1.º Ciclo:** • Generalista (n=1110) ○ Nunca ou poucas vezes: 25.5% ○ Muitas vezes ou sempre: 74.5% • Complementar (n=1108) ○ Nunca ou poucas vezes: 88.4% ○ Muitas vezes ou sempre: 11.6% **2.º ou 3.º Ciclo:** • Generalista (n=1549) ○ Nunca ou poucas vezes: 15.6% ○ Muitas vezes ou sempre: 84.4% • Complementar (n=1546) ○ Nunca ou poucas vezes: 77.2%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Muitas vezes ou sempre: 22.8%
Autoavaliação competências digitais dos/as professores/as para o ensino-aprendizagem – geral, por autoavaliação x utilização de recursos, autoavaliação x tipo de formação frequentada	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (competências digitais)	n=4314 • Insuficiente: 5.9% • Suficiente: 41.6% • Bom: 41.4% • Muito bom: 11.2% Autoavaliação x utilização de recursos *Insuficiente* • Generalista (n=252) ○ Nunca ou poucas vezes: 38.5% ○ Muitas vezes ou sempre: 61.5% • Complementar (n=252) ○ Nunca ou poucas vezes: 98.0% ○ Muitas vezes ou sempre: 2.0% *Suficiente* • Generalista (n=1792) ○ Nunca ou poucas vezes: 25.1% ○ Muitas vezes ou sempre: 74.9% • Complementar (n=1787) ○ Nunca ou poucas vezes: 92.4% ○ Muitas vezes ou sempre: 7.6% *Bom* • Generalista (n=1783) ○ Nunca ou poucas vezes: 12.5% ○ Muitas vezes ou sempre: 87.5%

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Complementar (n=1783)
			  ○ Nunca ou poucas vezes: 74.8%
			  ○ Muitas vezes ou sempre: 25.2%
			Muito bom
			• Generalista (n=484)
			  ○ Nunca ou poucas vezes: 7.0%
			  ○ Muitas vezes ou sempre: 93.0%
			• Complementar (n=484)
			  ○ Nunca ou poucas vezes: 42.6%
			  ○ Muitas vezes ou sempre: 57.4%
			
			<u>Autoavaliação x tipo de formação</u>
			Insuficiente (n=228)
			• Formação elementar: 61.4%
			• Formação complementar: 22.8%
			• Formação abrangente: 15.8%
			Suficiente (n=1710)
			• Formação elementar: 46.7%
			• Formação complementar: 31.6%
			• Formação abrangente: 21.6%
			Bom (n=1737)
			• Formação elementar: 28.8%
			• Formação complementar: 39.8%
			• Formação abrangente: 32.0%
			Muito bom (n=474)
			• Formação elementar: 16.9%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Formação complementar: 27.4% • Formação abrangente: 55.7%
Perfil dos/as professores/as quanto às suas competências digitais	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (competências digitais)	**Perfil 1:** - Professores/as com competências digitais insuficientes - Formação elementar em recursos digitais - Utilização pouco frequente de recursos digitais. **Perfil 2:** - Professores/as com competências digitais avançadas - Formação abrangente em recursos digitais - Utilização diferenciada e frequente dos recursos digitais - Professores/as na faixa etária dos 40-49 anos **Perfil 3:** - Professores/as com competências digitais suficientes - Formação complementar em recursos digitais - Utilização frequente dos recursos mais genéricos - Faixa etária dos 50 ou mais anos
Nível a partir do qual o ensino foi afetado pela ausência de formação dos/as professores/as – perspetiva diretores e professores/as. Análise por área nacional e regional,	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (competências digitais)	Diretores/as: Nada ou pouco afetado: 59% Afetado ou muito afetado: 41% Professores/as: Nada ou pouco afetado: 53% Afetado ou muito afetado: 47% Por área nacional e regional

Indicador	Data	Fonte	Resultado
por ciclo e contexto socioeconómico			A nível *nacional* 59.5% as escolas foram nada ou pouco afetadas pela ausência de formação dos/as professores/as em recursos educativos digitais e 40.5% foram afetadas ou muito afetadas. A nível *regional* a RAA, a Região de Coimbra, Tâmega e Sousa foram as mais afetadas. Já as menos afetadas foram o Médio Tejo, Alto Alentejo, Beiras e Serra da Estrela (≤ 20%). Por ciclo **1.º Ciclo:** • Nada ou pouco afetadas: 59.8% • Afetadas ou Muito afetadas: 40.5% **2.º Ciclo** • Nada ou pouco afetadas: 60.4% • Afetadas ou Muito afetadas: 40.9% Por contexto socioeconómico Escolas desfavorecidas (n=111): • Nada ou pouco afetadas: 11.7% • Afetadas ou Muito afetadas: 88.2% Escolas nem favorecidas nem desfavorecidas (n=210): • Nada ou pouco afetadas: 16.6% • Afetadas ou Muito afetadas: 83.3% Favorecidas (n=218): • Nada ou pouco afetadas: 30.7% • Afetadas ou Muito afetadas: 69.3%
Ensino afetado face à falta de formação dos/as alunos/as e	2021	Educação em Tempos de Pandemia:	Diretores: 79% indicou ter afetado ou afetado muito o Ensino. Professores/as: 80% indicou ter afetado ou afetado muito o Ensino.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
famílias na utilização de recursos digitais – perspetiva diretores e professores/as. Análise por área nacional e regional, por ciclo e contexto socioeconómico		Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (competências digitais)	Por área nacional e regional A nível nacional: 21.0% foi nada ou pouco afetado e79% afetado ou muito afetado. Áreas regionais mais afetadas foram a RAA, Oeste, Alto Tâmega (100%) e menos afetadas foram o Médio Tejo (50%), Trás-os-Montes (48.5%), Cávado (41.8%). Por ciclo: **1.º Ciclo:** • Nada ou pouco afetadas: 17.4% • Afetadas ou Muito afetadas: 82.6% **2.º Ciclo:** • Nada ou pouco afetadas: 19.0% • Afetadas ou Muito afetadas: 81.0% Por contexto socioeconómico Escolas desfavorecidas (n=112): • Nada ou pouco afetadas: 51.7% • Afetadas ou Muito afetadas: 48.3% Escolas nem favorecidas nem desfavorecidas (n=211): • Nada ou pouco afetadas: 53.0% • Afetadas ou Muito afetadas: 46.9% Favorecidas (n=218): • Nada ou pouco afetadas: 70.1% • Afetadas ou Muito afetadas: 29.8%
Nível de impacto das competências digitais dos/as alunos/as e	2021	Educação em Tempos de Pandemia:	Alunos e famílias Escolas não dispõem de dispositivos em número suficiente (n=528) • Nada ou pouco afetadas: 18.5%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
famílias, e dos/as professores/as em função da disponibilidade de recursos das escolas – perspetiva diretores		Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (competências digitais)	• Afetadas ou muito afetadas: 81.4% Escolas dispões de dispositivos em número suficiente (n=46) • Nada ou pouco afetadas: 47.8% • Afetadas ou muito afetadas: 52.2% Professores/as Escolas não dispõem de dispositivos em número suficiente (n=530) • Nada ou pouco afetadas: 58.5% • Afetadas ou muito afetadas: 41.5% Escolas dispões de dispositivos em número suficiente (n=46) • Nada ou pouco afetadas: 73.9% • Afetadas ou muito afetadas: 26.1%
Perfis de escolas com base nas competências, recursos e vivências no E@D			**Perfil 1:** - Menos dificuldades no E@D. - Pouco ou nada afetadas pela falta de competências dos/as alunos/as, famílias e professores/as. - % reduzida de alunos sem equipamento. - Contexto favorecido. - A totalidade dos/as alunos/as participou nas atividades do E@D. - Não pretendem adotar projetos que promovam, através de formação, as competências digitais dos/as professores/as. **Perfil 2:** - Mais dificuldades no E@D. - Menos capacidades e competências dos/as alunos/as, famílias e professores/as. - Mais de 30% dos/as alunos/as sem equipamento tecnológico. - Contexto desfavorecido.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			- Mais de 5% dos/as alunos/as não participou nas atividades do E@D. - Sem projetos TIC, porém com intenção de adotar esses projetos e promover competências digitais dos/as professores/as, através de formação. **Perfil 3:** - Afetadas maioritariamente pela falta de competências dos/as alunos/as e famílias. - 15% a 30% dos/as alunos/as sem equipamento tecnológico. - Cerca de 2% dos/as alunos/as não participaram nas atividades do E@D. - Já desenvolveram projetos TIC e pretendem dar continuidade. Pretendem iniciar formação de professores/as para o desenvolvimento de competências digitais.
Capacidade para melhoria do ensino-aprendizagem nas escolas, com recurso às tecnologias e recursos digitais - diretores	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (competências digitais)	*O número de dispositivos digitais ligados à internet é suficiente* • Discordo completamente: 35.4% • Discordo: 49.0% • Concordo: 14.6% • Concordo completamente: 1.0% *A largura de banda ou velocidade da internet da escola são suficientes* • Discordo completamente: 42.4% • Discordo: 42.7% • Concordo: 13.9% • Concordo completamente: 1.0% *O número de dispositivos digitais disponíveis para o ensino é suficiente* • Discordo completamente: 43.4% • Discordo: 48.4% • Concordo: 7.9% • Concordo completamente: 0.3% *A disponibilidade de software adequado é suficiente*

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Discordo completamente: 32.1% • Discordo: 46.8% • Concordo: 19.5% • Concordo completamente: 1.6% *Os professores/as têm as competências técnicas e pedagógicas necessárias para integrar os recursos educativos* • Discordo completamente: 4.7% • Discordo: 46.4% • Concordo: 47.7% • Concordo completamente: 1.2% *Os professores/as têm tempo suficiente para planificar e preparar as aulas que integrem os recursos digitais* • Discordo completamente: 16.5% • Discordo: 60.5% • Concordo: 22.3% • Concordo completamente: 0.7% *A Escola tem disponível uma plataforma digital para a aprendizagem que é eficaz* • Discordo completamente: 6.1% • Discordo: 18.4% • Concordo: 61.2% • Concordo completamente: 14.2% *Os professores/as são incentivados a integrar recursos digitais educativos no ensino* • Discordo completamente: 0.9% • Discordo: 7.0% • Concordo: 77.5% • Concordo completamente: 14.7%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			A Escola tem pessoal técnico suficiente para apoiar nas TIC • Discordo completamente: 30.3% • Discordo: 44.0% • Concordo: 22.9% • Concordo completamente: 2.8%

Adoção de projetos pelas escolas, focados nas TIC, em função do impacto nas escolas das baixas competências dos/as professores/as. alunos e famílias	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (competências digitais)	*Promoção e dinamização de projetos TIC*
			Professores/as sem formação ajustada ao nível das competências digitais
			• Escolas nada afetadas
			  ○ Já existem projetos e pretende-se dar continuidade: 75.8%
			  ○ Pretende-se a adoção de projetos: 24.2%
			  ○ Sem intenção de adotar: 5.9%
			• Escolas pouco afetadas
			  ○ Já existem projetos e pretende-se dar continuidade: 73.3%
			  ○ Pretende-se a adoção de projetos: 20.8%
			  ○ Sem intenção de adotar: 0.0%
			• Escolas afetadas
			  ○ Já existem projetos e pretende-se dar continuidade: 73.6%
			  ○ Pretende-se a adoção de projetos: 21.2%
			  ○ Sem intenção de adotar: 5.3%
			• Escolas muito afetadas
			  ○ Já existem projetos e pretende-se dar continuidade: 57.9%
			  ○ Pretende-se a adoção de projetos: 36.8%
			  ○ Sem intenção de adotar: 5.3%
			
			Alunos e famílias com baixas competências digitais
			• Escolas nada afetadas

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Já existem projetos e pretende-se dar continuidade: 62.5% ○ Pretende-se a adoção de projetos: 25.0% ○ Sem intenção de adotar: 12.5% • Escolas pouco afetadas ○ Já existem projetos e pretende-se dar continuidade: 72.7% ○ Pretende-se a adoção de projetos: 17.3% ○ Sem intenção de adotar: 10.0% • Escolas afetadas ○ Já existem projetos e pretende-se dar continuidade: 72.4% ○ Pretende-se a adoção de projetos: 22.7% ○ Sem intenção de adotar: 4.9% • Escolas muito afetadas ○ Já existem projetos e pretende-se dar continuidade: 74.5% ○ Pretende-se a adoção de projetos: 22.9% ○ Sem intenção de adotar: 2.5%
Adoção de projetos pelas Escolas, focados nas TIC, em função da percentagem de participação dos/as alunos/as no E@D	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (competências digitais)	Nas escolas onde a totalidade dos/as alunos/as participou nas atividades • Já existem projetos e pretende-se dar continuidade: 39.4% • Pretende-se a adoção de projetos: 33.0% • Sem intenção de adotar: 55.6% Nas escolas onde 0% a 2% dos/as alunos/as não participaram nas atividades • Já existem projetos e pretende-se dar continuidade: 41.2% • Pretende-se a adoção de projetos: 42.5% • Sem intenção de adotar: 29.6% 2% a 5% dos/as alunos/as não participaram nas atividades • Já existem projetos e pretende-se dar continuidade: 11.8%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Pretende-se a adoção de projetos: 13.2% • Sem intenção de adotar: 3.7% Mais de 5% dos/as alunos/as não participaram nas atividades • Já existem projetos e pretende-se dar continuidade: 41.2% • Pretende-se a adoção de projetos: 42.5% • Sem intenção de adotar: 29.6%

Adoção de projetos pelas Escolas, focados nas TIC em função da presença de iniciativas	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (competências digitais)	<u>Escolas onde já existem projetos e pretende ser dada continuidade aos mesmos</u>
			• Implementação de projetos, numa ou mais áreas curriculares, que visam a utilização de recursos digitais na aprendizagem
			  ○ Sim: 83.6%
			  ○ Não: 50.6%
			• Implementação de projetos promotores do trabalho colaborativo entre professores/as na utilização de recursos digitais nas práticas pedagógicas
			  ○ Sim: 83.0%
			  ○ Não: 56.1%
			• Desenvolvimento de ações de formação interna para o desenvolvimento de competências digitais na educação
			  ○ Sim: 74.0%
			  ○ Não: 66.7%
			
			<u>Escolas que pretendem adotar projetos</u>
			• Implementação de projetos, numa ou mais áreas curriculares, que visam a utilização de recursos digitais na aprendizagem
			  ○ Sim: 14.0%
			  ○ Não: 37.9%

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Implementação de projetos promotores do trabalho colaborativo entre professores/as na utilização de recursos digitais nas práticas pedagógicas
			  ○ Sim: 14.6%
			  ○ Não: 33.2%
			• Desenvolvimento de ações de formação interna para o desenvolvimento de competências digitais na educação
			  ○ Sim: 21.0%
			  ○ Não: 25.3%
			
			Escolas que não pretendem adotar projetos
			• Implementação de projetos, numa ou mais áreas curriculares, que visam a utilização de recursos digitais na aprendizagem
			  ○ Sim: 2.4%
			  ○ Não: 11.5%
			• Implementação de projetos promotores do trabalho colaborativo entre professores/as na utilização de recursos digitais nas práticas pedagógicas
			  ○ Sim: 2.4%
			  ○ Não: 10.7%
			• Desenvolvimento de ações de formação interna para o desenvolvimento de competências digitais na educação
			  ○ Sim: 5.0%
			  ○ Não: 8.0%

Medidas e iniciativas de formação a adotar nas escolas, em função do impacto, nas escolas, da	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e	Formação de professores/as com vista à utilização de recursos digitais
			• Escolas *nada afetadas* pela ausência de formação dos/as professores/as
			  ○ Já existem e pretende-se dar continuidade: 90.9%
			  ○ Pretende-se a adoção de formação: 9.1%
			  ○ Sem intenção de adotar: 0.0%

Indicador	Data	Fonte	Resultado

ausência de formação de professores/as nas competências digitais		desafios das escolas - CNE (competências digitais)	• Escolas *pouco afetadas*
			  ○ Já existem projetos e pretende-se dar continuidade: 67.4%
			  ○ Pretende-se a adoção da formação: 30.3%
			  ○ Sem intenção de adotar: 2.3%
			• Escolas *afetadas*
			  ○ Já existem projetos e pretende-se dar continuidade: 68.4%
			  ○ Pretende-se a adoção de formação: 30.7%
			  ○ Sem intenção de adotar: 0.9%
			• Escolas *muito afetadas*
			  ○ Já existem e pretende-se dar continuidade: 63.2%
			  ○ Pretende-se a adoção da formação: 36.8%
			  ○ Sem intenção de adotar: 0.0%
			
			Formação de professores/as com vista à utilização de novas metodologias de ensino-aprendizagem
			• Escolas nada afetadas pela ausência de formação dos/as professores/as
			  ○ Já existem e pretende-se dar continuidade: 71.9%
			  ○ Pretende-se a adoção de formação: 28.1%
			  ○ Sem intenção de adotar: 0.0%
			• Escolas pouco afetadas
			  ○ Já existem projetos e pretende-se dar continuidade: 67.7%
			  ○ Pretende-se a adoção da formação: 30.4%
			  ○ Sem intenção de adotar: 2.0%
			• Escolas afetadas
			  ○ Já existem projetos e pretende-se dar continuidade: 66.3%
			  ○ Pretende-se a adoção de formação: 32.7%
			  ○ Sem intenção de adotar: 1.0%

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Escolas muito afetadas
			  ○ Já existem e pretende-se dar continuidade: 52.6%
			  ○ Pretende-se a adoção da formação: 42.1%
			  ○ Sem intenção de adotar: 5.3%5

Perceção dos/as diretores/as em relação às necessidades dos/as professores/as, em função do impacto nas escolas da ausência de formação dos/as professores/as nas competências digitais	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (competências digitais)	Os professores/as devem ter formação em recursos digitais educativos e em E@D
			• Escolas *nada afetadas* pela ausência de formação dos/as professores/as
			  ○ Discordo completamente: 0.0%
			  ○ Discordo: 0.0%
			  ○ Concordo: 56.3%
			  ○ Concordo completamente: 43.8%
			• Escolas *pouco afetadas*
			  ○ Discordo completamente: 0.0%
			  ○ Discordo: 0.3%
			  ○ Concordo: 52.4%
			  ○ Concordo completamente: 47.2%
			• Escolas *afetadas*
			  ○ Discordo completamente: 0.0%
			  ○ Discordo: 1.4%
			  ○ Concordo: 41.3%
			  ○ Concordo completamente: 57.3%
			• Escolas *muito afetadas*
			  ○ Discordo completamente: 0.0%
			  ○ Discordo: 0.0%
			  ○ Concordo: 15.8%
			  ○ Concordo completamente: 84.2%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			<u>Os horários dos/as professores/as deviam incluir o tempo destinado ao trabalho que envolva recursos educativos digitais</u> • Escolas *nada afetadas* pela ausência de formação dos/as professores/as o Discordo completamente: 0.0% o Discordo: 9.7% o Concordo: 58.1% o Concordo completamente: 32.3% • Escolas *pouco afetadas* o Discordo completamente: 0.7% o Discordo: 6.5% o Concordo: 59.3% o Concordo completamente: 33.6% • Escolas *afetadas* o Discordo completamente: 0.0% o Discordo: 5.3% o Concordo: 55.8% o Concordo completamente: 38.8% • Escolas *muito afetadas* o Discordo completamente: 0.0% o Discordo: 5.3% o Concordo: 42.1% o Concordo completamente: 52.6% <u>Devem ser criadas plataformas de recursos educativos digitais de acesso livre</u> • Escolas *nada afetadas* pela ausência de formação dos/as professores/as o Discordo completamente: 3.1%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Discordo: 0.0% ○ Concordo: 43.8% ○ Concordo completamente: 53.1% • Escolas *pouco afetadas* ○ Discordo completamente: 0.3% ○ Discordo: 2.0% ○ Concordo: 52.1% ○ Concordo completamente: 45.6% • Escolas *afetadas* ○ Discordo completamente: 0.5% ○ Discordo: 1.9% ○ Concordo: 54.1% ○ Concordo completamente: 43.5% • Escolas *muito afetadas* ○ Discordo completamente: 0.0% ○ Discordo: 0.0% ○ Concordo: 68.4% ○ Concordo completamente: 31.6% <u>Os princípios orientadores para o E@D foram úteis para os/as professores/as</u> • Escolas *nada afetadas* pela ausência de formação dos/as professores/as ○ Discordo completamente: 0.0% ○ Discordo: 6.5% ○ Concordo: 67.7% ○ Concordo completamente: 25.8% • Escolas *pouco afetadas* ○ Discordo completamente: 0.3%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Discordo: 8.3% ○ Concordo: 75.8% ○ Concordo completamente: 15.6% • Escolas *afetadas* ○ Discordo completamente: 0.5% ○ Discordo: 8.2% ○ Concordo: 76.3% ○ Concordo completamente: 15.0% • Escolas *muito afetadas* ○ Discordo completamente: 5.3% ○ Discordo: 21.1% ○ Concordo: 36.8% ○ Concordo completamente: 36.8%
Método de contacto com os/as alunos/as e as famílias cujo acesso a dispositivos digitais eram reduzidos ou inexistentes	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (organização e gestão da escola)	Diretores/as Telefone ou telemóvel: 91.9% Correio postal: 83% Contactos pessoais: 99.5% • Colaboração com autarquias: 26.7% • Levantamento de material na escola: 28.1% • Material entregue na residência do/a aluno/a: 13.4% • Outros: 6.9% Professores/as Telefone ou telemóvel: 85.9% Correio postal: 33.5% Outras: 27.6% • Entrega e levantamento de material na escola: 33.1%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Entrega e levantamento de material na residência do/a aluno/a: 31.4% • Apoio presencial: 33.1% • Colaboração com autarquias: 21.5% • Outros: 11.4%

Tipologia das sessões adotadas no E@D, número médio de sessões síncronas semanais, por ciclo de ensino.	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (organização e gestão da escola)	*Diretores/as e Professores/as:*
			Sessões síncronas: 99%/ 98%
			
			Diretores/as:
			• 1º Ciclo (n=470):
			  ○ 1 a 2 sessões: 28.3%
			  ○ 3 a 6 sessões: 45.7%
			  ○ 7 a 9 sessões: 13.6%
			  ○ Mais de 9 sessões: 12.3%
			  ○ Duração média de 30 a 40 minutos por sessão: 46% das escolas
			• 2º Ciclo (n=446:)
			  ○ 1 a 2 sessões: 8.7%
			  ○ 3 a 6 sessões: 19.5%
			  ○ 7 a 9 sessões: 29.1%
			  ○ Mais de 9 sessões: 42.6%
			  ○ Duração média de 30 a 40 minutos por sessão: 43% das escolas

Finalidade e eficácia das sessões síncronas	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE	Finalidades mais reportadas pelos/as professores/as, e respetiva eficácia.
			• 89% esclarecimento de dúvidas.
			  ○ Muito pouco eficaz – 0.7%
			  ○ Pouco eficaz – 10.5%
			  ○ Eficaz – 53.2%
			  ○ Muito eficaz – 35.6%
			• 88% questionar e dar *feedback*.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		(práticas de ensino e oportunidades de aprendizagem)	○ Muito pouco eficaz – 1.3% ○ Pouco eficaz – 10.6% ○ Eficaz – 55.4% ○ Muito eficaz – 32.7% • 83% clarificar e explicar conteúdos. ○ Muito pouco eficaz – 1.5% ○ Pouco eficaz – 15.8% ○ Eficaz – 55.7% ○ Muito eficaz – 27.1% • 81% apresentar desafios e atividades. ○ Muito pouco eficaz – 2.3% ○ Pouco eficaz – 17.1% ○ Eficaz – 59.8% ○ Muito eficaz – 20.8% • 80% apresentar e organizar conteúdos. ○ Muito pouco eficaz – 3.0% ○ Pouco eficaz – 17.2% ○ Eficaz – 59.1% ○ Muito eficaz – 20.7% • 71% discussão dos trabalhos com os/as alunos/as. ○ Muito pouco eficaz – 3.7% ○ Pouco eficaz – 25.5% ○ Eficaz – 52.5% ○ Muito eficaz – 18.3% • 66% apresentação de trabalhos pelos/as alunos/as. ○ Muito pouco eficaz – 5.3%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Pouco eficaz – 29.2% ○ Eficaz – 47.7% ○ Muito eficaz – 17.8% • 60% promover a interação e socialização dos/as alunos/as. ○ Muito pouco eficaz – 9.4% ○ Pouco eficaz – 30.4% ○ Eficaz – 36.8% ○ Muito eficaz – 23.3% • 50% promover a argumentação e o debate. ○ Muito pouco eficaz – 7.6% ○ Pouco eficaz – 40.2% ○ Eficaz – 39.4% ○ Muito eficaz – 12.7%
Utilização da plataforma digital única, em função do contexto socioeconómico	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (organização e gestão da escola)	A plataforma digital única foi adotada por cerca de 79% das escolas provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos. Já nos contextos socioeconómicos mais favorecidos, a plataforma digital única foi apenas adotada em 67% das escolas.
Avaliação das aprendizagens: Metodologias no E@D	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas,	- 76% dos/as professores/as reportou um aumento do trabalho associado à avaliação das aprendizagens. - 75% dos/as professores/as carece de experiência na utilização de recursos digitais para a componente de avaliação das aprendizagens.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		respostas e desafios das escolas - CNE (organização e gestão da escola; práticas de ensino e oportunidades de aprendizagem)	Adaptação dos critérios de avaliação: - Reportada por 89% dos/as professores/as, - 96% adaptou as metodologias ou instrumentos de avaliação. - 66% reportou não utilizar as metodologias a que normalmente recorre para a avaliação Alteração das práticas: - 25.6% dos/as professores/as ao nível dos critérios de avaliação. - 30.6% ao nível da finalidade formativa. - 50.3% ao nível dos métodos de recolha de informação. Metodologias utilizadas: - Fichas de registo de desempenho - Adaptação ao meio digital (e.g. *Google Forms*, *Kahoot*, *Padlet*, etc) de fichas sobre os temas abordados. - Avaliação no formato online com temporizador para resposta às questões ou realização de testes com consulta. - Utilização de diversas metodologias (e.g., gravações) - Destaque para a participação oral nas aulas e na avaliação.
Dificuldades sentidas pelos Professores/as no E@D	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (organização e gestão da escola; práticas de	Dar *feedback* das tarefas realizadas • Muito difícil: 5.9% • Difícil: 39.0% • Fácil: 47.1% • Muito fácil: 8.1% Cumprir o programa • Muito difícil: 26.6% • Difícil: 51.4% • Fácil: 20.2%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		ensino e oportunidades de aprendizagem)	• Muito fácil: 1.8% Avaliar as aprendizagens • Muito difícil: 23.9% • Difícil: 58.0% • Fácil: 17.0% • Muito fácil: 1.2% Promover o estudo autónomo • Muito difícil: 13.3% • Difícil: 54.8% • Fácil: 29.3% • Muito fácil: 2.7% Planificação semanal/quinzenal das atividades • Muito difícil: 2.0% • Difícil: 25.5% • Fácil: 63.4% • Muito fácil: 9.2% Adequação do número de atividades solicitadas aos/às alunos/as • Muito difícil: 4.7% • Difícil: 45.6% • Fácil: 45.8% • Muito fácil: 3.9% Adequação da complexidade das atividades • Muito difícil: 5.6% • Difícil: 51.6% • Fácil: 39.8% • Muito fácil: 2.9%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			Motivação dos/as alunos/as • Muito difícil: 10.3% • Difícil: 55.3% • Fácil: 32.1% • Muito fácil: 2.3% Promoção da interação entre os/as alunos/as da turma • Muito difícil: 14.8% • Difícil: 53.1% • Fácil: 29.1% • Muito fácil: 3.1% Promoção da participação da turma • Muito difícil: 10.0% • Difícil: 50.9% • Fácil: 36.4% • Muito fácil: 2.6% Diversificação das metodologias de ensino • Muito difícil: 6.2% • Difícil: 50.8% • Fácil: 40.0% • Muito fácil: 3.0% Resposta aos pedidos dos/as alunos/as e famílias • Muito difícil: 20.6% • Difícil: 58.6% • Fácil: 19.2% • Muito fácil: 1.5% Adequação do ensino às necessidades dos/as alunos/as

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Muito difícil: 23.6% • Difícil: 62.3% • Fácil: 13.0% • Muito fácil: 1.1% Conciliar e gerir o tempo de trabalho e pessoal • Muito difícil: 43.6% • Difícil: 42.2% • Fácil: 12.9% • Muito fácil: 1.4% Outro (e.g., excesso de trabalho, partilha de equipamento e acesso à internet em casa, coordenação de equipas, baixa autonomia, etc.): • Muito difícil: 50.0% • Difícil: 27.2% • Fácil: 12.9% • Muito fácil: 11.0%
Medidas adotadas pelos/as professores/as durante o confinamento - frequência	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (organização e gestão da escola)	Perceção diretores/as: - Adaptação do currículo, priorizando as Aprendizagens Essenciais • Nenhum: 0.2% • Poucos: 4.3% • Muitos: 61.8% • Todos: 33.7% - Adaptação dos critérios de avaliação • Nenhum: 4.2% • Poucos: 9.2% • Muitos: 28.6% • Todos: 58.1%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			- Adaptação das metodologias e instrumentos de avaliação utilizados • Nenhum: 0.0% • Poucos: 4.1% • Muitos: 47.0% • Todos: 48.9% - Partilha, e envio, de documentos diversos em formato vídeo ou documental para apoiar as famílias no acompanhamento dos/as alunos/as • Nenhum: 2.6% • Poucos: 28.2% • Muitos: 57.8% • Todos: 11.3% - Sessões síncronas com vista à promoção da socialização e interação dos/as alunos/as • Nenhum: 2.9% • Poucos: 25.8% • Muitos: 47.7% • Todos: 23.6% - Recomendação do visionamento das aulas do #EstudoEmCasa • Nenhum: 4.5% • Poucos: 14.2% • Muitos: 45.5% • Todos: 35.8% - Utilização dos conteúdos do #EstudoEmCasa • Nenhum: 5.1% • Poucos: 28.4% • Muitos: 53.8% • Todos: 12.7%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			- Desenvolvimento de recursos digitais educativos • Nenhum: 2.6% • Poucos: 30.0% • Muitos: 59.8% • Todos: 7.7% - Utilização de recursos digitais online • Nenhum: 0.0% • Poucos: 5.7% • Muitos: 76.7% • Todos: 17.5% - Utilização dos manuais do ensino presencial • Nenhum: 0.3% • Poucos: 16.2% • Muitos: 62.8% • Todos: 20.7% - Elaboração de planos de trabalho semanal/quinzenal • Nenhum: 0.3% • Poucos: 4.0% • Muitos: 29.9% • Todos: 65.7% - Outros (e.g., trabalho em equipa, apoio extra, etc.) • Nenhum: 0.0% • Poucos: 33.8% • Muitos: 40.9% • Todos: 25.3%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			<u>Perceção professores/as</u> - Adaptação do currículo, priorizando as Aprendizagens Essenciais • Nenhum: 0.5% • Poucos: 4.1% • Muitos: 54.1% • Todos: 41.3% - Adaptação dos critérios de avaliação • Nenhum: 4.3% • Poucos: 6.2% • Muitos: 30.9% • Todos: 58.5% - Adaptação das metodologias e instrumentos de avaliação utilizados • Nenhum: 0.6% • Poucos: 3.6% • Muitos: 44.8% • Todos: 51.0% - Partilha e envio de documentos diversos em formato vídeo ou documental para apoiar as famílias no acompanhamento dos/as alunos/as • Nenhum: 6.5% • Poucos: 29.6% • Muitos: 49.1% • Todos: 14.8% - Sessões síncronas com vista à promoção da socialização e interação dos/as alunos/as • Nenhum: 8.5% • Poucos: 35.0%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Muitos: 36.1% • Todos: 20.5% - Recomendação do visionamento das aulas do #EstudoEmCasa • Nenhum: 6.6% • Poucos: 17.6% • Muitos: 43.0% • Todos: 32.8% - Utilização dos conteúdos do #EstudoEmCasa • Nenhum: 8.5% • Poucos: 35.4% • Muitos: 46.6% • Todos: 9.6% - Desenvolvimento de recursos digitais educativos • Nenhum: 1.5% • Poucos: 22.6% • Muitos: 61.7% • Todos: 14.2% - Utilização de recursos digitais online • Nenhum: 0.2% • Poucos: 5.4% • Muitos: 71.5% • Todos: 22.9% - Utilização dos manuais do ensino presencial • Nenhum: 5.5% • Poucos: 12.3% • Muitos: 57.5%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Todos: 24.7% - Elaboração de planos de trabalho semanal/quinzenal • Nenhum: 0.6% • Poucos: 3.2% • Muitos: 26.9% • Todos: 69.4% - Outros (e.g., trabalho em equipa, apoio extra, etc.) • Nenhum: 0.0% • Poucos: 8.6% • Muitos: 31.4% • Todos: 60.0%

Recursos digitais na aprendizagem	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (organização e gestão da escola; práticas de ensino e oportunidades de aprendizagem)	Frequência de utilização de recursos digitais pelos/as professores/as.
			• Plataformas de ensino
			  ○ Nunca – 6.7%
			  ○ Poucas vezes – 14.3%
			  ○ Muitas vezes – 42.8%
			  ○ Sempre – 36.3%
			• Fichas de trabalho
			  ○ Nunca – 5.0%
			  ○ Poucas vezes – 16.4%
			  ○ Muitas vezes – 62.6%
			  ○ Sempre – 16.0%
			• Vídeos
			  ○ Nunca – 3.6%
			  ○ Poucas vezes – 20.4%
			  ○ Muitas vezes – 65.2%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Sempre – 10.8% • Páginas da internet ○ Nunca – 3.8% ○ Poucas vezes – 24.8% ○ Muitas vezes – 61.8% ○ Sempre – 9.7% • Apontamentos da sua autoria ○ Nunca – 6.2% ○ Poucas vezes – 23.1% ○ Muitas vezes – 58.4% ○ Sempre – 12.3% • PowerPoint ○ Nunca – 6.3% ○ Poucas vezes – 24.2% ○ Muitas vezes – 58.7% ○ Sempre – 10.8% • Manuais da disciplina ○ Nunca – 14.6% ○ Poucas vezes – 17.9% ○ Muitas vezes – 43.7% ○ Sempre – 23.8% • Recursos da TV ou Rádio ○ Nunca – 29.9% ○ Poucas vezes – 36.7% ○ Muitas vezes – 28.8% ○ Sempre – 4.6%

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Ferramentas digitais (e.g., *Kahoot*, *Padlet*)
			  ○ Nunca – 35.5%
			  ○ Poucas vezes – 35.1%
			  ○ Muitas vezes – 26.0%
			  ○ Sempre – 3.3%
			• Obras literárias
			  ○ Nunca – 45.7%
			  ○ Poucas vezes – 37.7%
			  ○ Muitas vezes – 23.5%
			  ○ Sempre – 3.1%
			• Fóruns e *chats*
			  ○ Nunca – 42.1%
			  ○ Poucas vezes – 34.5%
			  ○ Muitas vezes – 19.2%
			  ○ Sempre – 4.2%
			• Obras ou artigos científicos
			  ○ Nunca – 38.0%
			  ○ Poucas vezes – 41.5%
			  ○ Muitas vezes – 19.2%
			  ○ Sempre – 1.3%

Medidas adotadas pelas escolas – condições de trabalho docente	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das	Medidas reportadas pelos/as professores/as: Cedência de dispositivos informáticos • Nada importante: 1.7% • Pouco importante: 7.8% • Importante: 22.8% • Muito importante: 48.9%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		escolas - CNE (organização e gestão da escola)	Apoio técnico informático • Nada importante: 0.3% • Pouco importante: 5.9% • Importante: 30.9% • Muito importante: 54.8% Plataforma única de comunicação • Nada importante: 0.7% • Pouco importante: 5.0% • Importante: 22.6% • Muito importante: 61.0% Sessões de formação sobre as plataformas digitais de comunicação • Nada importante: 0.9% • Pouco importante: 5.5% • Importante: 30.3% • Muito importante: 46.7% Trabalho de equipa entre os/as professores/as • Nada importante: 0.1% • Pouco importante: 2.5% • Importante: 24.1% • Muito importante: 70.8% Formação pedagógica para o E@D • Nada importante: 0.8% • Pouco importante: 6.5% • Importante: 28.3% • Muito importante: 38.0% Formação para a utilização de ferramentas digitais educativas

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Nada importante: 0.8% • Pouco importante: 5.8% • Importante: 28.2% • Muito importante: 45.5% Disponibilização de materiais pedagógicos para o E@D • Nada importante: 1.2% • Pouco importante: 7.9% • Importante: 29.7% • Muito importante:40.4% Planeamento e gestão dos contactos com as famílias • Nada importante: 0.3% • Pouco importante: 2.5% • Importante: 24.5% • Muito importante: 69.9% Colaboração em rede de escolas • Nada importante: 2.4% • Pouco importante: 12.6% • Importante: 27.6% • Muito importante: 21.7% Outros (e.g. parcerias com autarquias, disponibilidade da direção, etc.) • Nada importante: 5.8% • Pouco importante: 4.5% • Importante: 7.2% • Muito importante: 9.9%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Trabalho colaborativo entre professores/as	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (organização e gestão da escola)	*Colaboração entre professores/as:* - 63% optou muitas vezes por planificar as aulas em conjunto. - 81% optou muitas vezes por partilhar o material. - 56% optou muitas vezes por desenvolver em conjunto novos materiais. - 69% optou muitas vezes pelo pedido de apoio técnico entre pares. - 69% sentiram muitas vezes o apoio mutuo. - 60% reuniu muitas veze com os colegas que lecionavam o mesmo nível de escolaridade e ciclo. - 58% refere que as reuniões de conselho de turma ocorreram muitas vezes - 59% refere que as reuniões de departamento ocorreram muitas vezes. - 70% quase nunca optou por planificar projetos em conjunto. - 95% considera que as condições adequadas garantidas pelas escolas, pela promoção do trabalho colaborativo, foram importantes ou muito importantes. Análise por ciclo (frequência das atividades – muitas vezes): 1.º Ciclo: • Reuniões de conselhos de turma: 75.1% • Reuniões de departamento: 57.2% • Apoio técnico entre professores/as: 72.4% • Planificação conjunta de aulas: 78.5% • Partilha de materiais: 87.6% • Conceção conjunta de novos materiais: 65.5% • Planificação conjunta de trabalho de projeto: 42.7% • Reuniões de professores/as por nível, ciclo ou ano: 78.4% 2.º Ciclo: • Reuniões de conselhos de turma: 58.4%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Reuniões de departamento: 50.3% • Apoio técnico entre professores/as: 73.7% • Planificação conjunta de aulas: 63.3% • Partilha de materiais: 82.4% • Conceção conjunta de novos materiais: 57.9% • Planificação conjunta de trabalho de projeto: 36.8% • Reuniões de professores/as por nível, ciclo ou ano: 57.9%
Medidas de gestão e de apoio implementadas	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (organização e gestão da escola)	Medidas de gestão: - Identificação das necessidades a nível tecnológico para garantir o E@D: alunos - 99.3%; professores/as – 75.3% - Criação de equipa de apoio no E@D: 94.0% - Reuniões online com os/as professores/as: 100% - Planificação das aulas síncronas semanal ou quinzenalmente: 94.7% - Monitorização das estratégias implementadas, com carácter regular: 97.8% - Sessões de auscultação: dos/as alunos/as – 72.6%; dos/as professores/as: 82.7% - Desenvolvimento e disponibilização de guiões de apoio à utilização de plataformas digitais de comunicação: 92.8% - Plataforma digital de comunicação única para o E@D: 70.2% - Aconselhamento aos/às alunos/as e às famílias sobre a utilização segura dos dispositivos digitais: 90.3% Medidas de apoio: - Equipa de apoio técnico para os/as professores/as: 90.0% - Desenvolvimento de plataformas digitais para a aprendizagem: 89.3% - Sessões de formação para apoio à utilização de plataformas digitais de comunicação: alunos e famílias – 47.7%; professores/as – 81.3% - Desenvolvimento e promoção de fóruns sobre a temática do E@D: 50.7%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Ensino Presencial vs. E@D	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (organização e gestão da escola)	Na perceção dos/as professores/as, o E@D é considerado mais trabalhoso comparativamente ao ensino presencial, nomeadamente: - Na preparação de materiais utilizando as TIC (95%). - No *feedback* aos/às alunos/as sobre as tarefas desenvolvidas (92%). - Nos contactos e interação com os/as alunos/as (91%). O E@D, na perspetiva dos diretores e dos/as professores/as, permitiu reforçar a cooperação interna e a organização: 84% e 71%, respetivamente. O E@D reforçou também os contactos entre a comunidade e as famílias - referido por 78% dos diretores, e 69% dos/as professores/as. 85% dos/as professores/as apontou para a regularidade do cumprimento dos/as alunos/as das tarefas definidas durante o E@D. Análise por ciclos: 1.º Ciclo 80%; 2.º Ciclo 77%. 68% dos/as professores/as manifestaram dificuldades na promoção do trabalho autónomo. Dificuldade em função do ciclo: • 1.º Ciclo (n=874): 28.1% muito fácil ou fácil; 71.9% difícil ou muito difícil. • 2.º Ciclo (n=947): 35.2% muito fácil ou fácil; 64.8% difícil ou muito difícil. - 52% dos/as professores/as considera que o E@D não comprometeu a aquisição das aprendizagens - 48% considera que foi comprometida na sua Escola. Gravidade no aumento das dificuldades durante o confinamento - 72% dos/as professores/as considera que foi grave ou muito grave, com cerca de 76.4% dos/as professores/as do 1.º ciclo a reportarem este nível de gravidade, seguido do 2.º Ciclo, com cerca de 73.2%.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Perceção dos diretores e dos/as professores/as em relação aos pais/mães e encarregados/as de educação relativamente à Escola	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (organização e gestão da escola)	Quer os diretores, quer os/as professores/as consideram que durante a pandemia, e no E@D, os pais/mães e encarregados/as de educação começaram a valorizar Mais/Muito mais o papel da escola, nomeadamente: - Organização e apoio das aprendizagens: 85% perceção dos Diretores; 82% perceção dos/as professores/as - Desenvolvimento da autonomia e sentido de responsabilidade dos/as alunos/as: 83%; 82% - Socialização: 77% em ambos - Transmissão de conhecimentos: 76%; 73% - Apoio socioemocional: 71%; 69% - Vigilância e proteção de crianças relativamente a situações de negligência e maus tratos: 59%; 55% Por ciclos (Professores/as) **1.º Ciclo** - Organização e apoio das aprendizagens: 87.2% - Desenvolvimento da autonomia e sentido de responsabilidade dos/as alunos/as: 84.9% - Socialização: 82.6% - Transmissão de conhecimentos: 82.1% - Apoio socioemocional: 71.2% - Vigilância e proteção de crianças relativamente a situações de negligência e maus tratos: 51.1% **2.º Ciclo** - Organização e apoio das aprendizagens: 82.3% - Desenvolvimento da autonomia e sentido de responsabilidade dos/as alunos/as: 83.0% - Socialização: 76.8% - Transmissão de conhecimentos: 72.6%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			- Apoio socioemocional: 69.2% - Vigilância e proteção de crianças relativamente a situações de negligência e maus tratos: 54.4%
Dificuldades observadas muitas vezes pelos/as professores/as, na capacidade de acompanhamento dos pais/mães e encarregados/as de educação na educação dos filhos/as e/ou educando/as	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (organização e gestão da escola)	**1.º Ciclo:** - Dificuldade em conciliar vida familiar com o apoio ao estudo: 72.1% - Dificuldade em apoiar na gestão das tarefas escolares: 59.6% - Dificuldade em ter ou organizar espaço para estudo: 38.3% **2.º Ciclo:** - Dificuldade em conciliar vida familiar com o apoio ao estudo: 68.8% - Dificuldade em apoiar na gestão das tarefas escolares: 65.7% - Dificuldade em ter ou organizar espaço para estudo: 43.4% Frequência das dificuldades observadas em trabalhar no espaço familiar e falta de acompanhamento familiar **1.º Ciclo:** - Nunca: 1.3% - Poucas vezes: 33.4% - Muitas vezes: 62.3% - Sempre: 3.1% **2.º Ciclo:** - Nunca: 1.2% - Poucas vezes: 28.6% - Muitas vezes: 67.9% - Sempre: 2.3%
Problemas identificados pelos/as	2021	Educação em Tempos de	Baixa assiduidade • Nunca: 7.8%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
diretores/as no decorrer das sessões síncronas no E@D		Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (práticas de ensino e oportunidades de aprendizagem)	• Poucas vezes: 80.3% • Muitas vezes: 11.3% • Sempre: 0.5% Baixa pontualidade • Nunca: 3.0% • Poucas vezes: 77.8% • Muitas vezes: 19.0% • Sempre: 0.2% Dificuldade no acesso online • Nunca: 0.2% • Poucas vezes: 59.0% • Muitas vezes: 40.2% • Sempre: 0.7% Dificuldade de interação dos/as alunos/as • Nunca: 0.2% • Poucas vezes: 59.0% • Muitas vezes: 40.2% • Sempre: 0.7% Dificuldade de concentração dos/as alunos/as • Nunca: 0.2% • Poucas vezes: 52.8% • Muitas vezes: 46.5% • Sempre: 0.5% Dificuldade dos/as alunos/as em utilizar os dispositivos tecnológicos • Nunca: 1.4% • Poucas vezes: 65.0%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Muitas vezes: 32.9% • Sempre: 0.7% Desmotivação dos/as alunos/as • Nunca: 3.0% • Poucas vezes: 67.4% • Muitas vezes: 29.3% • Sempre: 0.3% Ansiedade dos/as alunos/as • Nunca: 4.0% • Poucas vezes: 65.0% • Muitas vezes: 30.7% • Sempre: 0.3% Interrupção das aulas síncronas pelos familiares dos/as alunos/as • Nunca: 13.6% • Poucas vezes: 72.0% • Muitas vezes: 14.3% • Sempre: 0.2% Outros (e.g., câmaras desligadas, comportamento, acesso de estranhos, etc.) • Nunca: 0.0% • Poucas vezes: 77.7% • Muitas vezes: 12.9% • Sempre: 9.4%
Impacto do E@D nos/as alunos/as e medidas de apoio	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas,	94% dos/as diretores/as reportou ter feito o levantamento das necessidades sociais dos/as alunos/as. Impacto do encerramento das escolas foi *grave ou muito grave* (Diretores/Professores/as):

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		respostas e desafios das escolas - CNE (organização e gestão da escola)	- Falta de socialização dos/as alunos/as (82%/ 86%). - Aumento das desigualdades (60%/ 66%). - Aumento do risco de abandono escolar (43%/ 51%). - Ineficácia das medidas de E@D na promoção das aprendizagens (42%/ 48%). - Aumento das desigualdades da aprendizagem (prof – 72%) - Impacto na saúde física e mental dos/as alunos/as, *bullying*, negligência e VD. Medidas de apoio (resposta diretores): - 73% mencionou o reforço dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO). - 64% mencionou o acompanhamento dos/as alunos/as por técnicos especializados - 51% mencionou o apoio aos/às alunos/as com necessidades específicas. - 83% mencionou o fornecimento de refeições e a resposta a outras necessidades dos/as alunos/as mais carenciados - 79% mencionou adotar medidas para mitigação das dificuldades de aprendizagem, fruto das desigualdades sociais (e.g., cedência de materiais, equipamentos, bens essenciais, apoio psicológico, etc.).
Participação dos/as alunos/as: motivação e interação	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (práticas de ensino e	Na perspetiva dos diretores, 70% considerou nunca ou quase nunca ter observado sinais de desmotivação dos/as alunos/as. Ao nível da ansiedade o valor reportado foi de 69%. Na perspetiva dos/as professores/as do **1.º Ciclo**, 63.4% considera que foi (muito) fácil motivar e promover a participação e interação dos/as alunos/as, ao passo que 36.6% considerou ser (muito) difícil. No caso do **2.º Ciclo**, 56.6% considera que foi (muito) fácil motivar e promover a participação e interação dos/as alunos/as, ao passo que 43.4% considerou ser (muito) difícil. Comportamentos manifestos pelos/as alunos/as - frequência elevada ou esporádica reportada pelos/as professores/as (e diretores)

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		oportunidades de aprendizagem)	*Fatores individuais:* - Dificuldade de concentração: 65% (e 47%) reporta frequência elevada - Dificuldade na interação: 49% (e 41%) reporta frequência elevada - Desinteresse: 47% reporta frequência elevada *Fatores familiares:* - Dificuldade em trabalhar no espaço familiar: 59% reporta frequência elevada - Falta de apoio por parte da família: 50% reporta frequência elevada
Currículo e adaptações curriculares	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (práticas de ensino e oportunidades de aprendizagem)	Relativamente às adaptações curriculares, com priorização das Aprendizagens Essenciais, 95% dos/as professores/as coordenadores referiram que a maioria dos/as professores/as as efetuou. Todos os/as diretores/as consideram que os/as professores/as realizaram as adaptações. 78% dos/as professores/as considerou ser difícil ou muito difícil o cumprimento do currículo, sendo reportado por cerca de 90% dos/as professores/as do 1.º Ciclo. Conteúdos curriculares: - A totalidade dos conteúdos curriculares inicialmente previstos para o 3.º Período/2.º Semestre foram trabalhados e avaliados: 34.6% - Alguns dos conteúdos curriculares inicialmente previstos para o 3.º Período/2.º Semestre foram trabalhados e avaliados: 47.6% - Novos conteúdos foram trabalhados, mas não avaliados: 11.3% - Novos conteúdos não foram trabalhados: 6.6%
Metodologias de ensino	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das	Dificuldades de concretização da diversificação das metodologias de ensino - 57% dos/as professores/as considerou ter sido difícil. - 43% dos/as professores/as considerou ter sido fácil. **1.º Ciclo:** 63% dos/as professores/as considerou difícil ou muito difícil. **2.º Ciclo:** 53% dos/as professores/as considerou difícil ou muito difícil.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		escolas - CNE (práticas de ensino e oportunidades de aprendizagem)	- 63% dos/as professores/as considera que o E@D facilita a diversificação das metodologias de ensino. - 98% dos/as professores/as considera que o E@D como mais exigente ao nível autonomia das aprendizagens, com alunos mais envolvidos no processo. Frequência do recurso às práticas • Planificação e calendarização das tarefas com os/as alunos/as o Nunca – 7.3% o Poucas vezes – 16.2% o Muitas vezes – 47.9% o Sempre – 28.6% • Exposição de temas (com ou sem PowerPoint) o Nunca – 12.2% o Poucas vezes – 26.4% o Muitas vezes – 54.6% o Sempre – 6.8% • Apoio ao desenvolvimento de competências e métodos de estudo o Nunca – 13.8% o Poucas vezes – 29.5% o Muitas vezes – 50.6% o Sempre – 6.2% • Jogos e desafios o Nunca – 16.9% o Poucas vezes – 30.0% o Muitas vezes – 48.6% o Sempre – 4.6%

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Leitura do manual pelos/as alunos/as
			  ○ Nunca – 33.2%
			  ○ Poucas vezes – 30.2%
			  ○ Muitas vezes – 31.3%
			  ○ Sempre – 5.3%
			• Trabalho de projeto
			  ○ Nunca – 35.3%
			  ○ Poucas vezes – 38.4%
			  ○ Muitas vezes – 23.2%
			  ○ Sempre – 3.2%
			• Trabalho por portefólio
			  ○ Nunca – 58.9%
			  ○ Poucas vezes – 24.8%
			  ○ Muitas vezes – 13.9%
			  ○ Frequentemente – 2.5%
			• Aula invertida
			  ○ Nunca – 54.5%
			  ○ Poucas vezes – 30.7%
			  ○ Muitas vezes – 13.7%
			  ○ Frequentemente – 1.0%
			
			<u>Organização e técnicas utilizadas em sala de aula para promoção da interação e colaboração</u>
			• *Roleplaying*
			  ○ Nunca ou poucas vezes – 88.3%
			  ○ Muitas vezes ou sempre – 11.8%
			• Trabalhos de grupo

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Nunca ou poucas vezes – 83.0% ○ Muitas vezes ou sempre – 17.0% • Debates ○ Nunca ou poucas vezes – 75.0% ○ Muitas vezes ou sempre – 25.0% • Partilha e discussão dos trabalhos entre pares ○ Nunca ou poucas vezes – 63.3% ○ Muitas vezes ou sempre – 36.7%
Apoio a alunos com necessidades específicas	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE (práticas de ensino e oportunidades de aprendizagem)	Adequação do ensino de (muito) difícil concretização para 86% dos/as professores/as. Facilidade de reunir com os/as professores/as de educação especial reportada por 58% dos/as professores/as, assim como por 53% dos/as professores/as no que respeita ao apoio prestado. Trabalho com outros técnicos foi reportado como fácil por 36% dos/as professores/as. Dificuldades reportadas pelos/as professores/as como as mais sentidas pelos/as alunos/as - 65% referiu a dificuldade de concentração. - 56% a dificuldade de utilização dos dispositivos digitais - 47% a compreensão a nível elementar do português.
Trabalho docente	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas - CNE	95% dos/as professores/as considerou ter um volume de trabalho superior durante o E@D, com um esforço superior associado reportado por cerca de 75% dos/as professores/as. Volume de trabalho reportado pelos/as professores/as nas várias tarefas • Preparação e classificação de fichas formativas ○ Menos trabalho: 1.3% ○ O mesmo trabalho: 19.5% ○ Mais trabalho: 30.8%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		(práticas de ensino e oportunidades de aprendizagem)	○ Muito mais trabalho: 40.9% • Avaliação dos trabalhos realizados pelos/as alunos/as ○ Menos trabalho: 1.5% ○ O mesmo trabalho: 20.0% ○ Mais trabalho: 30.0% ○ Muito mais trabalho: 45.8% • Preparação das aulas síncronas ○ Menos trabalho: 0.4% ○ O mesmo trabalho: 12.6% ○ Mais trabalho: 34.3% ○ Muito mais trabalho: 48.0% • Pesquisa e seleção de materiais ○ Menos trabalho: 0.0% ○ O mesmo trabalho: 14.0% ○ Mais trabalho: 35.5% ○ Muito mais trabalho: 50.4% • Contactos e interação com encarregados/as de educação e pais/mães ○ Menos trabalho: 0.7% ○ O mesmo trabalho: 12.0% ○ Mais trabalho: 26.3% ○ Muito mais trabalho: 50.9% • Contactos e interação com alunos ○ Menos trabalho: 1.0% ○ O mesmo trabalho: 6.2% ○ Mais trabalho: 29.9% ○ Muito mais trabalho: 60.6%

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Preparação de materiais com recurso às TIC
			  ○ Menos trabalho: 0.1%
			  ○ O mesmo trabalho: 4.4%
			  ○ Mais trabalho: 30.7%
			  ○ Muito mais trabalho: 64.6%
			• *Feedback* às tarefas realizadas pelos/as alunos/as
			  ○ Menos trabalho: 0.8%
			  ○ O mesmo trabalho: 7.2%
			  ○ Mais trabalho: 24.3%
			  ○ Muito mais trabalho: 67.5%

Estado do desenvolvimento do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) em 2020/2021	2021	Capacitação Digital das Escolas 2020/2021 – DGE	Terminados: 683 Agrupamentos de Escolas/Escolas não agrupadas (AE/Ena) - destas 609 apresentavam ações em curso Não iniciados: 11 AE/Ena Iniciado, não concluído: 115 AE/Ena
Professores/as envolvidos nas oficinas de formação de capacitação digital[9]	2021	Capacitação Digital das Escolas 2020/2021 - DGE	2020/2021 *Inscritos* Nível 1: 6.617 professores/as Nível 2: 6.191 professores/as Nível 3: 471 professores/as

[9] Foram definidas três ações diferentes de capacitação digital com base no nível de proficiência dos docentes. As ações de nível 1, 2 e 3 englobam o pessoal docente que apresenta um nível de competências A, B e C, respetivamente. Os níveis de proficiência foram definidos com base no DigCompEdu (ver na nota de rodapé seguinte).

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			(21% não concluiu) *Com oficina concluída* Nível 1: 5.787 professores/as Nível 2: 4.293 professores/as Nível 3: 395 professores/as *Taxa de desistência entre março e julho de 2021* Nível 1: 29% Nível 2: 68% Nível 3: 3% *Com oficina concluída entre março e julho de 2021* Nível 1: 88% Nível 2: 69% Nível 3: 84% <u>2021/2022</u> *Turmas iniciadas (até dezembro de 2021)* Nível 1: 421 Nível 2: 515 Nível 3: 52 *Professores/as a frequentar as oficinas* Nível 1: 6.432 professores/as Nível 2: 8.815 professores/as Nível 3: 701 professores/as

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Nível de proficiência digital dos/as professores/as[10]	2021	Estudo sobre o nível de competências digitais dos docentes do ensino básico e secundário dos Agrupamentos de Escolas e das Escolas Não Agrupadas da rede pública de Portugal Continental	n= 99.760 Nível A1 (recém-chegado): 3.4% Nível A2 (explorador): 22.7% Nível B1 (integrador): 41.4% Nível B2 (especialista): 23.8% Nível C1 (líder): 7.6% Nível C2 (pioneiro): 1.2% Nível de proficiência x área de competência digital • Envolvimento profissional: o Nível A1 (recém-chegado): 1% o Nível A2 (explorador): 5% o Nível B1 (integrador): 23% o Nível B2 (especialista): 35% o Nível C1 (líder): 29% o Nível C2 (pioneiro): 8% • Recursos digitais: o Nível A1 (recém-chegado): 1% o Nível A2 (explorador): 6% o Nível B1 (integrador): 20% o Nível B2 (especialista): 32% o Nível C1 (líder): 28%

[10] Para informação detalhada de cada nível de proficiência consultar este documento Ver Lucas, M., & Moreira, A. (2018). *DigCompEdu: Quadro europeu de competência digital para educadores*. Universidade de Aveiro.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Nível C2 (pioneiro): 13% • Ensino e aprendizagem: ○ Nível A1 (recém-chegado) – 1% ○ Nível A2 (explorador) – 5% ○ Nível B1 (integrador) – 17% ○ Nível B2 (especialista) – 28% ○ Nível C1 (líder) – 29% ○ Nível C2 (pioneiro) – 21% • Avaliação: ○ Nível A1 (recém-chegado): 1% ○ Nível A2 (explorador): 5% ○ Nível B1 (integrador): 15% ○ Nível B2 (especialista): 31% ○ Nível C1 (líder): 36% ○ Nível C2 (pioneiro): 12% • Capacitação dos aprendentes: ○ Nível A1 (recém-chegado): 3% ○ Nível A2 (explorador): 12% ○ Nível B1 (integrador): 21% ○ Nível B2 (especialista): 28% ○ Nível C1 (líder): 23% ○ Nível C2 (pioneiro): 13% • Promoção da competência digital dos aprendentes: ○ Nível A1 (recém-chegado): 1% ○ Nível A2 (explorador): 4% ○ Nível B1 (integrador): 13%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Nível B2 (especialista): 32% ○ Nível C1 (líder): 22% ○ Nível C2 (pioneiro): 28% <u>Nível de proficiência por faixa etária:</u> • < 25 anos: ○ Nível A1 (recém-chegado): 0% ○ Nível A2 (explorador): 9% ○ Nível B1 (integrador) 29% ○ Nível B2 (especialista): 43% ○ Nível C1 (líder): 18% ○ Nível C2 (pioneiro): 1% • 25 a 29 anos: ○ Nível A1 (recém-chegado): 1% ○ Nível A2 (explorador): 6% ○ Nível B1 (integrador): 34% ○ Nível B2 (especialista): 42% ○ Nível C1 (líder): 17% ○ Nível C2 (pioneiro): 1% • 30 a 39 anos: ○ Nível A1 (recém-chegado): 1% ○ Nível A2 (explorador): 8% ○ Nível B1 (integrador): 28% ○ Nível B2 (especialista): 42% ○ Nível C1 (líder): 19% ○ Nível C2 (pioneiro): 2% • 40 a 49 anos:

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Nível A1 (recém-chegado): 1% ○ Nível A2 (explorador): 9% ○ Nível B1 (integrador): 26% ○ Nível B2 (especialista): 42% ○ Nível C1 (líder): 20% ○ Nível C2 (pioneiro): 2% • 50 a 59 anos: ○ Nível A1 (recém-chegado): 1% ○ Nível A2 (explorador): 8% ○ Nível B1 (integrador): 23% ○ Nível B2 (especialista): 42% ○ Nível C1 (líder): 23% ○ Nível C2 (pioneiro): 3% • > 60 anos: ○ Nível A1 (recém-chegado): 1% ○ Nível A2 (explorador): 5% ○ Nível B1 (integrador): 17% ○ Nível B2 (especialista): 40% ○ Nível C1 (líder): 31% ○ Nível C2 (pioneiro): 7%
Nível de confiança dos/as professores/as na utilização do digital no E@D	2021	Confiança dos docentes na utilização do digital na transição para o	n = 99.760 Resultados • Q1 – utilizar as tecnologias digitais ○ Discordo totalmente + Discordo parcialmente: 4% ○ Neutro: 9% ○ Concordo totalmente + Concordo parcialmente: 87%

Indicador	Data	Fonte	Resultado

		Ensino a Distância - DGE	• Q2 – pesquisar e explorar pedagogicamente tecnologias e ferramentas digitais ainda desconhecidas
			  ○ Discordo totalmente + Discordo parcialmente: 5%
			  ○ Neutro: 12%
			  ○ Concordo totalmente + Concordo parcialmente: 83%
			• Q3 – utilizar tecnologias para atividades de ensino-aprendizagem (EA)
			  ○ Discordo totalmente + Discordo parcialmente: 4%
			  ○ Neutro: 9%
			  ○ Concordo totalmente + Concordo parcialmente: 86%
			• Q4 – utilizar tecnologias digitais para avaliação das aprendizagens
			  ○ Discordo totalmente + Discordo parcialmente: 10%
			  ○ Neutro: 18%
			  ○ Concordo totalmente + Concordo parcialmente: 72%
			• Q5 – implementar novos métodos e estratégias de EA com recurso as tecnologias digitais
			  ○ Discordo totalmente + Discordo parcialmente: 6%
			  ○ Neutro: 14%
			  ○ Concordo totalmente + Concordo parcialmente: 80%
			• Q6 – colaborar com colegas utilizando as tecnologias digitais
			  ○ Discordo totalmente + Discordo parcialmente: 4%
			  ○ Neutro: 13%
			  ○ Concordo totalmente + Concordo parcialmente: 83%
			• Q7 – apoio aos/às alunos/as na utilização das tecnologias digitais aquando da realização de tarefas
			  ○ Discordo totalmente + Discordo parcialmente: 6%
			  ○ Neutro: 14%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Concordo totalmente + Concordo parcialmente: 79% • Q8 – frequentar formação sobre a utilização de tecnologias digitais ○ Discordo totalmente + Discordo parcialmente: 3% ○ Neutro: 11% ○ Concordo totalmente + Concordo parcialmente: 85%
Perceção do pessoal docente sobre a proficiência digital	2021	Projeto piloto de desmaterialização de manuais escolares e de outros recursos educativos digitais - DGE	Amostra (%) • *Usa pouco as ferramentas digitais e tem dificuldade em fazê-lo* – 3 (2%) • *Já domina algumas ferramentas digitais, mas não está muito à vontade* – 81 (40%) • *Está à vontade no uso das ferramentas digitais*– 60 (30%) • *Domina bem a maioria das ferramentas digitais e aprende depressa coisas novas*– 41 (20%) • *Conhece e aplica as ferramentas digitais adequadas aos contextos formativos* – 17 (8%)
Trabalho digital vs. trabalho de grupo com os/as alunos/as, com recurso ao digital	2021	Projeto piloto de desmaterialização de manuais escolares e de outros recursos educativos digitais - DGE	• Professores/as recorrem às tecnologias digitais no trabalho individual: 86.3% concordam plenamente e totalmente. • Professores/as recorrem às tecnologias digitais no trabalho de grupo: 82.6% concordam plenamente e totalmente.
Estratégias que os/as professores/as utilizaram baseadas no digital	2021	Projeto piloto de desmaterialização de manuais escolares e de outros recursos educativos digitais - DGE	Mais de 80% dos/as professores/as concordaram plena e totalmente com as seguintes afirmações: - preparação de tarefas que requerem a criação de conteúdo digital por parte dos/as alunos/as -pedir aos/às alunos/as para realizarem tarefas com recurso ao digital, quando a trabalhar em grupo e individualmente.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			- melhoria do conhecimento sobre estratégias ativas de aprendizagem, após a formação da DGE. - melhoria do envolvimento e participação dos/as alunos/as na aprendizagem, após a formação da DGE.
Métodos e estratégias de avaliação	2021	Projeto piloto de desmaterialização de manuais escolares e de outros recursos educativos digitais - DGE	Cerca de 68% dos/as professores/as usa frequentemente ferramentas de avaliação digital para efetuar a monitorização do progresso dos/as alunos/as. Formação da DGE e impacto - 78% considera que melhorou as estratégias de avaliação formativa. - 62% considera que melhorou as estratégias de avaliação sumativa.
Impacto Projeto de Educação Digital	2021	Projeto piloto de desmaterialização de manuais escolares e de outros recursos educativos digitais - DGE	• Concordância total ou parcial em relação à melhoria dos/as alunos/as nos resultados com a implementação do Projeto – 29% • Neutro em relação à concordância – 45% • Discordância total e parcial – 26%
Impacto dos manuais digitais nos resultados escolares – perceção dos/as alunos/as	2021	Projeto piloto de desmaterialização de manuais escolares e de outros recursos educativos digitais - DGE	Melhoria das notas com a utilização dos manuais digitais **2º Ciclo e 7.º ano:** - 23% (50 alunos/as) considera que melhorou. - 42% (93 alunos/as) considera que melhorou mais ou menos. - 35% (78 alunos/as), considera que não melhorou.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Competência de ensino dos/as professores/as com o recurso aos manuais digitais – perceção dos/as alunos/as	2021	Projeto piloto de desmaterialização de manuais escolares e de outros recursos educativos digitais - DGE	Melhoria do ensino dos/as professores/as **3.º ano:** - 46% (69 alunos/as) considera que os/as professores/as ensinam melhor quando utilizam manuais digitais. - 54% (80 alunos/as), considera que não ensinam melhor. **2º Ciclo e 7.º ano:** - 29% (65 alunos/as) considera que os/as professores/as ensinam melhor quando utilizam manuais digitais. - 40% (90 alunos/as) considera que ensinam mais ou menos. - 31% (68 alunos/as), considera que não ensinam melhor.
Acesso dos/as professores/as às plataformas digitais das editoras – por editora	2021	Projeto piloto de desmaterialização de manuais escolares e de outros recursos educativos digitais - DGE	n=192 Grupo Porto Editora • Extremamente fácil – 58.3% • Parcialmente fácil – 25% • Nem fácil nem difícil – 7.3% • Parcialmente difícil – 0.5% • Totalmente difícil – 1.0% • Não uso – 7.5% Grupo Leya • Extremamente fácil – 44.8% • Parcialmente fácil – 22.4% • Nem fácil nem difícil – 10.4% • Parcialmente difícil – 1.6% • Totalmente difícil – 0.5% • Não uso – 20.3%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			Santilana • Extremamente fácil – 5.2% • Parcialmente fácil – 9.4% • Nem fácil nem difícil – 13.0% • Parcialmente difícil – 0.0% • Totalmente difícil – 0.5% • Não uso – 71.9% Leirilivro • Extremamente fácil – 1.6% • Parcialmente fácil – 3.6% • Nem fácil nem difícil – 11.5% • Parcialmente difícil – 1.6% • Totalmente difícil – 1.0% • Não uso – 80.7% Edições SNEC • Extremamente fácil – 1.0% • Parcialmente fácil – 2.6% • Nem fácil nem difícil – 11.5% • Parcialmente difícil – 0.5% • Totalmente difícil – 0.5% • Não uso – 83.9%
Acesso dos/as alunos/as ao manual digital	2021	Projeto piloto de desmaterialização de manuais escolares e de	Perceção professores/as - 64% dos/as professores/as concordam que os/as alunos/as não têm problemas em aceder aos manuais digitais. - 12% não concordam nem discordam.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		outros recursos educativos digitais - DGE	- 24% discorda. Perceção alunos/as • **3.º ano** (n = 149) – 92% dos/as alunos/as considera não ter dificuldades em usar os manuais digitais. • **2.º ciclo e 7.º ano** (n = 221) – 67% dos/as alunos/as considera não ter dificuldades; 25% mais ou menos; e 8% tem dificuldades.
Utilização dos manuais digitais nas aulas	2021	Projeto piloto de desmaterialização de manuais escolares e de outros recursos educativos digitais - DGE	Perceção professores/as: Concordância com a afirmação relacionada com o pedido aos/às alunos/as para acederem ao manual digital na totalidade das aulas. - 67% dos/as professores/as concorda parcial e totalmente. - 23% discorda parcial e totalmente. - 10% não concorda nem discorda. Perceção alunos/as: **3.º ano** (n = 149) - 91% dos/as alunos/as diz utilizar muitas vezes os manuais digitais nas aulas. **2.º ciclo e 7.º ano** (n = 221) – 56.5% dos/as alunos/as refere utilizar muitas vezes os manuais digitas, 9% diz nunca utilizar e 34.5% diz utilizar mais ou menos.
Utilização diversificada de recursos educativos digitais pelos/as professores/as	2021	Projeto piloto de desmaterialização de manuais escolares e de outros recursos educativos digitais - DGE	Concordância com a frase respeitante à utilização diversificada de recursos educativos digitais - 81% dos/as professores/as concorda parcial e totalmente. - 10% referem não concordar nem discordar. - 9% discorda parcial ou totalmente.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Acesso à Internet	2021	Projeto piloto de desmaterialização de manuais escolares e de outros recursos educativos digitais - DGE	Na escola • Perceção dos/as professores/as sobre a frequência de problemas técnicos no acesso à Internet o Nunca – 3% o 1 ou duas vezes até ao momento da avaliação – 26% o Em muitas aulas – 58% o Em todas ou quase todas as aulas – 13% • Perceção dos/as alunos/as sobre a dificuldade no acesso à Internet da escola (2.º Ciclo e 7.º ano) o Tem dificuldade – 33% o Não tem dificuldade – 30% o Mais ou menos – 37% Em casa • Perceção dos/as alunos/as sobre a dificuldade no acesso à Internet em casa, para utilização do manual digital ou para realizar atividades na plataforma (2.º Ciclo e 7.º ano) o Tem dificuldade – 9% o Não tem dificuldade – 66% o Mais ou menos – 25%
Impacto da pandemia no crescimento da literacia digital	2021	Projeto piloto de desmaterialização de manuais escolares e de outros recursos educativos digitais - DGE	Amostra de 202 professores/as. - 75% consideram que teve bastante impacto. - 20% considera que teve pouco impacto. - 14.3% considera não ter tido impacto.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Manual digital vs. Manual físico	2021	Projeto piloto de desmaterialização de manuais escolares e de outros recursos educativos digitais - DGE	Amostra de 202 professores/as. - 18% prefere os manuais digitais. - 26% em papel. - 52% gosta de ambos. - 4% não gosta/não usa manuais.
Formação da DGE no âmbito dos manuais digitais – perceção de melhoria dos/as professores/as	2021	Projeto piloto de desmaterialização de manuais escolares e de outros recursos educativos digitais - DGE	Perceção positiva - melhoria • Capacidade de comunicar digitalmente com colegas e alunos – 71% • Partilha e trabalho colaborativo no contexto digital – 79% • Estratégia de motivação dos/as alunos/as – 72% • Conhecimento sobre estratégias ativas de aprendizagem – 86% • Envolvimento e participação mais ativa dos/as alunos/as – 75% • Criação de atividades promotoras da criatividade dos/as alunos/as – 82% • Estratégias de avaliação formativa – 78% • Método de avaliação sumativa – 62% Impacto da formação - positiva • Possibilita a criação de ambientes digitais de ensino-aprendizagem – 80% • Apresenta exemplos práticos de aprendizagem ativa – 92% • Torna os/as professores/as mais inovadores quer a nível pedagógico quer a nível digital – 78% • Os professores/as privilegiam a utilização de ambientes de aprendizagem focados no/a aluno/a – 69%
Formação em tecnologias digitais	2021	Projeto piloto de desmaterialização	Necessidade dos/as professores/as em ter mais formação relacionada com as tecnologias digitais no contexto de sala de aula.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		de manuais escolares e de outros recursos educativos digitais - DGE	Dos 169 professores/as: - 66% concorda parcial ou totalmente. - 18% não concordam nem discordam. - 19% não concorda parcial ou totalmente. As categorias identificadas pelos/as professores/as como prioritárias no âmbito de desenvolvimento de competências digitais foram: - formação nos manuais digitais e nos recursos disponibilizados pelas editoras. - avaliação. - formação em softwares e aplicações. - formação em sites e plataformas. - recursos educativos. - educação inclusiva. - formação específicas das áreas curriculares.
Apoio na educação digital	2021	Projeto piloto de desmaterialização de manuais escolares e de outros recursos educativos digitais - DGE	Perceção dos/as professores/as quanto ao apoio da Direção na utilização de recursos digitais - 92% considera ter tipo apoio da Direção. Perceção dos/as professores/as sobre a existência de apoio técnico - 73% considera ter apoio técnico para responder a eventuais problemas na utilização de tecnologias digitais.
Impacto do digital nas escolas	2021	Projeto piloto de desmaterialização de manuais escolares e de outros recursos	83% dos/as professores/as considera que no seu AE/Ena são discutidos os benefícios e malefícios da utilização das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		educativos digitais - DGE	
Resultados, provas de aferição entre 2019 e 2021	2022	Como vivem as crianças em Portugal? – Estudo Nova SBE e Fundação "la Caixa"	2.º ano Português: • Oralidade: +4.3% Conseguiu; -4.1% Conseguiu, mas ; -4.5% Revelaram dificuldades; +4.3% Não conseguiram ou não responderam. • Leitura e iniciação à educação literária: +23.5% Conseguiu; -5% Conseguiu, mas; -17.5% Revelaram dificuldades; +1% Não conseguiram ou não responderam • Gramática: -11.7% Conseguiu; -1.1% Conseguiu, mas ; -14.1% Revelaram dificuldades; +26.9% Não conseguiram ou não responderam • Escrita: +3.6% Conseguiu; +2% Conseguiu, mas; +1.1% Revelaram dificuldades; -6.7% Não conseguiram ou não responderam Matemática: • Números e operações: -3.9% Conseguiu; -6.1% Conseguiu, mas; -8.8% Revelaram dificuldades; +18.8% Não conseguiram ou não responderam. • Geometria e medida: -2.4% Conseguiu; -8.2% Conseguiu, mas; -3.8% Revelaram dificuldades; +14.4% Não conseguiram ou não responderam. • Organização e tratamento de dados: -54.9% Conseguiu; +20.5% Revelaram dificuldades; +34.4% Não conseguiram ou não responderam. 5.º ano Português: • Oralidade: -7.5% Conseguiu; -15.3% Conseguiu, mas; +4.3% Revelaram dificuldades; +18.5% Não conseguiram ou não responderam. • Leitura e iniciação à educação literária: -4% Conseguiu; -15% Conseguiu, mas; -8.2% Revelaram dificuldades; +27.2% Não conseguiram ou não responderam

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Gramática: -3.1% Conseguiu; -0.3% Conseguiu, mas; +5.7% Revelaram dificuldades; -2.3% Não conseguiram ou não responderam • Escrita: -3.7% Conseguiu; -3.1% Conseguiu, mas; -3.6% Revelaram dificuldades; +10.4% Não conseguiram ou não responderam
Resultados, provas de aferição entre 2019 e 2022	2022	Provas de Aferição do Ensino Básico 2022 - Instituto de Avaliação Educativa (IAVE)	2.º ano Português: • Oralidade: -46.4% Conseguiu; -3.7% Conseguiu, mas; -19.2% Revelaram dificuldades; +23.5% Não conseguiram ou não responderam. • Leitura e iniciação à educação literária: 13.2% Conseguiu; -6.8% Conseguiu, mas; -8.8% Revelaram dificuldades; 2.4% Não conseguiram ou não responderam • Gramática: -10.9% Conseguiu; 10.2% Conseguiu, mas; -19.4% Revelaram dificuldades; 20.2% Não conseguiram ou não responderam • Escrita: -5.2% Conseguiu; 7.6% Conseguiu, mas; 0.7% Revelaram dificuldades; 3.1% Não conseguiram ou não responderam Matemática: • Números e operações: 27.5% Conseguiu; 1.0% Conseguiu, mas; -20.5% Revelaram dificuldades; -8.0% Não conseguiram ou não responderam. • Geometria e medida: 0.4% Conseguiu; 10.4% Conseguiu, mas; 2.1% Revelaram dificuldades; -12.9% Não conseguiram ou não responderam. • Organização e tratamento de dados: 4.5% Conseguiu; 11.0% Revelaram dificuldades; -6.5% Não conseguiram ou não responderam. Estudo do Meio: • Sociedade: 4.8% Conseguiu; 16.1% Conseguiu, mas; 7.5% Revelaram dificuldades; -28.5% Não conseguiram ou não responderam.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Natureza: 38.2% Conseguiu; 0.5% Conseguiu, mas; -25.3% Revelaram dificuldades; -13.4% Não conseguiram ou não responderam • Sociedade/Natureza/Tecnologia: -11.2% Conseguiu; -11.6% Revelaram dificuldades; -14.7% Não conseguiram ou não responderam Educação Física: • Deslocamentos e equilíbrios: 32.0% Conseguiu; -9.0% Conseguiu, mas; -18.6% Revelaram dificuldades; -4.4% Não conseguiram ou não responderam. • Perícias e manipulações: 39.3% Conseguiu; -4.8% Conseguiu, mas; -26.5% Revelaram dificuldades; -8.0% Não conseguiram ou não responderam. • Jogos infantis: -16.5% Conseguiu; 11.4% Conseguiu, mas; 4.3% Revelaram dificuldades; 0.9% Não conseguiram ou não responderam. 5.º ano Matemática e Ciências Naturais: • Números e operações: 5.4% Conseguiu; 0.0% Conseguiu, mas; 0.6% Revelaram dificuldades; -6.0% Não conseguiram ou não responderam. • Geometria e medida: 7.5% Conseguiu; 5.6% Conseguiu, mas; -4.1% Revelaram dificuldades; -9.0% Não conseguiram ou não responderam. • Álgebra: -11.7% Conseguiu; 4.9% Conseguiu, mas; 13.9% Revelaram dificuldades; -7.1% Não conseguiram ou não responderam. • Organização e tratamento de dados: 22.6% Conseguiu; 19.9% Revelaram dificuldades; -38.7% Não conseguiram ou não responderam. • A água, o ar, as rochas e o solo – Materiais terrestres: -6.6% Conseguiu; 3.1% Conseguiu, mas; -4.3% Revelaram dificuldades; 7.8% Não conseguiram ou não responderam. • Diversidade de seres vivos e as suas interações com o meio: 17.3% Conseguiu; 7.2% Conseguiu, mas; -8.8% Revelaram dificuldades; -15.6% Não conseguiram ou não responderam.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			Níveis de complexidade cognitiva (variação anual) **2.º ano** • Português: -15.6% conhecer/reproduzir; 0.1% aplicar/interpretar; 11.1% raciocinar/criar. • Matemática: 9.9% conhecer/reproduzir; 11.4% aplicar/interpretar; 1.9% raciocinar/criar. • Estudo do Meio: 13.6% conhecer/reproduzir; -2.3% aplicar/interpretar; 7.3% raciocinar/criar. • Educação Artística: 7.9% conhecer/reproduzir; 2.6% aplicar/interpretar; 6.8% raciocinar/criar. • Educação Física: 15.2% conhecer/reproduzir; 3.5% aplicar/interpretar; 19.8% raciocinar/criar **5.º ano** • Matemáticas e Ciências Naturais: 30.3% conhecer/reproduzir; 22.4% aplicar/interpretar; -11.4% raciocinar/criar. • Educação Visual e Educação Tecnológica: 14.0% conhecer/reproduzir; 9.0% aplicar/interpretar; 10.5% raciocinar/criar.
Recuperação das aprendizagens	2022	Como vivem as crianças em Portugal? – Estudo Nova SBE e Fundação "la Caixa"	Na fase antecedente ao segundo confinamento (entre novembro de 2020 e janeiro de 2021), com o encerramento das escolas, os/as professores/as consideravam que iram ser necessários dois ou mais períodos escolares, para a recuperação das aprendizagens. Numa fase posterior ao segundo confinamento (entre julho e setembro de 2021), 66%, dos/as professores/as do ensino público consideravam que a totalidade das aprendizagens seria recuperada no ano letivo de 2021/2022.
Desempenho dos/as alunos/as que	2021	Estudo Diagnóstico das	Diferenças médias entre alunos/as com e sem ASE **3.º ano** (alunos/as sem ASE com melhores resultados)

Indicador	Data	Fonte	Resultado
beneficiam e não beneficiam de ASE (com ASE vs. sem ASE)		Aprendizagens, Volume II – O papel do contexto no desempenho dos alunos - IAVE	Literacia da literatura: 6.7% Literacia científica: 6.2% Literacia matemática: 5.9% **6.º ano** (alunos/as sem ASE com melhores resultados) Literacia da literatura: 9.6% Literacia científica: 7.7% Literacia matemática: 6.8% Resultados discriminados dos/as alunos/as por nível de proficiência, com e sem ASE, por ano. **Literacia da leitura** Nível 1 (*Os/as alunos/as são capazes de identificar a informação no texto e identificar o tema de uma parte do texto*) 3.º ano • Sem ASE: 54.0% • Com ASE: 45.0% • Total: 51.4% 6.º ano • Sem ASE: 44.9% • Com ASE: 34.1% • Total: 41.9% Nível 2 (*Os/as alunos/as são capazes de reconstituir/reorganizar informação explícita num texto e identificar o seu assunto*) 3.º ano • Sem ASE: 54.1% • Com ASE: 49.3% • Total: 52.6%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			6.º ano • Sem ASE: 56.7% • Com ASE: 46.0% • Total: 53.8% Nível 3 (*Os/as alunos/as são capazes de retirar informação implícita num texto e reconhecer/reconstituir relações lógicas estabelecidas num texto*) 3.º ano • Sem ASE: 47.2% • Com ASE: 39.6% • Total: 44.9% 6.º ano • Sem ASE: 52.2% • Com ASE: 43.2% • Total: 49.7% Nível 4 (*Os/as alunos/as são capazes de mobilizar informação explícita e implícita em dois ou mais textos de diferentes géneros para analisar relações de conteúdo entre eles. Conseguem avaliar a adequação da linguagem de um texto ou das relações lógicas nele estabelecidas ao cumprimento da sua finalidade ou à construção do seu sentido*) 3.º ano • Sem ASE: 40.4% • Com ASE: 35.3% • Total: 39.0% 6.º ano • Sem ASE: 29.6% • Com ASE: 21.9% • Total: 27.4%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			Literacia científica Nível 1 (*Os/as alunos/as são capazes de utilizar conhecimento científico para descrever ou classificar entidades, fenómenos e acontecimentos naturais ou do quotidiano. Identificam informação científica em fontes diversas, tais como textos, tabelas, gráficos e imagens. Reconhecem características elementares de um(a) pesquisa/procedimento experimental simples*) 3.º ano • Sem ASE: 65.5% • Com ASE: 54.7% • Total: 62.3% 6.º ano • Sem ASE: 50.5% • Com ASE: 43.8% • Total: 48.7% Nível 2 (*Os/as alunos/as são capazes de utilizar conhecimento científico para explicar fenómenos e acontecimentos naturais ou do quotidiano. Interpretam e analisam dados ou resultados de pesquisas científicas. Desenham um procedimento experimental simples*) 3.º ano • Sem ASE: 48.6% • Com ASE: 41.3% • Total: 46.4% 6.º ano • Sem ASE: 27.6% • Com ASE: 18.1% • Total: 25.0%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			Nível 3 (*Os/as alunos/as são capazes de selecionar e articular conhecimento científico de várias fontes para explicar fenómenos e acontecimentos naturais ou do quotidiano. Apresentam conclusões válidas a partir da análise e interpretação de dados fornecidos. Desenham um procedimento experimental distinguindo questões científicas de não científicas*) 3.º ano • Sem ASE: 57.9% • Com ASE: 52.4% • Total: 56.3% 6.º ano • Sem ASE: 38.5% • Com ASE: 24.8% • Total: 34.7% Nível 4 (*Os/as alunos/as são capazes de formular hipóteses explicativas e fazer previsões para fenómenos e acontecimentos complexos, recorrendo a várias fontes de conhecimento científico. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, com recurso a evidências e interligando-as com outro conhecimento científico. Desenham um procedimento experimental complexo, avaliando formas de explorar cientificamente um problema, identificando limitações à interpretação de dados*) 3.º ano • Sem ASE: 50.2% • Com ASE: 49.0% • Total: 49.8% 6.º ano • Sem ASE: 28.3% • Com ASE: 27.6%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Total: 28.1% Literacia matemática <u>Nível 1</u> (*Os/as alunos/as são capazes de mobilizar procedimentos, técnicas e conceitos na resolução de situações elementares. Conseguem resolver problemas rotineiros que envolvem apenas uma área da matemática e uma etapa em que a questão está claramente explicitada e ler e interpretar dados para produzir raciocínios simples*) <u>3.º ano</u> • Sem ASE: 64.9% • Com ASE: 55.8% • Total: 62.3% <u>6.º ano</u> • Sem ASE: 48.1% • Com ASE: 34.8% • Total: 44.4% <u>Nível 2</u> (*Os/as alunos/as são capazes de mobilizar procedimentos, técnicas e conceitos na resolução de situações de complexidade reduzida. Conseguem resolver problemas rotineiros que envolvem uma área da matemática e/ou uma etapa e interpretar e mobilizar dados ou evidências para produzir raciocínios simples*) <u>3.º ano</u> • Sem ASE: 47.2% • Com ASE: 40.4% • Total: 45.3% <u>6.º ano</u> • Sem ASE: 36.5% • Com ASE: 27.4%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Total: 34.0% Nível 3 (*Os/as alunos/as são capazes de mobilizar procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas na resolução de situações de complexidade moderada. Conseguem resolver problemas rotineiros que envolvem diferentes áreas da matemática e/ou duas ou três etapas e analisar e mobilizar dados ou evidências para produzir raciocínios simples*) 3.º ano • Sem ASE: 28.2% • Com ASE: 22.7% • Total: 26.6% 6.º ano • Sem ASE: 21.1% • Com ASE: 19.5% • Total: 20.7% Nível 4 (*Os/as alunos/as são capazes de mobilizar procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemática na resolução de situações complexas. Conseguem resolver uma variedade de problemas não rotineiros que envolvem diferentes áreas da matemática e/ou várias etapas e avaliar, analisar e mobilizar dados ou evidências para produzir raciocínios complexos*) 3.º ano • Sem ASE: 28.1% • Com ASE: 25.9% • Total: 27.5% 6.º ano • Sem ASE: 19.8% • Com ASE: 16.8%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Total: 19.0%

Impacto do acesso a aulas síncronas durante a pandemia no desempenho dos/as alunos/as que beneficiam e não beneficiam de ASE (com ASE vs. sem ASE)	2021	Estudo Diagnóstico das Aprendizagens, Volume II – O papel do contexto no desempenho dos alunos - IAVE	Diferenças médias entre alunos com e sem ASE, em função de terem tido ou não aulas síncronas
			3.º ano
			• Literacia da literatura - Nunca: 7.2%; Sempre: 5.4%
			• Literacia científica – Nunca: 6.7%; Sempre: 6.5%
			• Literacia matemática – Nunca: 6.5%; Sempre: 4.5%
			6.º ano
			• Literacia da literatura - Nunca: 10.9%; Sempre: 8.1%
			• Literacia científica – Nunca: 6.2%; Sempre: 9.1%
			• Literacia matemática – Nunca: 9.1%; Sempre: 6.2%
			Médias dos resultados dos quatro níveis de proficiência dos/as alunos/as com e sem ASE, em função da frequência de aulas síncronas.
			3.º ano
			Literacia da literatura
			• Nunca
			  ○ Sem ASE: 43.8%
			  ○ Com ASE: 36.6%
			• Sempre
			  ○ Sem ASE: 52.9%
			  ○ Com ASE: 47.6%
			Literacia científica
			• Nunca
			  ○ Sem ASE: 51.9%
			  ○ Com ASE: 45.2%

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Sempre
			  ○ Sem ASE: 58.5%
			  ○ Com ASE: 52.0%
			Literacia matemática
			• Nunca
			  ○ Sem ASE: 39.5%
			  ○ Com ASE: 33.1%
			• Sempre
			  ○ Sem ASE: 44.4%
			  ○ Com ASE: 39.9%
			6.º ano
			Literacia da literatura
			• Nunca
			  ○ Sem ASE: 42.5%
			  ○ Com ASE: 31.5%
			• Sempre
			  ○ Sem ASE: 48.5%
			  ○ Com ASE: 40.4%
			Literacia científica
			• Nunca
			  ○ Sem ASE: 33.5%
			  ○ Com ASE: 27.3%
			• Sempre
			  ○ Sem ASE: 40.3%
			  ○ Com ASE: 31.3%
			Literacia matemática

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Nunca
			  ○ Sem ASE: 30.3%
			  ○ Com ASE: 21.3%
			• Sempre
			  ○ Sem ASE: 32.7%
			  ○ Com ASE: 26.5%

Desempenho escolar dos/as alunos/as que falam outro idioma no contexto familiar	2021	Estudo Diagnóstico das Aprendizagens, Volume II – O papel do contexto no desempenho dos alunos - IAVE	Diferenças médias entre alunos que falam e não falam português no contexto familiar **3.º ano** (alunos/as que falam português em casa com melhores resultados) • Literacia da literatura: 3.7% • Literacia científica: 9.1% • Literacia matemática: 8.0% Ao nível da literacia matemática no 3.º e por nível de proficiência as diferenças entre os grupos são residuais. Na literacia científica no nível 2 a diferença também é residual. **6.º ano** (alunos/as que falam português em casa com melhores resultados) • Literacia da literatura: 4.9% • Literacia científica: 8.2% • Literacia matemática: 10.1% Ao nível da literacia da leitura as diferenças são mais expressivas por nível de proficiência, quer no 3.º quer no 6.º ano de escolaridade.
Retenções por ano e género	2021	Estudo Diagnóstico das Aprendizagens, Volume II – O papel do contexto no	**3.º ano** • Feminino: Sem retenção – 93.0%; com retenção – 7.0% • Masculino: Sem retenção – 90.0%; com retenção – 10.0% **6.º ano** • Feminino: Sem retenção – 90.4%; com retenção – 9.6% • Masculino: Sem retenção – 86.7%; com retenção – 13.3%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		desempenho dos alunos - IAVE	Resultados discriminados dos/as alunos/as por nível de proficiência, género e ano. **Literacia da leitura e da informação** **Nível 1** 3.º ano • Feminino: 53.6% • Masculino: 49.1% • Total: 51.4% 6.º ano • Feminino: 42.5% • Masculino: 41.3% • Total: 41.9% **Nível 2** 3.º ano • Feminino: 52.0% • Masculino: 53.3% • Total: 52.6% 6.º ano • Feminino: 56.2% • Masculino: 51.4% • Total: 53.8% **Nível 3** 3.º ano • Feminino: 47.0% • Masculino: 43.0% • Total: 44.9%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			6.º ano • Feminino: 50.6% • Masculino: 48.8% • Total: 49.7% Nível 4 3.º ano • Feminino: 38.9% • Masculino: 39.0% • Total: 39.0% 6.º ano • Feminino: 27.6% • Masculino: 27.3% • Total: 27.4% Literacia científica Nível 1 3.º ano • Feminino: 63.2% • Masculino: 61.5% • Total: 62.3% 6.º ano • Feminino: 48.1% • Masculino: 49.2% • Total: 48.7% Nível 2 3.º ano

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Feminino: 46.5% • Masculino: 46.3% • Total: 46.4% <u>6.º ano</u> • Feminino: 23.2% • Masculino: 26.8% • Total: 25.0% <u>Nível 3</u> <u>3.º ano</u> • Feminino: 57.2% • Masculino: 55.3% • Total: 56.4% <u>6.º ano</u> • Feminino: 33.4% • Masculino: 36.1% • Total: 34.7% <u>Nível 4</u> <u>3.º ano</u> • Feminino: 48.1% • Masculino: 51.5% • Total: 49.8% <u>6.º ano</u> • Feminino: 26.5% • Masculino: 29.7% • Total: 28.1%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			Literacia matemática Nível 1 3.º ano • Feminino: 62.1% • Masculino: 62.4% • Total: 62.3% 6.º ano • Feminino: 42.2% • Masculino: 46.7% • Total: 44.4% Nível 2 • Feminino: 41.7% • Masculino: 48.8% • Total: 45.3% 6.º ano • Feminino: 31.1% • Masculino: 36.8% • Total: 34.0% Nível 3 3.º ano • Feminino: 25.7% • Masculino: 27.6% • Total: 26.6% 6.º ano • Feminino: 17.0%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Masculino: 24.2% • Total: 20.7% Nível 4 3.º ano • Feminino: 25.2% • Masculino: 29.7% • Total: 27.5% 6.º ano • Feminino: 18.7% • Masculino: 19.2% • Total: 19.0%
Diferenças médias entre os/as alunos/as que não têm retenções e os/as que têm pelo menos uma retenção.	2021	Estudo Diagnóstico das Aprendizagens, Volume II – O papel do contexto no desempenho dos alunos - IAVE	3.º ano • Literacia da literatura - 13.8% • Literacia científica – 12.9% • Literacia matemática – 7.9% Por níveis de proficiência Com exceção do nível 4 de proficiência em literacia matemática no 3.º ano, que apresenta diferenças residuais, os/as alunos/as sem retenções apresentam melhores resultados comparativamente aos/às alunos/as com registo de retenções. 6.º ano • Literacia da literatura - 16.5% • Literacia científica – 12.9% • Literacia matemática – 11.3% Por níveis de proficiência

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			Com exceção do nível 4 de proficiência em literacia matemática e em literacia científica no 6.º ano, que apresentam diferenças residuais, os/as alunos/as sem retenções apresentam melhores resultados comparativamente aos/às alunos/as com registo de retenções.
Perceção dos/as alunos/as em relação à sua aprendizagem, por género	2021	Estudo Diagnóstico das Aprendizagens, Volume II – O papel do contexto no desempenho dos alunos - IAVE	Raparigas **3.º ano** • Senti-me sozinha: 56.0% • Gostei de aprender sozinha: 42.7% • Foi fácil usar o computador para aprender: 97.5% • Senti falta do desporto organizado pela escola: 96.7% **6.º ano** • Senti-me sozinha: 37.1% • Gostei de aprender sozinha: 28.9% • Foi fácil usar o computador para aprender: 87.4% • Senti falta do desporto organizado pela escola: 82.8% Rapazes **3.º ano** • Senti-me sozinho: 47.7% • Gostei de aprender sozinho: 50.7% • Foi fácil usar o computador para aprender: 96.7% • Senti falta do desporto organizado pela escola: 96.5% **6.º ano** • Senti-me sozinho: 27.9% • Gostei de aprender sozinho: 38.4% • Foi fácil usar o computador para aprender: 85.1%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Senti falta do desporto organizado pela escola: 84.5%
Recursos utilizados para a aprendizagem – frequência aulas síncronas	2021	Estudo Diagnóstico das Aprendizagens, Volume II – O papel do contexto no desempenho dos alunos - IAVE	Diferenças médias no desempenho dos/as alunos/as, aqueles que tiveram sempre aulas síncronas e os que nunca tiveram aulas síncronas **3.º ano** • Literacia da literatura - 10.8% • Literacia científica – 7.7% • Literacia matemática – 6.4% **6.º ano** • Literacia da literatura - 7.6% • Literacia científica – 4.6% • Literacia matemática – 3.8%
Acesso a recursos para a aprendizagem	2021	Estudo Diagnóstico das Aprendizagens, Volume II – O papel do contexto no desempenho dos alunos - IAVE	Diferenças médias no desempenho, entre os/as alunos/as que tiveram acesso sistemático a recursos tecnológicos e alunos/as sem acesso **3.º ano** • Literacia da literatura - 14.1% • Literacia científica – 9.9% • Literacia matemática – 10.1% **6.º ano** • Literacia da literatura - 13.6% • Literacia científica – 11.7% • Literacia matemática – 9.0% Diferenças por alunos com e sem ASE, ano de escolaridade e tipo de dispositivo Acesso a computador, *tablet* ou telemóvel • Sem ASE

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ 3.º ano: 82.1% ○ 6.º ano: 87.6% • Com ASE ○ 3.º ano: 78.3% ○ 6.º ano: 80.9% Acesso a Internet • Sem ASE ○ 3.º ano: 82.8% ○ 6.º ano: 87.1% • Com ASE ○ 3.º ano: 77.4% ○ 6.º ano: 80.8% <u>Diferenças por alunos com e sem ASE, ano de escolaridade, tipo de literacia e acesso ou não a computador, *tablet* ou telemóvel.</u> 3.º ano *Literacia da literatura* • Sem ASE ○ Nunca: 37.9% ○ Sempre: 52.9% • Com ASE ○ Nunca: 35.3% ○ Sempre: 46.5% *Literacia científica* • Sem ASE ○ Nunca: 48.4% ○ Sempre: 58.7%

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Com ASE
			  ○ Nunca: 44.8%
			  ○ Sempre: 53.0%
			Literacia matemática
			• Sem ASE
			  ○ Nunca: 34.5%
			  ○ Sempre: 44.9%
			• Com ASE
			  ○ Nunca: 31.3%
			  ○ Sempre: 39.7%
			6.º ano
			Literacia da literatura
			• Sem ASE
			  ○ Nunca: 31.9%
			  ○ Sempre: 46.9%
			• Com ASE
			  ○ Nunca: 27.8%
			  ○ Sempre: 37.0%
			Literacia científica
			• Sem ASE
			  ○ Nunca: 26.0%
			  ○ Sempre: 38.4%
			• Com ASE
			  ○ Nunca: 22.5%
			  ○ Sempre: 30.6%
			Literacia matemática

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Sem ASE
			  ○ Nunca: 22.9%
			  ○ Sempre: 33.0%
			• Com ASE
			  ○ Nunca: 21.4%
			  ○ Sempre: 26.1%

Ação: *Capacitar para avaliar*	2022	Plano 21|23 Escola+	2021/2022 • Percentagem de AE/Ena que implementam a ação: 67% • Número de professores/as envolvidos/as na ação: 20.240 • Número de oficinas de formação do Projeto MAIA[11]: 73 • Número de formandos/as a participar no Projeto MAIA: 1303 • Número de escolas e de projetos de intervenção implementados pelas escolas do Projeto MAIA: 146 • Número de formandos/as a participar nas Ações de Curta Duração (ACD) do Projeto MAIA: 8660 • Número de turmas de formação do Projeto MAIA: 220 • Número de ACD do Projeto MAIA: 235
Ação: *Escola digital*	2022	Plano 21|23 Escola+	2021/2022 • Contratos assinados para aquisição de novos computadores portáteis para empréstimo a professores/as e alunos/as: 600.000 • Número de computadores portáteis para empréstimo a professores/as e alunos/as em escolas públicas do básico e secundário: 1.050.000

[11] Projeto MAIA (Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação), visa o diálogo e discussão em torno das temáticas educativas (e.g., questões teóricas, práticas, sobre o currículo, avaliação e práticas pedagógicas) e de formação contínua do pessoal docente (informação adicional pode ser consultada aqui).

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Número de professores/as na rede de ensino público que receberam formação em competências digitais de base ou mais avançadas: 70.000 • Número de salas de aula em escolas públicas do básico e secundário com novo equipamento de projeção: 1500
Padrão emocional predominante durante o confinamento	2020	Academias do Conhecimento no Contexto da Pandemia COVID-19 Academias Gulbenkian do Conhecimento	8 aos 15 anos: • Aborrecido: 66.9% • Preocupado: 47.8% • Padrão predominante negativo: 53.7%
Impacto da participação nas Academias Gulbenkian do Conhecimento	2020	Academias do Conhecimento no Contexto da Pandemia COVID-19 Academias Gulbenkian do Conhecimento	*E a aplicação das aprendizagens fez com que os/as alunos/as, entre os 8 e os 15 anos, se sentissem:* Menos: Irritados e aborrecidos Mais: Esperançosos Padrão emocional positivo: 92.4% Padrão emocional exclusivamente positivo: 80% *E a pandemia da COVID-19:* Ajudou a lidar com a pandemia: 84% Ajudou muito ou fez toda a diferença: 55%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Competências Socioemocionais	2020	Academias do Conhecimento no Contexto da Pandemia COVID-19 Academias Gulbenkian do Conhecimento	20% preditor de otimismo, irritação, tristeza, esperança e aborrecimento. Intervenção sobre o domínio da *Resiliência* foi o que mais influenciou os bons resultados. *Comunicação* foi a competência menos desenvolvida. *Resolução de Problemas* aumentou a capacidade de gestão pessoal diária.

EIXO 2

CONDIÇÕES DE TRABALHO, BEM-ESTAR E SAÚDE MENTAL E DOS/AS PROFESSORES/AS/

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Ação: *Plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário*	2023	Plano 21|23 Escola+	2021/2022 • Número de AE/Ena com Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC): 791 • Percentagem de AE/Ena que implementam a ação: 98% • Número de medidas implementadas nos PDPSC: 1400 • % de medidas PDPSC na área de *Estímulo à inteligência socioemocional*: 27% • % de medidas PDPSC na área de *Envolvimento familiar*: 22% • % de medidas PDPSC na área de *Envolvimento comunitário:* 13% • % de medidas PDPSC na área de *Literacia emergente, literacia da leitura e da escrita e comunicação:* 12% • % de medidas PDPSC na área de *Multiculturalidade e cidadania:* 10% • % de medidas PDPSC na área de *Tutorias e mentorias:* 7% • % de medidas PDPSC na área de *Artes, expressões e cultura:* 4% • % de medidas PDPSC na área de *Literacia digital:* 4% • Número de técnicos especializados contratados: 1169 • Número de contratos de técnicos especializados prorrogados ou renovados: 858 • Número de novos contratos de técnicos especializados: 311 • Número de emprego a tempo inteiro: 982
Satisfação com a vida (*Cantril*)	2022	Observatório de Saúde Psicológica e Bem-estar: Monitorização e ação	n: 1441 professores/as Escala de 0 a 10 (0, pior vida possível e 10, melhor vida possível) - 54.6% dos/as professores/as referiu uma satisfação maior ou igual a 7. - Média de 6.4. - Associação negativa entre satisfação com a vida e sintomas de mal-estar psicológico, assim como com os sintomas de depressão e ansiedade.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			- Associação positiva entre satisfação com a vida e ambiente da direção, ambiente de escola, recursos da escola e menor impacto da pandemia. Dados detalhados 0 – 0.5%; 1 – 0.7%; 2 – 1.5%; 3 – 4.2%; 4 – 5.0%; 5 – 17.3%; 6 – 16.2%; 7 – 25.8%; 8 – 20.6%; 9 – 6.6%; 10 – 1.6%

Qualidade de vida percebida (*Escala HBSC WHO-5*)	2022	Observatório de Saúde Psicológica e Bem-estar: Monitorização e ação	As questões remetiam para as últimas semanas[12] pelo que:
			• 61% dos/as professores/as respondeu sentir-se alegre e bem-disposto, 58.2% calmo e tranquilo, 53.8% ativo e enérgico pelo menos metade do tempo.
			• 55.1% referiu ter o seu tempo preenchido com tarefas que são do seu interesse.
			• 37.8% referiu ter acordado a sentir-se fresco e descansado, pelo menos metade do tempo.
			
			Idade: associação negativa entre qualidade de vida e idade.
			
			- Associação positiva entre qualidade de vida e satisfação com a vida, assim como a avaliação da direção, ambiente e recursos da escola, e menor impacto da pandemia.
			
			- Associação negativa entre qualidade de vida e mal-estar psicológico, e com níveis de depressão e ansiedade.
			
			Dados detalhados
			• Senti-me alegre e bem-disposto (n=1439)
			  ○ Nunca: 1.3%
			  ○ Algumas vezes: 17.0%

[12] Recolha de dados realizada entre 22 de fevereiro e 8 de março de 2022.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Menos de metade do tempo: 20.8% ○ Mais de metade do tempo: 31.2% ○ A maior parte do tempo: 28.1% ○ Todo o tempo: 1.7% • Senti-me calmo e tranquilo (n=1433) ○ Nunca: 2.9% ○ Algumas vezes: 17.1% ○ Menos de metade do tempo: 21.8% ○ Mais de metade do tempo: 33.2% ○ A maior parte do tempo: 23.0% ○ Todo o tempo: 2.0% • Senti-me ativo e enérgico (n=1420) ○ Nunca: 4.2% ○ Algumas vezes: 15.0% ○ Menos de metade do tempo: 27.0% ○ Mais de metade do tempo: 31.2% ○ A maior parte do tempo: 20.1% ○ Todo o tempo: 2.5% • Acordei a sentir-me fresco e descansado (n=1430) ○ Nunca: 13.3% ○ Algumas vezes: 19.0% ○ Menos de metade do tempo: 29.9% ○ Mais de metade do tempo: 23.0% ○ A maior parte do tempo: 13.1% ○ Todo o tempo: 1.7% • O meu dia tem sido preenchido de coisas que me interessam (n=1436)

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Nunca: 1.5% ○ Algumas vezes: 21.9% ○ Menos de metade do tempo: 21.6% ○ Mais de metade do tempo: 31.2% ○ A maior parte do tempo: 21.6% ○ Todo o tempo: 2.3%
Sintomas de mal-estar psicológico (*Escala HBSC*)	2022	Observatório de Saúde Psicológica e Bem-estar: Monitorização e ação	Dos/as professores/as avaliados/as, referiram sentir-se com frequência semanal ou superior, nos últimos tempos: • Nervosos - 55.3% • Tristes - 53.4% • Irritados ou de mau humor – 51.3% • Sentir dificuldade em adormecer – 48.5% Tempo de serviço: associação negativa entre sintomas de mal-estar psicológico e perceção de ações de promoção de competências pessoais e sociais na escola. - Associação positiva entre mal-estar psicológico e níveis de depressão e ansiedade. - Associação negativa entre mal-estar psicológico na avaliação da direção, do ambiente e recursos da escola e maior impacto da pandemia. Dados detalhados • Tristeza (n=1445) ○ Raramente ou nunca – 25.2% ○ Quase todos os meses – 21.4% ○ Quase todas as semanas – 17.8% ○ Mais do que uma vez por semana – 24.6% ○ Quase todos os dias – 11.0% • Irritação ou mau humor (n=1441)

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Raramente ou nunca – 23.2% ○ Quase todos os meses – 25.5% ○ Quase todas as semanas – 19.9% ○ Mais do que uma vez por semana – 22.7% ○ Quase todos os dias – 8.7% • Nervosismo (n=1435) ○ Raramente ou nunca – 21.0% ○ Quase todos os meses – 23.6% ○ Quase todas as semanas – 20.1% ○ Mais do que uma vez por semana – 20.3% ○ Quase todos os dias – 14.9% • Dificuldade em adormecer (n=1429) ○ Raramente ou nunca – 35.3% ○ Quase todos os meses – 16.2% ○ Quase todas as semanas – 13.4% ○ Mais do que uma vez por semana – 17.5% ○ Quase todos os dias – 17.6% • Uma tristeza tão grande que parece que não aguenta (n=1436) ○ Raramente ou nunca – 66.5% ○ Quase todos os meses – 13.5% ○ Quase todas as semanas – 7.3% ○ Mais do que uma vez por semana – 9.2% ○ Quase todos os dias – 3.5%
Depressão, ansiedade e stress (*DASS-21*)	2022	Observatório de Saúde Psicológica e	As questões remetiam para a última semana pelo que os/as professores/as referiram sentir pelo menos algumas vezes: • Dificuldade em relaxar – 72.5%

Indicador	Data	Fonte	Resultado

		Bem-estar: Monitorização e Ação	• Agitação – 71.3%
			• Reagir em demasia a determinadas situações – 68.2%
			• Demasiado suscetível ou irritável – 65.9%
			• Muita dificuldade em ter iniciativa para fazer coisas – 60.1%
			• Sentimentos de tristeza ou depressão – 60%
			• Utilizar muita energia nervosa – 59.1%
			• Dificuldade em acalmar – 53%
			• Intolerância em relação ao que o impediu de terminar a tarefa que realizava – 49.9%
			• A boca seca – 45.1%
			
			Idade: associação positiva entre sintomas de depressão e de ansiedade e a idade.
			
			Dados detalhados
			• Tive dificuldade em acalmar (n=1444)
			  ○ Não se aplicou nada em mim – 47.0%
			  ○ Aplicou-se a mim algumas vezes – 42.5%
			  ○ Aplicou-se a mim muitas vezes – 8.2%
			  ○ Aplicou-se a mim a maior parte do tempo – 2.3%
			• Senti a minha boca seca (n=1447)
			  ○ Não se aplicou nada em mim – 54.9%
			  ○ Aplicou-se a mim algumas vezes – 31.2%
			  ○ Aplicou-se a mim muitas vezes – 10.6%
			  ○ Aplicou-se a mim a maior parte do tempo – 3.3%
			• Não consegui sentir nenhum sentimento positivo (n=1443)
			  ○ Não se aplicou nada em mim – 64.7%
			  ○ Aplicou-se a mim algumas vezes – 28.2%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Aplicou-se a mim muitas vezes – 6.0% ○ Aplicou-se a mim a maior parte do tempo – 1.0% • Senti dificuldade em respirar (e.g., respirar excessivamente rápido ou falta de ar na ausência de exercício físico) (n=1448) ○ Não se aplicou nada em mim – 65.6% ○ Aplicou-se a mim algumas vezes – 26.0% ○ Aplicou-se a mim muitas vezes – 6.8% ○ Aplicou-se a mim a maior parte do tempo – 1.6% • Tive muita dificuldade em ter iniciativa para fazer coisas (n=1450) ○ Não se aplicou nada em mim – 39.9% ○ Aplicou-se a mim algumas vezes – 47.6% ○ Aplicou-se a mim muitas vezes – 10.6% ○ Aplicou-se a mim a maior parte do tempo – 1.9% • Reagi em demasia a determinadas situações (n=1442) ○ Não se aplicou nada em mim – 31.8% ○ Aplicou-se a mim algumas vezes – 56.0% ○ Aplicou-se a mim muitas vezes – 11.3% ○ Aplicou-se a mim a maior parte do tempo – 0.9% • Senti-me trémulo (e.g., sem forças nas pernas) (n=1442) ○ Não se aplicou nada em mim – 72.5% ○ Aplicou-se a mim algumas vezes – 21.7% ○ Aplicou-se a mim muitas vezes – 4.6% ○ Aplicou-se a mim a maior parte do tempo – 1.2% • Senti que estava a utilizar muita energia nervosa (n=1438) ○ Não se aplicou nada em mim – 40.9% ○ Aplicou-se a mim algumas vezes – 45.8%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Aplicou-se a mim muitas vezes – 11.3% ○ Aplicou-se a mim a maior parte do tempo – 2.0% • Preocupei-me com situações em que podia entrar em pânico e fazer figura ridícula (n=1446) ○ Não se aplicou nada em mim – 74.5% ○ Aplicou-se a mim algumas vezes – 20.1% ○ Aplicou-se a mim muitas vezes – 4.7% ○ Aplicou-se a mim a maior parte do tempo – 0.7% • Senti que não tinha nada a esperar do futuro (n=1447) ○ Não se aplicou nada em mim – 70.7% ○ Aplicou-se a mim algumas vezes – 21.1% ○ Aplicou-se a mim muitas vezes – 6.2% ○ Aplicou-se a mim a maior parte do tempo – 1.9% • Senti-me agitado (n=1448) ○ Não se aplicou nada em mim – 28.7% ○ Aplicou-se a mim algumas vezes – 53.9% ○ Aplicou-se a mim muitas vezes – 14.2% ○ Aplicou-se a mim a maior parte do tempo – 3.2% • Senti dificuldade em relaxar (n=1444) ○ Não se aplicou nada em mim – 27.4% ○ Aplicou-se a mim algumas vezes – 50.6% ○ Aplicou-se a mim muitas vezes – 16.6% ○ Aplicou-se a mim a maior parte do tempo – 5.3% • Senti-me triste e deprimido (n=1436) ○ Não se aplicou nada em mim – 40.0%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Aplicou-se a mim algumas vezes – 43.7% ○ Aplicou-se a mim muitas vezes – 13.0% ○ Aplicou-se a mim a maior parte do tempo – 3.3% • Estive intolerante em relação ao que me impediu de terminar o que estava a fazer (n=1442) ○ Não se aplicou nada em mim – 50.1% ○ Aplicou-se a mim algumas vezes – 40.0% ○ Aplicou-se a mim muitas vezes – 8.7% ○ Aplicou-se a mim a maior parte do tempo – 1.2% • Senti-me quase a entrar em pânico (n=1442) ○ Não se aplicou nada em mim – 77.7% ○ Aplicou-se a mim algumas vezes – 16.5% ○ Aplicou-se a mim muitas vezes – 5.0% ○ Aplicou-se a mim a maior parte do tempo – 0.8% • Não fui capaz de entusiasmo por nada (n=1444) ○ Não se aplicou nada em mim – 62.5% ○ Aplicou-se a mim algumas vezes – 29.4% ○ Aplicou-se a mim muitas vezes – 6.6% ○ Aplicou-se a mim a maior parte do tempo – 1.5% • Senti que não tinha muito valor como pessoa (n=1442) ○ Não se aplicou nada em mim – 71.3% ○ Aplicou-se a mim algumas vezes – 21.2% ○ Aplicou-se a mim muitas vezes – 5.5% ○ Aplicou-se a mim a maior parte do tempo – 1.9% • Senti que estava demasiado suscetível ou irritável (n=1436)

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Não se aplicou nada em mim – 34.1% ○ Aplicou-se a mim algumas vezes – 51.7% ○ Aplicou-se a mim muitas vezes – 11.8% ○ Aplicou-se a mim a maior parte do tempo – 2.4% • Senti alterações no meu coração sem fazer exercício físico (n=1442) ○ Não se aplicou nada em mim – 53.2% ○ Aplicou-se a mim algumas vezes – 34.5% ○ Aplicou-se a mim muitas vezes – 10.5% ○ Aplicou-se a mim a maior parte do tempo – 1.8% • Senti-me assustado sem ter uma boa razão para isso (n=1442) ○ Não se aplicou nada em mim – 70.0% ○ Aplicou-se a mim algumas vezes – 23.6% ○ Aplicou-se a mim muitas vezes – 5.5% ○ Aplicou-se a mim a maior parte do tempo – 0.8% • Senti que não vale a pena viver (n=1445) ○ Não se aplicou nada em mim – 86.6% ○ Aplicou-se a mim algumas vezes – 9.8% ○ Aplicou-se a mim muitas vezes – 2.8% ○ Aplicou-se a mim a maior parte do tempo – 0.8%
Direção da escola	2022	Observatório de Saúde Psicológica e Bem-estar:	- 75.6% reporta que a direção apoia na manutenção de um ambiente de partilha e colaboração,72.9% de inovação, 69.7% no diálogo e bem-estar, 66.4% na coesão na escola. - 69.7% reporta que a direção apoia no estabelecimento uma rede de colaborações na comunidade.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		Monitorização e Ação	- 53.4% reporta que a direção valoriza e promove programas de desenvolvimento de competências socioemocionais. - 56.4% reporta políticas, práticas e comportamentos promotores de bem-estar na escola. - 48.8% refere que a direção prioriza políticas, práticas e comportamentos promotores do desenvolvimento socioemocional. Idade: associação negativa entre perceção de apoio por parte da direção e a idade. - Associação positiva entre direção da escola e ambiente e recursos da escola. Dados detalhados • A direção apoia na manutenção de um ambiente de coesão na escola (n=1442) o Completamente em desacordo – 2.0% o Em desacordo – 6.9% o Nem concordo nem discordo – 24.7% o De acordo – 42.8% o Completamente de acordo – 23.6% • A direção apoia na manutenção de um ambiente de inovação na escola (n=1441) o Completamente em desacordo – 1.7% o Em desacordo – 4.6% o Nem concordo nem discordo – 20.9% o De acordo – 47.7% o Completamente de acordo – 25.5% • A direção apoia na manutenção de um ambiente de partilha e colaboração na escola (n=1438)

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Completamente em desacordo – 1.7% ○ Em desacordo – 4.7% ○ Nem concordo nem discordo – 17.9% ○ De acordo – 48.8% ○ Completamente de acordo – 26.8% • A direção apoia no estabelecimento de um ambiente de diálogo e bem-estar na escola (n=1439) ○ Completamente em desacordo – 2.5% ○ Em desacordo – 5.8% ○ Nem concordo nem discordo – 22.0% ○ De acordo – 42.9% ○ Completamente de acordo – 26.8% • A direção apoia no estabelecimento de uma rede de colaborações com a comunidade (n=1436) ○ Completamente em desacordo – 1.0% ○ Em desacordo – 3.6% ○ Nem concordo nem discordo – 25.6% ○ De acordo – 47.3% ○ Completamente de acordo – 22.4% • A direção valoriza e promove programas de desenvolvimento de competências socioemocionais na escola (n=1436) ○ Completamente em desacordo – 2.8% ○ Em desacordo – 8.9% ○ Nem concordo nem discordo – 34.9% ○ De acordo – 36.6%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Completamente de acordo – 16.8% • A direção prioriza políticas, práticas e comportamentos promotores do desenvolvimento socioemocional (n=1438) ○ Completamente em desacordo – 2.9% ○ Em desacordo – 10.0% ○ Nem concordo nem discordo – 38.2% ○ De acordo – 33.7% ○ Completamente de acordo – 15.1% • A direção prioriza políticas, práticas e comportamentos promotores do bem-estar na escola (n=1434) ○ Completamente em desacordo – 3.1% ○ Em desacordo – 8.4% ○ Nem concordo nem discordo – 32.1% ○ De acordo – 38.8% ○ Completamente de acordo – 17.6%
Ambiente escola	2022	Observatório de Saúde Psicológica e Bem-estar: Monitorização e Ação	Os/as professores/as referem que a escola tem um ambiente de: • Partilha e colaboração – 71.4% • Diálogo e bem-estar – 67.5% • Inovação – 60.5% • Coesão – 58.9% • Tem uma rede de colaborações com a comunidade – 64% • Prioriza políticas, práticas e comportamentos promotores do bem-estar na escola – 57.6% • Valoriza e promove programas de competências socioemocionais – 52.7%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Prioriza políticas, práticas e comportamentos promotores do desenvolvimento socioemocional – 51.4%. - 54.1% dos/as professores/as apontam uma satisfação com as oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo para a promoção do desenvolvimento socioemocional e do bem-estar. - 78.5% refere estar, de uma forma geral, satisfeito com o seu trabalho na escola. Idade: associação negativa entre ambiente positivo na escola e a idade. Dados detalhados • A escola tem um ambiente de coesão (n=1440) o Completamente em desacordo – 2.8% o Em desacordo – 13.0% o Nem concordo nem discordo – 25.3% o De acordo – 43.1% o Completamente de acordo – 15.8% • A escola tem um ambiente de inovação (n=1443) o Completamente em desacordo – 1.5% o Em desacordo – 10.3% o Nem concordo nem discordo – 27.7% o De acordo – 46.8% o Completamente de acordo – 15.8% • A escola tem um ambiente de partilha e colaboração (n=1438) o Completamente em desacordo – 1.4% o Em desacordo – 7.9% o Nem concordo nem discordo – 19.3%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ De acordo – 51.5% ○ Completamente de acordo – 19.9% • A escola tem um ambiente de diálogo e bem-estar (n=1437) ○ Completamente em desacordo – 1.9% ○ Em desacordo – 8.6% ○ Nem concordo nem discordo – 21.9% ○ De acordo – 47.7% ○ Completamente de acordo – 19.8% • A escola tem uma rede de colaborações com a comunidade (n=1430) ○ Completamente em desacordo – 1.0% ○ Em desacordo – 5.7% ○ Nem concordo nem discordo – 29.3% ○ De acordo – 47.6% ○ Completamente de acordo – 16.4% • A escola valoriza e promove programas de desenvolvimento de competências socioemocionais na escola (n=1439) ○ Completamente em desacordo – 2.0% ○ Em desacordo – 10.4% ○ Nem concordo nem discordo – 34.9% ○ De acordo – 39.4% ○ Completamente de acordo – 13.3% • A escola prioriza políticas, práticas e comportamentos promotores do desenvolvimento socioemocional (n=1438) ○ Completamente em desacordo – 2.0% ○ Em desacordo – 10.4%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Nem concordo nem discordo – 36.2% ○ De acordo – 38.0% ○ Completamente de acordo – 13.4% • A escola prioriza políticas, práticas e comportamentos promotores do bem-estar na escola (n=1439) ○ Completamente em desacordo – 2.4% ○ Em desacordo – 9.6% ○ Nem concordo nem discordo – 30.5% ○ De acordo – 42.7% ○ Completamente de acordo – 14.9% • Estou satisfeito com as oportunidades que me são dadas de desenvolvimento profissional contínuo na promoção de desenvolvimento socioemocional e do bem-estar (n=1438) ○ Completamente em desacordo – 4.2% ○ Em desacordo – 11.8% ○ Nem concordo nem discordo – 29.8% ○ De acordo – 38.9% ○ Completamente de acordo – 15.2% • No geral, estou satisfeito com o meu trabalho na escola (n=1439) ○ Completamente em desacordo – 1.3% ○ Em desacordo – 6.2% ○ Nem concordo nem discordo – 14.1% ○ De acordo – 53.9% ○ Completamente de acordo – 24.6%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Competências Socioemocionais (CSE)	2022	Observatório de Saúde Psicológica e Bem-estar: Monitorização e Ação	Os/as professores/as reportaram que: • A promoção das CSE é realizada por meio das suas práticas escolares: 92.8% • O desenvolvimento de CSE é um dos objetivos incluídos no projeto educativo da escola: 88.5% • As CSE são promovidas pela forma como implementam as regras disciplinares da escola – 75.4% • O pessoal docente foi convidado a promover o desenvolvimento de CSE de crianças e jovens como parte do seu trabalho (ou durante as aulas): 73.2% • As CSE são trabalhadas com base no *feedback* e conselhos aos pais/mães e/ou encarregados/as de educação sobre as CSE dos filhos/as e/ou educandos/as: 73.0% • As CSE são também trabalhadas através da organização de atividades extracurriculares: 66.6% • Existem aulas separadas ou atividades escolares dedicadas especificamente ao desenvolvimento dessas competências: 45.6% • Existem aulas especiais orientadas especificamente para o desenvolvimento das CSE: 38.4%

COVID-19	2022	Observatório de Saúde Psicológica e Bem-estar: Monitorização e ação	Os professores/as reportam que a sua vida:
			• Na escola ficou (n=1432)
			  ○ Muito pior – 13.9%
			  ○ Pior – 54.7%
			  ○ Na mesma – 28.4%
			  ○ Melhor – 2.9%
			  ○ Muito melhor – 0.2%

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Em casa ficou (n=1430)
			  ○ Muito pior – 6.0%
			  ○ Pior – 34.6%
			  ○ Na mesma – 52.6%
			  ○ Melhor – 5.7%
			  ○ Muito melhor – 1.0%
			• Com os amigos ficou (n=1427)
			  ○ Muito pior – 13.6%
			  ○ Pior – 56.5%
			  ○ Na mesma – 27.8%
			  ○ Melhor – 1.8%
			  ○ Muito melhor – 0.3%
			• Consigo mesmo ficou (n=1423)
			  ○ Muito pior – 6.0%
			  ○ Pior – 41.0%
			  ○ Na mesma – 47.6%
			  ○ Melhor – 4.2%
			  ○ Muito melhor – 1.1%

EIXO 3

RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Medidas implementadas no E@D, continuidade das mesmas e novas medidas a implementar	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas – CNE (dos conceitos de mudança e inovação)	Diretores/as *Medidas Educativas* - Promoção do trabalho de equipa entre professores/as, assim como de reflexão para melhoria das práticas pedagógicas: • Já implementada e com intenção de dar continuidade: 92.9% • Intenção de adotar: 6.7% • Sem intenção em adotar: 0.3% - Adaptação das avaliações dos/as alunos/as considerando as diferentes situações de ensino-aprendizagem: • Já implementada e com intenção de dar continuidade: 78.4% • Intenção de adotar: 21.1% • Sem intenção em adotar: 0.5% - Reapreciação das Aprendizagens Essenciais com o objetivo de identificar as competências mais relevantes a serem desenvolvidas: • Já implementada e com intenção de dar continuidade: 64.7% • Intenção de adotar: 31.6% • Sem intenção em adotar: 3.7% - Formação de professores/as para utilização de ferramentas digitais nas práticas pedagógicas: • Já implementada e com intenção de dar continuidade: 68.9% • Intenção de adotar: 29.5% • Sem intenção em adotar: 1.6% - Formação de professores/as para a utilização de metodologias de ensino-aprendizagem atualizadas e novas:

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Já implementada e com intenção de dar continuidade: 66.8% • Intenção de adotar: 31.6% • Sem intenção em adotar: 1.6% - Recurso a metodologias e estratégicas focadas no/a aluno/a: • Já implementada e com intenção de dar continuidade: 67.5% • Intenção de adotar: 30.3% • Sem intenção em adotar: 2.1% - Desenvolvimento de iniciativas de formação para responder às necessidades da Escola: • Já implementada e com intenção de dar continuidade: 63.6% • Intenção de adotar: 32.9% • Sem intenção em adotar: 3.6% *Medidas de gestão escolar* - Reorganização dos espaços e tempos escolares: • Já implementada e com intenção de dar continuidade:53.2% • Intenção de adotar: 40.1% • Sem intenção em adotar: 6.7% - Aquisição de dispositivos tecnológicos necessários para os/as professores/as e para os/as alunos/as: • Já implementada e com intenção de dar continuidade: 36.3% • Intenção de adotar: 46.5% • Sem intenção em adotar: 17.2% - Criação de um "Gabinete de Risco" para prevenção e preparação de situações de emergência: • Já implementada e com intenção de dar continuidade: 35.7%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Intenção de adotar: 42.7% • Sem intenção em adotar: 21.7% - Criação de um plano de comunicação que promova o contacto regular com as famílias: • Já implementada e com intenção de dar continuidade: 65.7% • Intenção de adotar: 30.9% • Sem intenção em adotar: 3.4% - Promoção e desenvolvimento de projetos com recurso às TIC: • Já implementados e com intenção de dar continuidade: 73.0% • Intenção de adotar: 21.7% • Sem intenção em adotar: 5.2% - Reuniões de professores/as em formato online: • Já implementada e com intenção de dar continuidade: 86.8% • Intenção de adotar: 10.4% • Sem intenção em adotar: 2.8% - Reorganização do serviço docente (tempo presencial e a distância na componente letiva): • Já implementada e com intenção de dar continuidade: 46.0% • Intenção de adotar: 41.0% • Sem intenção em adotar: 13.0% - Revisão dos documentos que estruturam o agrupamento (e.g., regulamento): • Já implementada e com intenção de dar continuidade: 44.4% • Intenção de adotar: 47.4% • Sem intenção em adotar: 8.1% - Adaptação das matrizes curriculares: • Já implementada e com intenção de dar continuidade: 40.8%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Intenção de adotar: 41.7% • Sem intenção em adotar: 17.4% - Enfoque no *feedback* e na avaliação formativa: • Já implementada e com intenção de dar continuidade: 73.7% • Intenção de adotar: 25.4% • Sem intenção em adotar: 0.9% - Avaliação das competências desenvolvidas e adquiridas pelos/as alunos/as: • Já implementada e com intenção de dar continuidade: 74.9% • Intenção de adotar: 24.1% • Sem intenção em adotar: 1.1% *Aspetos a considerar na reabertura das escolas* - Dar tempo e espaço para a partilha e comunicação das vivências dos/as alunos/as e dos/as professores/as durante o confinamento • Nada importante: 1.2% • Pouco importante: 7.7% • Importante: 54.4% • Muito importante: 36.7% - Criar condições para a recuperação das aprendizagens, em especial dos/as alunos/as com quem o contacto não foi estabelecido • Nada importante: 0.2% • Pouco importante: 2.2% • Importante: 31.3% • Muito importante: 66.3% - Promover sessões com vista ao debate de vários cenários sobre a pandemia e as consequências na escola

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Nada importante: 0.5% • Pouco importante: 12.4% • Importante: 62.7% • Muito importante: 24.2% - Ouvir os/as alunos/as e dar resposta às suas sugestões • Nada importante: 0.0% • Pouco importante: 0.9% • Importante: 53.5% • Muito importante: 45.7% - Promover o desenvolvimento da autonomia e a autorregulação das aprendizagens dos/as alunos/as • Nada importante: 0.0% • Pouco importante: 0.7% • Importante: 39.8% • Muito importante: 59.5% - Aumentar as opções de espaços para a aprendizagem • Nada importante: 0.9% • Pouco importante: 8.4% • Importante: 53.3% • Muito importante: 37.4% - Dar formação a professores/as sobre a utilização de dispositivos e recursos digitais • Nada importante: 0.2% • Pouco importante: 3.5% • Importante: 48.2% • Muito importante: 48.1%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			- Garantir o apoio tecnológico aos/às professores/as e alunos • Nada importante: 0.0% • Pouco importante: 0.7% • Importante: 37.8% • Muito importante: 61.5% - Garantir e disponibilizar apoio técnico para a manutenção e atualização dos dispositivos • Nada importante: 0.2% • Pouco importante: 0.9% • Importante: 39.6% • Muito importante: 59.4% - Promover aprendizagens formais e não formais • Nada importante: 0.0% • Pouco importante: 3.0% • Importante: 47.1% • Muito importante: 49.8% <u>Professores/as</u> - Promoção do trabalho de equipa entre professores/as, assim como de reflexão para melhoria das práticas pedagógicas • Muito pouco importante: 2.5% • Pouco importante: 1.7% • Importante: 33.0% • Muito importante: 62.8% - Adaptação das avaliações dos/as alunos/as considerando as diferentes situações de ensino-aprendizagem

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Muito pouco importante: 2.3% • Pouco importante: 1.5% • Importante: 38.6% • Muito importante: 57.6% - Reapreciação das Aprendizagens Essenciais com o objetivo de identificar as competências mais relevantes a serem desenvolvidas • Muito pouco importante: 2.9% • Pouco importante: 5.8% • Importante: 40.2% • Muito importante: 51.1% - Formação de professores/as para utilização de ferramentas digitais nas práticas pedagógicas • Muito pouco importante: 2.2% • Pouco importante: 2.6% • Importante: 39.3% • Muito importante: 55.9% - Formação de professores/as para a utilização de metodologias de ensino-aprendizagem atualizadas e novas • Muito pouco importante: 2.1% • Pouco importante: 2.9% • Importante: 38.9% • Muito importante: 56.1% - Recurso a metodologias e estratégicas focadas no/a aluno/a • Muito pouco importante: 2.5% • Pouco importante: 7.3% • Importante: 48.7%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Muito importante: 41.5% - Desenvolvimento de iniciativas de formação para responder às necessidades da escola • Muito pouco importante: 2.0% • Pouco importante: 4.8% • Importante: 51.0% • Muito importante: 42.2% *Medidas reportadas pelos/as professores/as a implementar na reabertura das escolas.* - Criação de condições para recuperar as aprendizagens, fulcral para aqueles cujos contactos durante o E@D foi inexistente • Nada: 0.5% • Pouco importante: 4.2% • Importante: 28.3% • Muito importante: 67.0% - Ouvir e procurar atender às sugestões dos/as alunos/as • Nada: 0.3% • Pouco importante: 3.2% • Importante: 53.7% • Muito importante: 42.9% - Dar atenção à componente emocional dos/as alunos/as decorrente da pandemia • Nada: 0.1% • Pouco importante: 2.3% • Importante: 33.4%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Muito importante: 64.1% - Promover o desenvolvimento da autonomia e a autorregulação das aprendizagens dos/as alunos/as • Nada importante: 0.0% • Pouco importante: 1.3% • Importante: 33.4% • Muito importante: 65.3% - Aumentar as opções de espaços para a aprendizagem • Nada importante: 1.0% • Pouco importante: 12.8% • Importante: 44.7% • Muito importante: 41.5% - Promover aprendizagens formais e não formais • Nada: 0.3% • Pouco importante: 6.2% • Importante: 53.4% • Muito importante: 40.1% - Criação de um plano de comunicação que promova o contacto regular com as famílias: • Nada: 0.5% • Pouco importante: 11.2% • Importante: 55.6% • Muito importante: 32.7% - Promover e dinamizar projetos TIC • Nada: 0.4% • Pouco importante: 8.4%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Importante: 50.0% • Muito importante: 41.2% - Promover reuniões online • Nada: 1.5% • Pouco importante: 18.3% • Importante: 51.0% • Muito importante: 29.3% - Reforçar a avaliação formativa e o *feedback* • Nada: 0.2% • Pouco importante: 2.8% • Importante: 44.2% • Muito importante: 52.9% - Promover uma maior articulação curricular • Nada: 0.4% • Pouco importante: 7.0% • Importante: 51.1% • Muito importante: 41.5% - Outros (e.g., redução do nº alunos nas turmas, reforço equipamento digital, etc.) • Nada: 39.0% • Pouco importante: 4.4% • Importante: 22.5% • Muito importante: 34.1%
Perceção dos/as diretores/as quanto às experiências educativas	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas,	*As metodologias de ensino-aprendizagem presenciais precisam de ser repensadas:* • Discordo completamente: 0.3% • Discordo: 7.1%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		respostas e desafios das escolas – CNE (dos conceitos de mudança e inovação)	• Concordo: 63.7% • Concordo completamente: 28.8% *O ensino beneficiaria com a articulação entre o ensino presencial e a distância* • Discordo completamente: 6.0% • Discordo: 22.8% • Concordo: 51.0% • Concordo completamente: 20.3% *Os/as professores/as devem ter formação em recursos educativos digitais e E@D* • Discordo completamente: 0.0% • Discordo: 0.7% • Concordo: 47.5% • Concordo completamente: 51.8% *A experiência recente de ensino-aprendizagem é indutora de mudanças nas práticas de ensino* • Discordo completamente: 0.2% • Discordo: 2.6% • Concordo: 62.4% • Concordo completamente: 34.8% *Os horários dos/as professores/as deviam contemplar o tempo relativo ao trabalho com recursos educativos digitais* • Discordo completamente: 0.4% • Discordo: 6.2% • Concordo: 57.6% • Concordo completamente: 35.9% *Devem ser criadas plataformas de recursos educativos digitais de livre acesso* • Discordo completamente: 0.5%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Discordo: 1.7% • Concordo: 52.9% • Concordo completamente: 44.9% *O E@D só pode complementar o presencial* • Discordo completamente: 0.9% • Discordo: 4.2% • Concordo: 39.3% • Concordo completamente: 55.7% *Nada pode substituir a relação presencial no ato educativo* • Discordo completamente: 0.5% • Discordo: 4.0% • Concordo: 25.6% • Concordo completamente: 69.8% *O E@D acelerou o apetrechamento tecnológico* • Discordo completamente: 7.1% • Discordo: 24.3% • Concordo: 50.4% • Concordo completamente: 18.2% *O E@D reforçou os contactos com a família e a comunidade* • Discordo completamente: 2.3% • Discordo: 19.5% • Concordo: 57.4% • Concordo completamente: 20.8% *O E@D reforçou a organização e cooperação internas* • Discordo completamente: 0.4% • Discordo: 15.9%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Concordo: 67.7% • Concordo completamente: 16.1% *O E@D veio reforçar e legitimar o método expositivo* • Discordo completamente: 19.0% • Discordo: 58.0% • Concordo: 20.9% • Concordo completamente: 2.1% *O E@D requer práticas mais autónomas de aprendizagem* • Discordo completamente: 0.2% • Discordo: 1.0% • Concordo: 58.3% • Concordo completamente: 40.5% *O E@D facilita a adoção de metodologias diferenciadas* • Discordo completamente: 1.8% • Discordo: 22.1% • Concordo: 58.0% • Concordo completamente: 18.2% *Os/as professores/as tentaram replicar no E@D os métodos usados presencialmente* • Discordo completamente: 1.6% • Discordo: 40.7% • Concordo: 53.8% • Concordo completamente: 3.8% *O Roteiro (princípios orientadores para o E@D) foi um recurso útil para os/as professores/as* • Discordo completamente: 0.5%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Discordo: 8.5% • Concordo: 74.3% • Concordo completamente: 16.6% *O E@D adequa-se mais a alunos/as mais velhos/as* • Discordo completamente: 1.9% • Discordo: 16.8% • Concordo: 46.6% • Concordo completamente: 34.7%
Revelações com o E@D - oportunidades	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas – CNE (dos conceitos de mudança e inovação)	*Perspetiva dos/as diretores/as* • Alteração das práticas de ensino – reportado por 95.2% dos/as diretores/as • Reorganização do serviço docente e a formação tendo em conta o digital – reportado por 99.3% • Reforço das medidas de cooperação, apetrechamento e contacto – reportado por 82.1% • O ensino presencial evidenciou-se como uma componente que constitui o ato educativo – 82.1% • Replicação, o distanciamento e alguns métodos utilizados no presencial – 56.9% *Perspetiva dos/as professores/as* Nada poderá substituir o ensino presencial no ato educativo • Discordo (completamente): 6.5% • Concordo: 22.3% • Concordo completamente: 71.2% O E@D apenas pode complementar o ensino presencial • Discordo (completamente): 7.5%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Concordo: 38.7% • Concordo completamente: 53.8% O E@D requer mais autonomia nas aprendizagens • Discordo (completamente): 1.7% • Concordo: 52.0% • Concordo completamente: 46.4% O E@D é mais adequado para os mais velhos • Discordo (completamente): 17.1% • Concordo: 39.6% • Concordo completamente: 43.3% A experiência recente de ensino é indutora de mudanças nas práticas pedagógicas • Discordo (completamente): 7.4% • Concordo: 61.8% • Concordo completamente: 30.7% As metodologias no ensino presencial precisam de ser repensadas • Discordo (completamente): 17.9% • Concordo: 56.5% • Concordo completamente: 25.6% O ensino seria beneficiado com a articulação entre o presencial e o E@D • Discordo (completamente): 43.2% • Concordo: 41.3% • Concordo completamente: 15.5% O E@D facilita a adoção de metodologias diferenciadas • Discordo (completamente): 37.2% • Concordo: 51.0% • Concordo completamente: 11.7%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			Os/as professores/as tentaram replicar no E@D os métodos que aplicavam no presencial • Discordo (completamente): 51.4% • Concordo: 45.6% • Concordo completamente: 3.3% O E@D reforçou e legitimou o método expositivo • Discordo (completamente): 74.3% • Concordo: 22.9% • Concordo completamente: 2.8%
Organização escolar	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas – CNE (dos conceitos de mudança e inovação)	*Perspetiva dos/as professores/as* Criação de plataforma de livre acesso a recursos educativos digitais • Discordo ou discordo completamente: 2.2% • Concordo: 47.4% • Concordo plenamente: 50.4% Os/as professores/as devem ter acesso a formações focadas nos recursos digitais e E@D • Discordo ou discordo completamente: 2.0% • Concordo: 50.7% • Concordo plenamente: 47.3% Parte da componente letiva do professor deveria contemplar um período destinado ao trabalho com recursos educativos digitais • Discordo ou discordo completamente: 6.9% • Concordo: 47.9% • Concordo plenamente: 45.2% O E@D acelerou o apetrechamento tecnológico • Discordo ou discordo completamente: 29.9%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Concordo: 52.1% • Concordo plenamente: 17.9% O E@D reforçou o contacto com as famílias e a comunidade • Discordo ou discordo completamente: 31.5% • Concordo: 54.7% • Concordo plenamente: 13.8% O E@D reforçou a organização e cooperação na escola • Discordo ou discordo completamente: 29.1% • Concordo: 59.7% • Concordo plenamente: 11.3% O Roteiro (princípios orientadores para o E@D) foi um recurso útil para os/as professores/as • Discordo ou discordo completamente: 8.6% • Concordo: 73.1% • Concordo plenamente: 8.3%
Medidas a adotar/desejadas para colmatar as dificuldades de aprendizagem decorrentes da pandemia	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas – CNE (dos conceitos de mudança e inovação)	*Reportadas pelos diretores e professores/as* Reapreciação dos programas considerando as Aprendizagens Essenciais: • Diretores/as: 73.1% • Professores/as: 73.9% Revisão ou repetição dos conteúdos programáticos: • Diretores/as: 32.8% • Professores/as: 32.3% Criação de grupos de alunos de menor dimensão: • Diretores/as: 73.0% • Professores/as: 88.9%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			Tutorias: • Diretores/as: 69.1% • Professores/as: 47.2% Aulas coadjuvadas/codocência • Diretores/as: 77.9% Aulas suplementares • Diretores/as: 17.6% • Professores/as: 17.3% Apoio individualizado • Diretores/as: 67.7% • Professores/as: 62.8% Diferenciação pedagógica e inclusão das TIC • Diretores/as: 72.8% • Professores/as: 55.5% Parcerias com a comunidade e entidades • Diretores/as: 38.7% Reforço da formação técnica e no ensino profissional • Diretores/as: 30.7% Reforço ao nível do apoio alimentar aos/às alunos/as • Diretores/as: 35.3% Incremento ou implementação de oferta desportiva e artística • Diretores/as: 35.0% Reorganizar a escola considerando outras metodologias de aprendizagem • Diretores/as: 63.0% • Professores/as: 43.4% Reconhecimento de outras competências e conhecimentos

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Diretores/as: 55.4% • Professores/as: 42.8% Outras medidas • Diretores/as: 0.3% (e.g., reforço SPO) • Professores/as: 1.1% (e.g., carga horária)
Práticas adotadas pelos/as professores/as no acompanhamento dos/as alunos/as com a retoma do ensino presencial	2021	Educação em Tempos de Pandemia: Problemas, respostas e desafios das escolas – CNE (dos conceitos de mudança e inovação)	Medidas mais reportadas: • trabalho em pequenos grupos (89%) • apoio individualizado (63%) • diferenciação pedagógica com recurso às TIC (56%) • tutorias (47%) • revisão e repetição dos programas curriculares (32%) • aulas suplementares (17%)
Planos e intervenções propostas, para implementação nas escolas	2022	A ação estratégica das escolas portuguesas no desenvolvimento pessoal, social e comunitário dos alunos durante a pandemia de COVID-19	*Dados obtidos entre 2020 e 2021.* • Número de escolas que candidataram, em 2020, Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC): 668. • Número de medidas socioeducativas: 1216. Tipologias de medidas propostas: • Estimulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal (19.6%). • Envolvimento familiar (17.1%). • Envolvimento comunitário (12.5%). • Desenvolvimento de competências de leitura, escrita e comunicação (12.4%). • Multiculturalidade e cidadania (12.1%). • Mentoria e tutoria (8.8%).

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Desenvolvimento de competências digitais (6.5%). • Artes, **Expressões e** Cultura (5.1%). • Desenvolvimento de competências de literacia matemática (2.0%). Final de 2020/2021 o número de medidas implementadas era de 1107.
Técnicos a contratar – área de especialidade	2022	A ação estratégica das escolas portuguesas no desenvolvimento pessoal, social e comunitário dos alunos durante a pandemia de COVID-19	35% - Psicólogos 14% - Terapeutas da fala 12% - Educador social 11% - Técnico de informática 11% - Assistente social 4% - Mediador 4% - Artista residente 4% - Animador sociocultural 5% - Outros (terapeuta ocupacional, psicomotricista, nutricionista, técnico de educação, etc.)
Alunos envolvidos nos PDPSC	2022	A ação estratégica das escolas portuguesas no desenvolvimento pessoal, social e comunitário dos alunos durante a pandemia de COVID-19	Alunos matriculados **1.º Ciclo:** 245186 **2.º Ciclo:** 146314 Alunos alvo dos planos **1.º Ciclo:** 95174 (39%) **2.º Ciclo:** 61013 (42%) Objetivos das intervenções e distribuição percentual das justificações das intervenções: i) Reduzir o fraco envolvimento nas aprendizagens (16%). ii) Reduzir o risco de retenção (7%).

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			iii) Reduzir as dificuldades de aprendizagem, no domínio da leitura e da escrita (13%). iv) Reduzir a falta de assiduidade (5%). v) Reduzir as dificuldades no comportamento pró-social (15%). vi) Reduzir as condutas associadas à imaturidade emocional (14%). vii) Reduzir as emoções negativas (12%). viii) Reduzir as lacunas nos hábitos de estudo (18%). Percentagem dos/as alunos/as alvo por objetivo e ciclo • Lacunas nas rotinas/hábitos de estudo o 1.º Ciclo: 23% o 2.º Ciclo: 24% • Fraco envolvimento nas aprendizagens o 1.º Ciclo: 22% o 2.º Ciclo: 24% • Dificuldades no comportamento pró-social o 1.º Ciclo: 24% o 2.º Ciclo: 26% • Imaturidade emocional o 1.º Ciclo: 29% o 2.º Ciclo: 23% • Dificuldades de aprendizagem, no domínio da leitura e da escrita o 1.º Ciclo: 38% o 2.º Ciclo: 19% • Tendência para emoções negativas de realização o 1.º Ciclo: 27% o 2.º Ciclo: 22%

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Risco de retenção
			  ○ 1.º Ciclo: 18%
			  ○ 2.º Ciclo: 25%
			• Reduzida assiduidade
			  ○ 1.º Ciclo: 17%
			  ○ 2.º Ciclo: 25%

Impacto das medidas implementadas	2022	A ação estratégica das escolas portuguesas no desenvolvimento pessoal, social e comunitário dos alunos durante a pandemia de COVID-19	Apresentação, por ordem decrescente, de maior impacto: • Desenvolvimento de competências digitais. • Desenvolvimento de competências de leitura, escrita e comunicação. • Artes, expressões e cultura. • Envolvimento comunitário. • Envolvimento familiar. • Estimulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal. • Multiculturalidade e cidadania. • Mentoria e tutoria.
Plano de ações das escolas: *Estimulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal*[13]	2022	A ação estratégica das escolas portuguesas no desenvolvimento pessoal, social e comunitário dos alunos durante a	*Problemas identificados que levaram à priorização da medida.* *Contexto pandémico* • Saúde mental e problemas internalizantes e de risco (e.g., autolesivos). • Violência no contexto familiar. • Relações interpessoais – aumento de problemas de relacionamento e de conflitos. • Vulnerabilidade socioeconómica e habitacional.

[13] Apresentação de categorias definidas no relatório, após análise de conteúdo.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		pandemia de COVID-19	• Dificuldades de aprendizagem. • Agravamento das vulnerabilidades e problemáticas já existentes. Medidas implementadas: o Sessões sobre resiliência, ultrapassar obstáculos, e competências socioemocionais. o Apoio às famílias. o Incentivo aos/às alunos/as para a procura de apoio psicológico junto de técnicos especializados. o Formação de professores/as e de pais/encarregados/as de educação sobre o autocuidado e bem-estar. o Sessões de gestão de conflito e gestão emocional. o Identificação de fatores de risco. Impacto das medidas[14]: o Promoção da saúde e bem-estar, autonomia e autoconsciência. o Acompanhamento das crianças – ao nível do bem-estar com impacto nas aprendizagens. o Minimização dos problemas internalizantes e externalizantes. o Outros. *Foco preventivo das intervenções em desenvolvimento pessoal e socioemocional* Implementação de programas de desenvolvimento de competências socioemocionais, assim como, da resiliência e para despiste de possíveis

[14] O impacto foi comprometido devido à pandemia, nomeadamente pela necessidade de interrupção das sessões de intervenção.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			problemas que sejam observados e se manifestem no decorrer da implementação. *Reforço das medidas de estímulo à inteligência emocional e desenvolvimento pessoal* <u>Melhoria do bem-estar, das competências emocionais e das relações interpessoais e sociais</u> • Implementação de programas SEL (*Social and Emotional Learning*) • Envolvimento de outros técnicos para a promoção do bem-estar. • Interdisciplinaridade e intervenção sobre as áreas do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Impacto: • Melhoria do bem-estar. • Melhoria do sucesso académico. • Promoção de competências socioemocionais. • Aumento das práticas de bem-estar. • Aumento da motivação dos/as alunos/as. • Aumento do vocabulário emocional. • Transferência das competências para o quotidiano. <u>Transversalidade das medidas de estímulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal na intervenção social e terapêutica, na intervenção em leitura, escrita e comunicação e na intervenção em artes, expressões e culturas</u> • Promoção de intervenções para os/as alunos/as em situação vulnerável ou de desigualdade. • Encaminhamento e acompanhamento dos/as alunos/as nas situações referidas acima.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Intervenções socioemocionais como recurso, em concomitância na promoção das competências da escrita, leitura e comunicação. • Intervenções pelo SPO com impacto positivo na redução de problemas internalizantes. • Atividades com recurso às artes, expressão e cultura, promotoras de desenvolvimento socioemocional e do bem-estar. *Impacto do reforço das medidas na vida escolar dos/as alunos/as* • Melhoria dos resultados escolares. • Redução da retenção e do abandono escolar. • Redução das manifestações de problemas externalizantes e internalizantes. • Melhoria das competências sociais e emocionais. • Maior envolvimento na aprendizagem. • Melhoria nas aprendizagens escolares e nos resultados académicos. • Melhoria dos ambientes de aprendizagem e na motivação. • Melhoria nos processos de aprendizagem. • Melhoria do clima social. • Melhoria na gestão do tempo e na autonomia. • Promoção de estratégias para lidar com as dificuldades. • Melhoria da assiduidade. • Redução da indisciplina. • Melhoria na vida escolar dos/as alunos/as das minorias (e.g., etnia cigana).
Plano de ações das escolas: *Multiculturalidade, cidadania e*	2022	A ação estratégica das escolas portuguesas no desenvolvimento	*Integração das diferentes comunidades sociolinguísticas e culturais* • Apoio à inclusão.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
envolvimento comunitário		pessoal, social e comunitário dos alunos durante a pandemia de COVID-19	• Integração dos/as alunos/as nas escolas e promoção da frequência escolar, impactada pela pandemia, face ao encerramento das escolas aquando do confinamento. Medidas: • Comemoração dos países dos/as alunos/as oriundos do estrangeiro. • Exposição de trabalhos. • Articulação curricular. • Desenvolvimento de competências socioemocionais e do bem-estar. • Apoio psicossocial. • Formação dos/as alunos/as e dos/as professores/as. • Melhoria das condições de acesso aos serviços educativos nas zonas mais rurais. • Promover a expressão artística como forma de promoção da interculturalidade. Impacto: • Integração dos/as alunos/as em situação vulnerável. • Redução do absentismo escolar. • Melhoria das aprendizagens. • Maior reconhecimento da interculturalidade e da integração de colegas de outras culturas. • Aumentar a participação dos pais/mães. • Envolvimento da comunidade educativa e articulação entre os/as professores/as.
Plano de ações das escolas: *Envolvimento familiar*	2022	A ação estratégica das escolas portuguesas no	Medidas estão integradas nos planos acima referidos, mas também na: *Articulação e comunicação escola-família* • Contactos regulares com os/as encarregados/as de educação.

Indicador	Data	Fonte	Resultado

		desenvolvimento pessoal, social e comunitário dos alunos durante a pandemia de COVID-19	• Adaptação dos contactos em função das características dos/as alunos/as e famílias.
			• Elaboração de atividades e fornecimento de recursos para as famílias.
			• Ações de sensibilização.
			
			Apoio aos/às alunos/as e famílias de contextos menos favorecidos
			• Diagnóstico sociofamiliar e socioeconómico com o intuito de adaptar as respostas às necessidades.
			• Sinalização de casos.
			• Reuniões com os/as encarregados/as/as de educação dos/as alunos/as sinalizados para prevenir e definir estratégias e/ou encaminhamento para uma melhor resposta aos problemas e às necessidades do/a aluno/a.
			
			Atendimentos sociais aos/às encarregados/as de educação
			• Identificação pela articulação interna entre técnicos, professores/as e instâncias relevantes (e.g., Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família - GAAF, SPO, ASE, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - CPCJ).
			
			Acompanhamento e consultoria socioeducativa, socioemocional, sociofamiliar e socioeconómica de famílias
			Participação das famílias na vida escolar
			• Acompanhamento do processo de aprendizagem dos/as educandos/as através de:
			  ○ Reuniões com professores/as e coordenadores para articulação e definição de estratégias.
			  ○ Sessões de aconselhamento e orientação para apoio ao estudo, cumprimento de tarefas, etc.
			  ○ Sessões com as famílias dos/as alunos/as sinalizados/as.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Horários de atendimento. • Participação nas atividades pedagógicas promovidas em sala de aula. • Participação em atividades educativas promovidas pela comunidade escolar. *Capacitação parental* • Promoção de atitudes e comportamentos parentais ajustados. • Desenvolvimento de competências digitais das famílias. • Melhoria das qualificações dos/as pais/mães e encarregados/as de educação. *Melhoria do sucesso escolar e do bem-estar na escola* • Promoção da assiduidade e pontualidade ○ Sensibilização dos/as pais/mães e encarregados/as de educação para importância de aspetos como a assiduidade e pontualidade dos/as educandos/as. ○ Intervenção de (e em articulação com) entidades parceiras (e.g. CPCJ) durante a pandemia para a promoção da assiduidade dos/as alunos/as nas aulas (presenciais e/ou a distância). • Desenvolvimento de competências no domínio da leitura, escrita e comunicação ○ Promoção da aprendizagem da leitura e envolvimento dos pais na mesma • Desenvolvimento de competências socioemocionais e comportamentais ○ *Whole-school approach*
Plano de ações das escolas: *Desenvolvimento de competências de*	2022	A ação estratégica das escolas portuguesas no desenvolvimento pessoal, social e	O contexto socioeconómico dos/as alunos/as (i.e., a presença ou ausência de ASE), influencia significativamente os resultados na disciplina de Português. Mudanças no desenvolvimento das competências pré-leitoras e leitoras *Abordagens com base no conhecimento científico*

Indicador	Data	Fonte	Resultado
leitura, escrita e comunicação		comunitário dos alunos durante a pandemia de COVID-19	• Implementação de projetos para o desenvolvimento das competências relacionadas com a aprendizagem da leitura. Impacto: o Superação das dificuldades de aprendizagem o Melhoria das competências da leitura e linguísticas *Rastreio com base na intervenção* • Implementação de intervenções universais e com abordagem multinível. • Utilização de instrumentos de rastreio aplicados por técnicos especializados • Cooperação entre docentes e técnicos *Alargamento das equipas educativas* • Trabalho colaborativo e de articulação entre técnicos e professores/as • Implementação de programas promotores de competências • Intervenção precoce Transversalidade das medidas de desenvolvimento de competências da leitura, escrita e comunicação *Estímulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal* • A aprendizagem da leitura, escrita e comunicação promove o desenvolvimento de competências transversais, considerando as atividades selecionadas. Impacto das sessões de literacia: o Promoção de competências socioemocionais o Promoção da assiduidade dos/as alunos/as vulneráveis o Redução do insucesso escolar e da indisciplina o Promoção da motivação e capacidade de reflexão e argumentação dos/as alunos/as

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Alunos/as com dificuldades de aprendizagem específica apresentam mais sintomas negativos associados ao insucesso escolar. *Artes, expressões e cultura* • A articulação com as artes promove a oralidade, o vocabulário, a escrita criativa, etc. *Envolvimento familiar* • Implementação de ações promotoras do envolvimento familiar e de uma estreita relação com a escola. Impacto do reforço das medidas de desenvolvimento de competências da leitura, escrita e comunicação • Promoção do sucesso escolar • Promoção das competências da leitura e escrita • Promoção do interesse pelas áreas acima • Redução das retenções • Melhoria das práticas pedagógicas. • Monitorização dos planos revelaram ser fulcrais para o sucesso das medidas • Reforço da articulação curricular entre ciclos • Enriquecimento das práticas pedagógicas como resultado das novas abordagens educativas utilizadas (e.g., formação específica sobre a leitura e escrita; colaboração com os SPO, etc.) • Planeamento das aulas adequada às dificuldades e lacunas da turma
Plano de ações das escolas: *Desenvolvimento de mentorias e tutorias*	2022	A ação estratégica das escolas portuguesas no desenvolvimento	*Planeamento e articulação das ações de mentoria e tutoria* • Práticas baseadas em evidência (e.g. programas SEL, competências e desenvolvimento de aprendizagens, etc.) • Formação de tutores/as e/ou mentores/as

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		pessoal, social e comunitário dos alunos durante a pandemia de COVID-19	• Trabalho colaborativo em equipa multidisciplinar • Participação dos/as alunos/as nas atividades para auscultação e envolvimento e colaboração. • Articulação entre várias iniciativas *Monitorização ao serviço da melhoria das práticas educativas* Resultados: o Melhoria dos resultados e do envolvimento dos/as alunos/as o Superação das dificuldades com aplicação de estratégias *Promoção das relações interpessoais nas ações de mentoria e tutoria* • Benefícios na relação entre mentor/a e mentorando/a e tutor/a e tutorando/a • Melhoria no relacionamento interpessoal *Gestão das emoções e bem-estar emocional* • Importância das competências de autorregulação no percurso académico • Projetos de prevenção/universais devem manter o foco na prevenção e/ou promoção das competências académicas e/ou de autorregulação, sendo necessária a reavaliação ou reformulação. • Sessões individuais para o desenvolvimento de um projeto de vida • Apoiar os/as alunos/as em situações mais graves, reduzindo os riscos e promovendo o acompanhamento e promoção de competências socioemocionais para o sucesso educativo
Plano de ações das escolas: *Desenvolvimento de competências digitais*	2022	A ação estratégica das escolas portuguesas no desenvolvimento	Impacto elevado da capacitação para o uso das tecnologias e recursos digitais pela comunidade escolar para assegurar o E@D, promoção das competências socioemocionais e motivação pela aprendizagem.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		pessoal, social e comunitário dos alunos durante a pandemia de COVID-19	*Transversalidade das tecnologias* • Articulação e multidisciplinaridade das medidas de desenvolvimento de competências nas aprendizagens essenciais, na leitura, escrita e comunicação, competências socioemocionais, entre outras. *Reforço da relação escola-família-comunidade* • Capacitação digital dos/as professores/as, pais/mães e alunos/as e aplicação de estratégias e medidas, com o intuito de aproximar a relação e articulação entre todos/as. *Fator de equidade e inclusão* • Intervir no sentido de reduzir os défices de capacitação digital existentes, a falta de confiança e reduzida motivação na utilização digital. Impacto: o Promoção dos resultados sociais. o Eficácia no apoio prestado na utilização de tecnologias no E@D. o Equidade no acesso à internet e aos recursos, promotores do aumento da assiduidade e de outras competências. o Redução das desigualdades existentes. *Melhoria do ensino e da aprendizagem* • Realização de atividades promotoras de competências no âmbito das TIC como promotoras e recurso de aprendizagem. Impacto: o Melhoria da relação professor/a-aluno/a e entre alunos/as. o Utilização das metodologias STEM (*Science, Technology, Engineering and Mathematics*). o Promover autonomia no processo de aprendizagem.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			Melhoria das competências socioemocionais e comportamentais Impacto do recurso às tecnologias e ao digital: o Promoção da motivação dos/as alunos/as através de estratégias para a aprendizagem. o Maior apoio aos/às alunos/as no E@D, nomeadamente àqueles/as com dificuldades de aprendizagem e défices de concentração. o Envolvimento dos/as alunos/as mais desmotivados/as. o Promoção de competências socioemocionais. o Maior interesse e envolvimento pelas aprendizagens. *Bem-estar e uso seguro das tecnologias digitais* • Desenvolvimento de competências digitais. • Utilização adequada e segura do digital (e.g. redes sociais, internet, etc.).
Plano de ações das escolas: *Artes, expressões e cultura*	2022	A ação estratégica das escolas portuguesas no desenvolvimento pessoal, social e comunitário dos alunos durante a pandemia de COVID-19 - ME/PDPSC	• Valorização da cultura e das artes no currículo e nos projetos das escolas. • Desenvolvidos projetos que envolvem multimédia, desenho, rádio, museologia, escrita criativa, etc. • Recurso às tecnologias para trabalho experimental na área da música – produção musical. • Estabelecimento de parcerias com a comunidade (e.g., organizações ligadas à música, teatro, dança). *Abrangência das medidas* No âmbito do currículo para aprendizagem das artes, e desenvolvimento da sensibilidade artística e interesse e valorização pela arte, e como ferramenta pedagógica para a aprendizagem através das artes.

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			Impacto:
			• Desenvolvimento da imaginação, inovação e criatividade.
			  ○ Desenvolvimento do interesse pelas artes.
			  ○ Promoção do bem-estar e das competências socioemocionais.
			  ○ Promoção do sucesso e do envolvimento escolar.
			  ○ Melhoria das aprendizagens.
			  ○ No desenvolvimento das artes performativas, da leitura e da escrita (e.g., vocabulário, voz, oralidade, escrita criativa).
			  ○ Reforço das abordagens holísticas e multidisciplinares.
			  ○ Promoção da integração e coesão social.
			  ○ Promoção da participação ativa, respeito pela diversidade e interculturalidade.
			  ○ Promoção da inclusão.
			  ○ Valorização da diversidade cultural.

PDPSC e o desenvolvimento do PASEO	2022	A ação estratégica das escolas portuguesas no desenvolvimento pessoal, social e comunitário dos alunos durante a pandemia de COVID-19 - ME/PDPSC	Áreas de competências do PASEO, nas medidas PDPSC (n=489): • Sensibilidade estética e artística: 20% • Saber científico, técnico e tecnológico: 21% • Raciocínio e resolução de problemas: 38% • Consciência e domínio do corpo: 39% • Bem-estar, saúde e ambiente: 39% • Informação e comunicação: 39% • Linguagens e textos: 40% • Pensamento crítico e pensamento criativo: 46% • Desenvolvimento pessoal e autonomia: 64% • Relacionamento interpessoal: 71%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			Incidência das medidas nas subáreas da competência Relacionamento Interpessoal do PASEO • Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição: 34%. • Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede: 31%. • Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes opiniões, desenvolvendo novas formas de estar, observar e participar na sociedade: 35%. *Incidência das medidas nas subáreas da competência Desenvolvimento pessoal e autonomia do PASEO* • Estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos: 27% • Identificar áreas de interesse e áreas onde há necessidade de aquisição de novas competências: 25% • Consolidar e aprofundar as competências já adquiridas, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida: 24% • Estabelecer objetivos, definir e concretizar planos e projetos, com autonomia e responsabilidade: 24%
Ações implementadas nos AE/Ena	2022	Plano 21|23 Escola+ 1.º Relatório de Monitorização - DGEEC	777 AE/Ena inquiridas. Medidas adotadas • Leitura e escrita o Escola a ler (82%) o Diário de escritas (53%) • + Autonomia curricular

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Gestão do ciclo (39%) ○ Começar um ciclo e/ou promover o sucesso escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos (74%) ○ Turmas dinâmicas (37%) ○ Constituição de equipas educativas (55%) ○ Avançar recuperando (39%) ○ Aprender integrando (66%) • Avaliação e diagnóstico ○ Capacitar para avaliar (66%) • Equipas qualificadas ○ Rastreios visuais e auditivos (51%)
Ações implementadas – por ciclo e % de turmas	2022	Plano 21|23 Escola+ 1.º Relatório de Monitorização - DGEEC	• Leitura e escrita ○ Escola a ler ▪ 1.º Ciclo: 89% (40% das turmas) ▪ 2.º Ciclo: 78% (20% das turmas) ○ Diário de escritas ▪ 1.º Ciclo: 64% (38% das turmas) ▪ 2.º Ciclo: 65% (23% das turmas) • + Autonomia curricular ○ Gestão do ciclo ▪ 1.º Ciclo: 77% (38% das turmas) ▪ 2.º Ciclo: 77% (20% das turmas) ○ Começar um ciclo e/ou promover o sucesso escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos ▪ 1.º Ciclo: 92% (48% das turmas) ▪ 2.º Ciclo: 82% (24% das turmas)

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Turmas dinâmicas ▪ 1.º Ciclo: 55% (37% das turmas) ▪ 2.º Ciclo: 57% (22% das turmas) ○ Constituição de equipas educativas ▪ 1.º Ciclo: 46% (29% das turmas) ▪ 2.º Ciclo: 90% (29% das turmas) ○ Avançar recuperando ▪ 1.º Ciclo: 65% (30% das turmas) ▪ 2.º Ciclo: 68% (19% das turmas) ○ Aprender integrando ▪ 1.º Ciclo: 58% (32% das turmas) ▪ 2.º Ciclo: 76% (22% das turmas) • Equipas qualificadas ○ Rastreios visuais e auditivos ▪ 1.º Ciclo: 95% (84% das turmas) ▪ 2.º Ciclo: n.a.
Ações implementadas – professores/as envolvidos, por ciclo	2022	Plano 21|23 Escola+ 1.º Relatório de Monitorização - DGEEC	• Leitura e Escrita ○ Escola a ler ▪ 1.º Ciclo: 11.081 ▪ 2.º Ciclo: 4.643 ○ Diário de escritas ▪ 1.º Ciclo: 4.160 ▪ 2.º Ciclo: 1.544 • + Autonomia curricular ○ Gestão do ciclo ▪ 1.º Ciclo: 4.587

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			▪ 2.º Ciclo: 4.130 o Começar um ciclo e/ou promover o sucesso escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos ▪ 1.º Ciclo: 5.968 ▪ 2.º Ciclo: 5.075 o Turmas dinâmicas ▪ 1.º Ciclo: 1.981 ▪ 2.º Ciclo: 1.524 o Constituição de equipas educativas ▪ 1.º Ciclo: 4.141 ▪ 2.º Ciclo: 7.073 o Avançar recuperando ▪ 1.º Ciclo: 2.913 ▪ 2.º Ciclo: 2.731 o Aprender integrando ▪ 1.º Ciclo: 4.822 ▪ 2.º Ciclo: 5.279
AE/Ena com necessidade de recurso a tempo suplementar para implementação das ações	2022	Plano 21|23 Escola+ 1.º Relatório de Monitorização - DGEEC	• Leitura e escrita o Escola a ler (13%) o Diário de escritas (21%) • + Autonomia curricular o Gestão do ciclo (22%) o Começar um ciclo e/ou promover o sucesso escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos (32%) o Turmas dinâmicas (64%) o Constituição de equipas educativas (24%)

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Avançar recuperando (50%) ○ Aprender integrando (29%)
Amostra de AE/Ena, turmas e professores/as envolvidos – por ação	2022	Plano 21|23 Escola+ 1.º Relatório de Monitorização - DGEEC	*Escola a ler* • N.º AE/Ena a implementar ações. ○ 1.º Ciclo: 551 ○ 2.º Ciclo: 484 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 10.313 ○ 2.º Ciclo: 5.043 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 11.081 ○ 2.º Ciclo: 4.643 *Diário de escritas* • N.º AE/Ena a implementar ações. ○ 1.º Ciclo: 253 ○ 2.º Ciclo: 256 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 3.851 ○ 2.º Ciclo: 2.370 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 4.160 ○ 2.º Ciclo: 1.544 *Gestão do ciclo* • N.º AE/Ena a implementar ações. ○ 1.º Ciclo: 225 ○ 2.º Ciclo: 226

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 4.365 ○ 2.º Ciclo: 2.287 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 4.587 ○ 2.º Ciclo: 4.130 *Começar um ciclo e/ou promover o sucesso escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos* • N.º AE/Ena a implementar ações ○ 1.º Ciclo: 1.º ano – 464; 3.º ano - 351 ○ 2.º Ciclo (5.º ano): 445 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 1.º ano – 2.830; 3.º ano – 2.158 ○ 2.º Ciclo (5.º ano): 2.505 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 1.º ano – 3.349; 3.º ano – 2.619 ○ 2.º Ciclo (5.º ano): 5.075 *Turmas dinâmicas* • N.º AE/Ena a implementar ações. ○ 1.º Ciclo: 152 ○ 2.º Ciclo: 158 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 2.139 ○ 2.º Ciclo: 1.297 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 1.981 ○ 2.º Ciclo: 1.524

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			Constituição de equipas educativas • N.º AE/Ena a implementar ações. ○ 1.º Ciclo: 187 ○ 2.º Ciclo: 363 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 3.666 ○ 2.º Ciclo: 3.741 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 4.141 ○ 2.º Ciclo: 7.073 *Avançar recuperando* • N.º AE/Ena a implementar ações. ○ 1.º Ciclo: 183 ○ 2.º Ciclo: 191 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 3.205 ○ 2.º Ciclo: 1.990 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 2.913 ○ 2.º Ciclo: 2.731 *Aprender integrando* • N.º AE/Ena a implementar ações. ○ 1.º Ciclo: 235 ○ 2.º Ciclo: 307 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 4.399

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ 2.º Ciclo: 3.078 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 4.822 ○ 2.º Ciclo: 5.279 *Capacitar para avaliar* • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 4.057 ○ 2.º Ciclo: 3.817 *Rastreios visuais e auditivos* • N.º AE/Ena a implementar ações. ○ 1.º Ciclo: 351 ○ 2.º Ciclo: - • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 5.588 ○ 2.º Ciclo: - • Parcerias com entidades: sim – 62% ○ Centro de saúde ou outra entidade pública de saúde: 50% ○ Câmara municipal: 20% ○ ME/DGEsTE: 14% ○ Empresa privada: 12% ○ Outra: 4%
Ações implementadas nos AE/Ena[15]	2022	Plano 21|23 Escola+	791 AE/Ena inquiridas.

[15] A negrito estão destacadas as medidas que sofreram alterações face ao 1.º Relatório.

Indicador	Data	Fonte	Resultado

		2.º Relatório de Monitorização - DGEEC	Medidas adotadas
			• Leitura e Escrita
			  ○ Escola a ler **(88%)**
			  ○ Diário de escritas (53%)
			• + Autonomia curricular
			  ○ Gestão do ciclo (39%)
			  ○ Começar um ciclo e/ou promover o sucesso escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos (74%)
			  ○ Turmas dinâmicas (37%)
			  ○ Constituição de equipas educativas (55%)
			  ○ Avançar recuperando **(41%)**
			  ○ Aprender integrando **(56%)**
			• Avaliação e diagnóstico
			  ○ Capacitar para avaliar **(67%)**
			• Equipas Qualificadas
			  ○ Rastreios visuais e auditivos **(50%)**

Ações implementadas e taxa de adesão – por ciclo e % de turmas[16]	2022	Plano 21|23 Escola+
		2.º Relatório de Monitorização - DGEEC
			• Leitura e Escrita
			  ○ Escola a ler
			  ▪ 1.º Ciclo: 89% (taxa de adesão: 91%; 40% das turmas)
			  ▪ 2.º Ciclo: **81%** (taxa de adesão: 91%; 20% das turmas)
			  ○ Diário de escritas
			  ▪ 1.º Ciclo: **66%** (taxa de adesão:**55%; 37%** das turmas)

[16] A negrito estão destacadas as medidas que sofreram alterações face ao 1.º Relatório.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			▪ 2.º Ciclo: **67%** (taxa de adesão:**55%; 24%** das turmas) • + Autonomia curricular o Gestão do ciclo ▪ 1.º Ciclo: **78%** (taxa de adesão:41%; **39%** das turmas) ▪ 2.º Ciclo: **79%** (taxa de adesão:41%; 20% das turmas) o Começar um ciclo e/ou promover o sucesso escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos ▪ 1.º Ciclo: **94%** (taxa de adesão:81%; **49%** das turmas) ▪ 2.º Ciclo: **65%** (taxa de adesão:81%; 24% das turmas) o Turmas dinâmicas ▪ 1.º Ciclo: **58%** (taxa de adesão:38%; 37% das turmas) ▪ 2.º Ciclo: **60%** (taxa de adesão:38%; **23%** das turmas) o Constituição de equipas educativas ▪ 1.º Ciclo: **49%** (taxa de adesão:58%; **30%** das turmas) ▪ 2.º Ciclo: **91%** (taxa de adesão:58%; 29% das turmas) o Avançar recuperando ▪ 1.º Ciclo: 65% (taxa de adesão:42%; **36%** das turmas) ▪ 2.º Ciclo: **69%** (taxa de adesão:42%; **23%** das turmas) o Aprender integrando ▪ 1.º Ciclo: **60%** (taxa de adesão:56%; 32% das turmas) ▪ 2.º Ciclo: **77%** (taxa de adesão:57%; 22% das turmas) • Equipas qualificadas o Rastreios visuais e auditivos ▪ 1.º Ciclo: **96%** (taxa de adesão:56%; 84% das turmas) ▪ 2.º Ciclo: n.a. (n.a.)

Indicador	Data	Fonte	Resultado

Avaliação do impacto das ações no processo de ensino aprendizagem	2022	Plano 21|23 Escola+ 2.º Relatório de Monitorização - DGEEC	<u>1.º Ciclo</u>
			• Leitura e Escrita
			  ○ Escola a ler
			  ▪ Irrelevante: 0%
			  ▪ Pouco relevante: 4%
			  ▪ Relevante: 52%
			  ▪ Muito relevante: 43%
			  ○ Diário de escritas
			  ▪ Irrelevante: 0%
			  ▪ Pouco relevante: 5%
			  ▪ Relevante: 60%
			  ▪ Muito relevante: 35%
			• + Autonomia curricular
			  ○ Gestão do ciclo
			  ▪ Irrelevante: 3%
			  ▪ Pouco relevante: 8%
			  ▪ Relevante: 61%
			  ▪ Muito relevante: 29%
			  ○ Começar um ciclo e/ou promover o sucesso escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos
			  ▪ Irrelevante: 1%
			  ▪ Pouco relevante: 5%
			  ▪ Relevante: 55%
			  ▪ Muito relevante: 39%
			  ○ Turmas dinâmicas
			  ▪ Irrelevante: 2%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			▪ Pouco relevante: 6% ▪ Relevante: 54% ▪ Muito relevante: 38% o Constituição de equipas educativas ▪ Irrelevante: 2% ▪ Pouco relevante: 4% ▪ Relevante: 48% ▪ Muito relevante: 47% o Avançar recuperando ▪ Irrelevante: 1% ▪ Pouco relevante: 5% ▪ Relevante: 50% ▪ Muito relevante: 43% o Aprender integrando ▪ Irrelevante: 0% ▪ Pouco relevante: 5% ▪ Relevante: 58% ▪ Muito relevante: 36% • Avaliação e diagnóstico o Capacitar para avaliar ▪ Irrelevante: 2% ▪ Pouco relevante: 11% ▪ Relevante: 57% ▪ Muito relevante: 30% • Equipas qualificadas o Rastreios visuais e auditivos

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			▪ Irrelevante: 8% ▪ Pouco relevante: 16% ▪ Relevante: 47% ▪ Muito relevante: 29% <u>2.º Ciclo</u> • Leitura e Escrita o Escola a ler ▪ Irrelevante: 0% ▪ Pouco relevante: 4% ▪ Relevante: 54% ▪ Muito relevante: 42% o Diário de escritas ▪ Irrelevante: 1% ▪ Pouco relevante: 8% ▪ Relevante: 57% ▪ Muito relevante: 35% • + Autonomia curricular o Gestão do ciclo ▪ Irrelevante: 1% ▪ Pouco relevante: 8% ▪ Relevante: 58% ▪ Muito relevante: 32% o Começar um ciclo e/ou promover o sucesso escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos ▪ Irrelevante: 0% ▪ Pouco relevante: 6%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			▪ Relevante: 59% ▪ Muito relevante: 35% o Turmas dinâmicas ▪ Irrelevante: 2% ▪ Pouco relevante: 5% ▪ Relevante: 53% ▪ Muito relevante: 40% o Constituição de equipas educativas ▪ Irrelevante: 1% ▪ Pouco relevante: 5% ▪ Relevante: 46% ▪ Muito relevante: 48% o Avançar recuperando ▪ Irrelevante: 1% ▪ Pouco relevante: 7% ▪ Relevante: 55% ▪ Muito relevante: 37% o Aprender integrando ▪ Irrelevante: 0% ▪ Pouco relevante: 5% ▪ Relevante: 60% ▪ Muito relevante: 34% • Avaliação e diagnóstico o Capacitar para avaliar ▪ Irrelevante: 0% ▪ Pouco relevante: 5%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			▪ Relevante: 60% ▪ Muito relevante: 34% • Equipas qualificadas o Rastreios visuais e auditivos ▪ Irrelevante: 2% ▪ Pouco relevante: 9% ▪ Relevante: 59% ▪ Muito relevante: 29%
Ações implementadas – professores/as envolvidos, por ciclo de ensino[17]	2022	Plano 21|23 Escola+ 2.º Relatório de Monitorização - DGEEC	• Leitura e Escrita o Escola a ler ▪ 1.º Ciclo: **12.366** ▪ 2.º Ciclo: **5.426** o Diário de escritas ▪ 1.º Ciclo: **4.389** ▪ 2.º Ciclo: **1.760** • + Autonomia curricular o Gestão do ciclo ▪ 1.º Ciclo**: 5.241** ▪ 2.º Ciclo: **4.636** o Começar um ciclo e/ou promover o sucesso escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos ▪ 1.º Ciclo: **6.512** ▪ 2.º Ciclo: **5.439**

[17] A negrito estão destacadas as medidas que sofreram alterações face ao 1.º Relatório.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Turmas dinâmicas ▪ 1.º Ciclo: **2.304** ▪ 2.º Ciclo: **1.856** ○ Constituição de equipas educativas ▪ 1.º Ciclo: **4.890** ▪ 2.º Ciclo: **7.832** ○ Avançar recuperando ▪ 1.º Ciclo: **3.507** ▪ 2.º Ciclo: **3.374** ○ Aprender integrando ▪ 1.º Ciclo: **5.541** ▪ 2.º Ciclo: **6.077**
AE/Ena com necessidade de recorrer a tempo suplementar para implementação das ações[18]	2022	Plano 21|23 Escola+ 2.º Relatório de Monitorização - DGEEC	• Leitura e Escrita ○ Escola a ler (**15%**) ○ Diário de escritas (**20%**) • + Autonomia curricular ○ Gestão do ciclo (**21%**) ○ Começar um ciclo e/ou promover o sucesso escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos (**31%**) ○ Turmas dinâmicas (**61%**) ○ Constituição de equipas educativas (**22%**) ○ Avançar recuperando (**49%**) ○ Aprender integrando (**26%**)

[18] A negrito estão destacadas as medidas que sofreram alterações face ao 1.º Relatório.

Indicador	Data	Fonte	Resultado

Ação específica de implementação prioritária – identificação por parte dos AE/Ena	2022	Plano 21|23 Escola+ 2.º Relatório de Monitorização - DGEEC	• Leitura e Escrita
			  ○ Escola a ler (22%)
			  ○ Diário de escritas (1%)
			• + Autonomia curricular
			  ○ Gestão do ciclo (5%)
			  ○ Começar um ciclo e/ou promover o sucesso escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos (15%)
			  ○ Turmas dinâmicas (16%)
			  ○ Constituição de equipas educativas (15%)
			  ○ Avançar recuperando (8%)
			  ○ Aprender integrando (9%)
			• Avaliação e diagnóstico
			  ○ Capacitar para avaliar (9%)
			• Equipas qualificadas
			  ○ Rastreios visuais e auditivos (1%)

Razões para a escolha da ação específica prioritária	2022	Plano 21|23 Escola+ 2.º Relatório de Monitorização - DGEEC	• Apresenta maiores impactos na recuperação das aprendizagens – 80% • Apresenta maior potencial de integração com outros projetos curriculares ou atividades desenvolvidas no AE/Ena – 70% • Apresenta características inovadoras, com novas abordagens de ação da escola ou da comunidade educativa – 54% • Apresenta maior potencial de mobilização dos recursos humanos do AE/Ena – 52% • Apresenta maior potencial de adesão e mobilização de outros elementos da comunidade educativa – 28% • Outra – 6%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Amostra de AE/Ena, turmas e professores/as envolvidos – por ação	2022	Plano 21|23 Escola+ 2.º Relatório de Monitorização - DGEEC	*Escola a ler* • N.º AE/Ena a implementar ações. ○ 1.º Ciclo: 621 ○ 2.º Ciclo: 565 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 11.674 ○ 2.º Ciclo: 5.914 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 12.366 ○ 2.º Ciclo: 5.426 *Diário de escritas* • N.º AE/Ena a implementar ações. ○ 1.º Ciclo: 272 ○ 2.º Ciclo: 276 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 4.044 ○ 2.º Ciclo: 2.597 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 4.389 ○ 2.º Ciclo: 1.760 *Gestão do ciclo* • N.º AE/Ena a implementar ações. ○ 1.º Ciclo: 243 ○ 2.º Ciclo: 244 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 4.884

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ 2.º Ciclo: 2.569 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 5.241 ○ 2.º Ciclo: 4.636 *Começar um ciclo e/ou promover o sucesso escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos*. • N.º AE/Ena a implementar ações ○ 1.º Ciclo: 1.º ano – 510; 3.º ano - 384 ○ 2.º Ciclo (5.º ano): 489 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 1.º ano – 3.115; 3.º ano – 2.371 ○ 2.º Ciclo (5.º ano): 2.691 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 1.º ano – 3.790; 3.º ano – 2.722 ○ 2.º Ciclo (5.º ano): 5.439 *Turmas dinâmicas* • N.º AE/Ena a implementar ações. ○ 1.º Ciclo: 168 ○ 2.º Ciclo: 175 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 2.341 ○ 2.º Ciclo: 1.473 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 2.304 ○ 2.º Ciclo: 1.856 *Constituição de equipas educativas* • N.º AE/Ena a implementar ações.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ 1.º Ciclo: 211 ○ 2.º Ciclo: 393 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 4.219 ○ 2.º Ciclo: 4.098 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 4.890 ○ 2.º Ciclo: 7.832 *Avançar recuperando* • N.º AE/Ena a implementar ações. ○ 1.º Ciclo: 210 ○ 2.º Ciclo: 222 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 3.710 ○ 2.º Ciclo: 2.336 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 3.507 ○ 2.º Ciclo: 3.374 *Aprender integrando* • N.º AE/Ena a implementar ações. ○ 1.º Ciclo: 266 ○ 2.º Ciclo: 342 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 4.934 ○ 2.º Ciclo: 3.371 • N.º de professores/as

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ 1.º Ciclo: 5.541 ○ 2.º Ciclo: 6.077 *Capacitar para avaliar* • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 4.542 ○ 2.º Ciclo:4.304 *Rastreios visuais e auditivos* • N.º AE/Ena a implementar ações. ○ 1.º Ciclo: 378 ○ 2.º Ciclo: - • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 6.242 ○ 2.º Ciclo: - • Parcerias com entidades: Sim – 66% ○ Centro de saúde ou outra entidade pública de saúde: 46% ○ Câmara municipal: 20% ○ ME/DGEsTE: 14% ○ Empresa privada: 14% ○ Outra: 6%
Ações implementadas nos AE/Ena[19]	2022	Plano 21|23 Escola+ 3.º Relatório de Monitorização - DGEEC	742 AE/Ena inquiridas. Medidas adotadas • Leitura e Escrita

[19] A negrito estão destacadas as medidas que sofreram alterações face ao 2.º Relatório.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Escola a ler **(94%)** ○ Diário de escritas **(49%)** • + Autonomia curricular ○ Gestão do ciclo **(40%)** ○ Começar um ciclo e/ou promover o sucesso escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos (74%) ○ Turmas dinâmicas **(36%)** ○ Constituição de equipas educativas **(56%)** ○ Avançar recuperando **(38%)** ○ Aprender integrando (56%) • + Recursos educativos ○ Recuperar com artes e humanidades **(28%)** • Avaliação e diagnóstico ○ Capacitar para avaliar (65%) • + Inclusão e bem-estar ○ O quarto período – *Mochila Cultural*[20] **(8%)** • Equipas qualificadas ○ Rastreios visuais e auditivos **(42%)**
Ações implementadas - taxa de adesão, por ciclo e % de turmas[21]	2022	Plano 21|23 Escola+ 3.º Relatório de Monitorização - DGEEC	• Leitura e escrita ○ Escola a ler ▪ 1.º Ciclo: **95%** (40% das turmas) ▪ 2.º Ciclo: **95%** (20% das turmas)

[20] Programa cultural intencional criado em parceria com agentes culturais do território (em articulação com o Projeto Cultural de Escola do PNA).
[21] A negrito estão destacadas as medidas que sofreram alterações face ao 2.º Relatório.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Diário de escritas ▪ 1.º Ciclo: **52%** (**38%** das turmas) ▪ 2.º Ciclo: **51%** (**23%** das turmas) • + Autonomia curricular ○ Gestão do ciclo ▪ 1.º Ciclo: 41% (**38%** das turmas) ▪ 2.º Ciclo: 41% (20% das turmas) ○ Começar um ciclo e/ou promover o sucesso escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos ▪ 1.º Ciclo: **94%** (taxa de adesão:81%; 49% das turmas) ▪ 2.º Ciclo: **65%** (taxa de adesão:81%; 24% das turmas) ○ Turmas dinâmicas ▪ 1.º Ciclo: **37%** (**36%** das turmas) ▪ 2.º Ciclo: **37%** (23% das turmas) ○ Constituição de equipas educativas ▪ 1.º Ciclo: **60%** (30% das turmas) ▪ 2.º Ciclo: **60%** (**28%** das turmas) ○ Avançar recuperando ▪ 1.º Ciclo: **38%** (**38%** das turmas) ▪ 2.º Ciclo: **39%** (**22%** das turmas) ○ Aprender integrando ▪ 1.º Ciclo: **57%** (32% das turmas) ▪ 2.º Ciclo: 57% (**21%** das turmas) • + Inclusão e bem-estar ○ O quarto período – *Mochila Cultural* ▪ 1.º Ciclo: **9%** (37% das turmas)

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			▪ 2.º Ciclo: **9%** (19% das turmas) • Equipas qualificadas o Rastreios visuais e auditivos ▪ 1.º Ciclo: **47%** (**82%** das turmas) ▪ 2.º Ciclo: n.a. (n.a.)
Avaliação do impacto das ações no processo de ensino e aprendizagem[22]	2022	Plano 21|23 Escola+ 3.º Relatório de Monitorização - DGEEC	<u>1.º Ciclo</u> • Leitura e escrita o Escola a ler ▪ Irrelevante: 0% ▪ Pouco relevante: **2%** ▪ Relevante: **49%** ▪ Muito relevante: **48%** o Diário de escritas ▪ Irrelevante: **1%** ▪ Pouco relevante: **6%** ▪ Relevante: **59%** ▪ Muito relevante: **34%** • + Autonomia curricular o Gestão do ciclo ▪ Irrelevante: **2%** ▪ Pouco relevante: **6%** ▪ Relevante: 61% ▪ Muito relevante: **31%**

[22] A negrito estão destacadas as medidas que sofreram alterações face ao 2.º Relatório.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Começar um ciclo e/ou promover o sucesso escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos ▪ Irrelevante: 1% ▪ Pouco relevante: **3%** ▪ Relevante: **54%** ▪ Muito relevante: **42%** ○ Turmas dinâmicas ▪ Irrelevante: 2% ▪ Pouco relevante: **2%** ▪ Relevante: **51%** ▪ Muito relevante: **45%** ○ Constituição de equipas educativas ▪ Irrelevante: **1%** ▪ Pouco relevante: **3%** ▪ Relevante: **46%** ▪ Muito relevante: **50%** ○ Avançar recuperando ▪ Irrelevante: 1% ▪ Pouco relevante: **4%** ▪ Relevante: **45%** ▪ Muito relevante: **50%** ○ Aprender integrando ▪ Irrelevante: 0% ▪ Pouco relevante: **4%** ▪ Relevante: **56%** ▪ Muito relevante: **40%**

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• + Recursos educativos
			  ○ Recuperar com artes e humanidades
			  ▪ Irrelevante: 2%
			  ▪ Pouco relevante: 11%
			  ▪ Relevante: 63%
			  ▪ Muito relevante: 25%
			• Avaliação e diagnóstico
			  ○ Capacitar para avaliar
			  ▪ Irrelevante: 1%
			  ▪ Pouco relevante: 10%
			  ▪ Relevante: 57%
			  ▪ Muito relevante: 33%
			• + Inclusão e bem-estar
			  ○ Plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário
			  ▪ Irrelevante: 0%
			  ▪ Pouco relevante: 3%
			  ▪ Relevante: 30%
			  ▪ Muito relevante: 67%
			  ○ Quarto período – *Mochila Cultural*
			  ▪ Irrelevante: 0%
			  ▪ Pouco relevante: 28%
			  ▪ Relevante: 61%
			  ▪ Muito relevante: 11%
			• Equipas qualificadas
			  ○ Rastreios visuais e auditivos
			  ▪ Irrelevante: 7%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			▪ Pouco relevante: **13%** ▪ Relevante: **48%** ▪ Muito relevante: **32%** <u>2.º Ciclo</u> • Leitura e escrita o Escola a ler ▪ Irrelevante: **1%** ▪ Pouco relevante: **3%** ▪ Relevante: **51%** ▪ Muito relevante: **45%** o Diário de escritas ▪ Irrelevante: **2%** ▪ Pouco relevante: 8% ▪ Relevante: **54%** ▪ Muito relevante: **36%** • + Autonomia curricular o Gestão do ciclo ▪ Irrelevante: **2%** ▪ Pouco relevante: **6%** ▪ Relevante: **57%** ▪ Muito relevante: **35%** o Começar um ciclo e/ou remover o sucesso escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos ▪ Irrelevante: 0% ▪ Pouco relevante: **4%** ▪ Relevante: **57%** ▪ Muito relevante: **39%**

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Turmas dinâmicas ▪ Irrelevante: **0%** ▪ Pouco relevante: **6%** ▪ Relevante: **47%** ▪ Muito relevante: **47%** ○ Constituição de equipas educativas ▪ Irrelevante: 1% ▪ Pouco relevante: **4%** ▪ Relevante: **45%** ▪ Muito relevante: **50%** ○ Avançar recuperando ▪ Irrelevante: 1% ▪ Pouco relevante: **6%** ▪ Relevante: **53%** ▪ Muito relevante: **39%** ○ Aprender integrando ▪ Irrelevante: 0% ▪ Pouco relevante: **6%** ▪ Relevante: **58%** ▪ Muito relevante: **35%** • + Recursos educativos ○ Recuperar com arte e humanidades ▪ Irrelevante: 2% ▪ Pouco relevante: 15% ▪ Relevante: 60% ▪ Muito relevante: 23%

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Avaliação e diagnóstico
			  ○ Capacitar para avaliar
			  ▪ Irrelevante: **2%**
			  ▪ Pouco relevante: **9%**
			  ▪ Relevante: **58%**
			  ▪ Muito relevante: **31%**
			• + Inclusão e bem-estar
			  ○ Plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário
			  ▪ Irrelevante: 0%
			  ▪ Pouco relevante: 2%
			  ▪ Relevante: 32%
			  ▪ Muito relevante: 66%
			  ○ Quarto período – *Mochila Cultural*
			  ▪ Irrelevante: 0%
			  ▪ Pouco relevante: 21%
			  ▪ Relevante: 58%
			  ▪ Muito relevante: 21%

Ações implementadas – professores/as envolvidos, por ciclo de ensino[23]	2022	Plano 21|23 Escola+ 3.º Relatório de Monitorização - DGEEC	• Leitura e escrita
			  ○ Escola a ler
			  ▪ 1.º Ciclo: **12.189**
			  ▪ 2.º Ciclo: **5.831**
			  ○ Diário de escritas
			  ▪ 1.º Ciclo: **4.044**

[23] A negrito estão destacadas as medidas que sofreram alterações face ao 2.º Relatório.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			▪ 2.º Ciclo: **1.508** • + Autonomia curricular o Gestão do ciclo ▪ 1.º Ciclo**: 4.850** ▪ 2.º Ciclo: **4.345** o Começar um ciclo e/ou promover o sucesso escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos ▪ 1.º Ciclo: **5.898** ▪ 2.º Ciclo: **5.173** o Turmas dinâmicas ▪ 1.º Ciclo: **1.857** ▪ 2.º Ciclo: **1.657** o Constituição de equipas educativas ▪ 1.º Ciclo: **4.938** ▪ 2.º Ciclo: **7.852** o Avançar recuperando ▪ 1.º Ciclo: **3.262** ▪ 2.º Ciclo: **3.106** o Aprender integrando ▪ 1.º Ciclo: **5.404** ▪ 2.º Ciclo: **6.091** • + Recursos educativos o Recuperar com arte e humanidades ▪ 1.º Ciclo: **985** ▪ 2.º Ciclo: **601** • Avaliação e diagnóstico

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Capacitar para avaliar ▪ 1.º Ciclo: **4.320** ▪ 2.º Ciclo: **4.131**
AE/Ena com necessidade de recurso a tempo suplementar para implementação das ações[24]	2022	Plano 21|23 Escola+ 3.º Relatório de Monitorização - DGEEC	Leitura e escrita ○ Escola a ler (**20%**) ○ Diário de escritas (**19%**) • + Autonomia curricular ○ Gestão do ciclo (**16%**) ○ Começar um ciclo e/ou promover o sucesso escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos (**30%**) ○ Turmas dinâmicas (61%) ○ Constituição de equipas educativas (22%) ○ Avançar recuperando (**51%**) ○ Aprender integrando (**27%**) • + Inclusão e bem-estar ○ Quarto período – *Mochila Cultural* (11%)
Ação específica de implementação prioritária – identificação por parte dos AE/Ena	2022	Plano 21|23 Escola+ 3.º Relatório de Monitorização - DGEEC	• Leitura e escrita ○ Escola a ler **(17%)** ○ Diário de escritas (1%) • + Autonomia curricular ○ Gestão do ciclo **(3%)** ○ Começar um ciclo e/ou promover o sucesso escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos **(10%)**

[24] A negrito estão destacadas as medidas que sofreram alterações face ao 2.º Relatório.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Turmas dinâmicas **(11%)** ○ Constituição de equipas educativas **(13%)** ○ Avançar recuperando **(7%)** ○ Aprender integrando **(7%)** • Avaliação e diagnóstico ○ Capacitar para avaliar **(5%)** • Equipas qualificadas ○ Rastreios visuais e auditivos **(0%)** • + Inclusão e bem-estar ○ Plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário (24%) ○ Outra (1%)
Razões para a escolha da ação específica prioritária[25]	2022	Plano 21|23 Escola+ 3.º Relatório de Monitorização - DGEEC	• Apresenta maiores impactos na recuperação das aprendizagens – **43%** • Apresenta maior potencial de integração com outros projetos curriculares ou atividades desenvolvidas no AE/Ena – **18%** • Apresenta características inovadoras, com novas abordagens de ação da escola ou da comunidade educativa – **18%** • Apresenta maior potencial de mobilização dos recursos humanos do AE/Ena – **15%** • Apresenta maior potencial de adesão e mobilização de outros elementos da comunidade educativa – **3%** • Outra – **3%**
Amostra de AE/Ena, turmas e	2022	Plano 21|23 Escola+	*Escola a ler* • N.º AE/Ena a implementar ações

[25] A negrito estão destacadas as medidas que sofreram alterações face ao 2.º Relatório.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
professores/as envolvidos por ação		3.º Relatório de Monitorização - DGEEC	○ 1.º Ciclo: 618 ○ 2.º Ciclo: 584 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 11.943 ○ 2.º Ciclo: 6.108 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 12.189 ○ 2.º Ciclo: 5.381 *Diário de escritas* • N.º AE/Ena a implementar ações ○ 1.º Ciclo: 242 ○ 2.º Ciclo: 243 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 3.819 ○ 2.º Ciclo: 2.355 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 4.044 ○ 2.º Ciclo: 1.508 *Gestão do ciclo* • N.º AE/Ena a implementar ações ○ 1.º Ciclo: 227 ○ 2.º Ciclo: 231 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 4.657 ○ 2.º Ciclo: 2.445 • N.º de professores/as

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ 1.º Ciclo: 4.850 ○ 2.º Ciclo: 4.345 *Começar um ciclo e/ou promover o sucesso escolar – 1.º Ciclo e novos ciclos* • N.º AE/Ena a implementar ações ○ 1.º Ciclo: 1.º ano – 490; 3.º ano - 362 ○ 2.º Ciclo (5.º ano): 475 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 1.º ano – 3.068; 3.º ano – 2.206 ○ 2.º Ciclo (5.º ano): 2.588 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 1.º ano – 3.438; 3.º ano – 2.460 ○ 2.º Ciclo (5.º ano): 5.173 *Turmas dinâmicas* • N.º AE/Ena a implementar ações ○ 1.º Ciclo: 144 ○ 2.º Ciclo: 152 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 1.935 ○ 2.º Ciclo: 1.240 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 1.857 ○ 2.º Ciclo: 1.657 *Constituição de equipas educativas* • N.º AE/Ena a implementar ações ○ 1.º Ciclo: 209 ○ 2.º Ciclo: 372

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 4.227 ○ 2.º Ciclo: 3.899 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 4.938 ○ 2.º Ciclo: 7.852 *Avançar recuperando* • N.º AE/Ena a implementar ações ○ 1.º Ciclo: 193 ○ 2.º Ciclo: 196 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 3.512 ○ 2.º Ciclo: 2.055 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 3.262 ○ 2.º Ciclo: 3.106 *Aprender integrando* • N.º AE/Ena a implementar ações ○ 1.º Ciclo: 259 ○ 2.º Ciclo: 326 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 4.890 ○ 2.º Ciclo: 3.206 • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 5.404 ○ 2.º Ciclo: 6.091

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			Capacitar para avaliar • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 4.542 ○ 2.º Ciclo: 4.304 *Capacitar para avaliar* • N.º de professores/as ○ 1.º Ciclo: 4.320 ○ 2.º Ciclo: 4.131 *O Quarto período – Mochila Cultural* • N.º AE/Ena a implementar ações ○ 1.º Ciclo: 17 ○ 2.º Ciclo: 19 • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 186 ○ 2.º Ciclo: 93 *Rastreios visuais e auditivos* • N.º AE/Ena a implementar ações ○ 1.º Ciclo: 289 ○ 2.º Ciclo: - • N.º de turmas ○ 1.º Ciclo: 4.752 ○ 2.º Ciclo: -- • Parcerias com entidades: sim – 83% ○ Centro de saúde ou outra entidade pública de saúde: 38% ○ Câmara Municipal: 22% ○ ME/DGEsTE: 10%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Empresa privada: 22% ○ Outra: 9%
Tempo estimado de recuperação das aprendizagens do/a aluno/a no ano letivo 2020/2021	2021	Reis et al. (2021). Ensino à Distância e Recuperação de Aprendizagens – 4.º Questionário a Professores	Recolha entre julho e setembro de 2021 • Nenhum – 24.2% • < 6 semanas – 15.9% • 1.º Período – 23.1% • 2.º Período – 5.0% • ≥ 1 ano letivo - 31.8% Dados do 1.º e 2.º Ciclos • Nenhum – 20.6% • < 6 semanas – 15.0% • 1.º Período – 28.5% • 2.º Período – 5.5% • ≥ 1 ano letivo - 30.4%
Perceção sobre se a totalidade dos/as alunos/as irá recuperar as aprendizagens	2021	Reis et al. (2021). Ensino à Distância e Recuperação de Aprendizagens – 4.º Questionário a Professores	• Nenhum – 1.5% • Um quarto dos/as alunos/as – 8.9% • Metade dos/as alunos/as – 17.2% • Três quartos dos/as alunos/as – 31.9% • Todos - 40.5% Dados do 1.º e 2.º Ciclos • Nenhum – 1.2% • Um quarto dos/as alunos/as – 9.2% • Metade dos/as alunos/as – 15.0% • Três quartos dos/as alunos/as – 31.9% • Todos - 42.6%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Avaliação do Programa de Recuperação de Aprendizagens – perceção da contribuição do programa	2021	Reis et al. (2021). Ensino à Distância e Recuperação de Aprendizagens – 4.º Questionário a Professores	Média: 4.2 Valor discriminado[26] • Nada – 5.4% • 2 – 10.7% • 3 – 12.5% • 4 – 29.2% • 5 – 24.8% • 6 – 12.9% • Muito – 4.6% Dados do 1.º e 2.º Ciclos • Nada – 7.2% • 2 – 9.7% • 3 – 11.8% • 4 – 29.1% • 5 – 22.4% • 6 – 16.2% • Muito – 4.6%
Alunos mobilizados para medidas seletivas e/ou adicionais como apoio à	2022	Educação Inclusiva 2020/2021 Apoio à Aprendizagem e à Inclusão, escolas da	**1.º Ciclo:** 22.522 **2.º Ciclo:** 16.169 Prevalência de medidas seletivas e/ou adicionais de apoio à inclusão – por tipo de medida • Seletivas e adicionais

[26] (1 – não vai contribuir nada; 7 – vai contribuir muito).

Indicador	Data	Fonte	Resultado
aprendizagem à inclusão		rede pública do Ministério da Educação	○ 1.º Ciclo: 1.2% (3.584) ○ 2.º Ciclo: 1.8% (3.028) • Adicionais ○ 1.º Ciclo: 0.2% (692) ○ 2.º Ciclo: 0.4% (668) • Seletivas ○ 1.º Ciclo: 6.0% (18.246) ○ 2.º Ciclo: 7.2% (12.473)
Medidas seletivas mobilizadas nos relatórios técnico-pedagógicos (RTP)	2022	Educação Inclusiva 2020/2021 Apoio à Aprendizagem e à Inclusão, escolas da rede pública do Ministério da Educação	Nº total de RTP que integram medidas seletivas • **1.º Ciclo:** 21.830 • **2.º Ciclo:** 15.501 Percursos curriculares diferenciados • **1.º Ciclo:** 0.8% • **2.º Ciclo:** 1.9% Adaptações curriculares não significativas • **1.º Ciclo:** 71.1% • **2.º Ciclo:** 67.0% Apoio Psicopedagógico • **1.º Ciclo:** 75.4% • **2.º Ciclo:** 72.0% Antecipação e reforço das aprendizagens • **1.º Ciclo:** 81.0% • **2.º Ciclo:** 79.2% Apoio tutorial • **1.º Ciclo:** 3.8% • **2.º Ciclo:** 10.6%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Medidas adicionais mobilizadas nos relatórios técnico-pedagógicos	2022	Educação Inclusiva 2020/2021 Apoio à Aprendizagem e à Inclusão, escolas da rede pública do Ministério da Educação	Nº total de RTP que integram medidas adicionais • **1.º Ciclo:** 4.276 • **2.º Ciclo:** 3.696 Frequência do ano de escolaridade por disciplinas • **1.º Ciclo:** - • **2.º Ciclo:** 5.8% Adaptações curriculares significativas • **1.º Ciclo:** 68.7% • **2.º Ciclo:** 84.3% Plano individual de transição • **1.º Ciclo:** 0.1% • **2.º Ciclo:** 1.6% Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado • **1.º Ciclo:** 32.8% • **2.º Ciclo:** 19.2% Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social • **1.º Ciclo:** 80.6% • **2.º Ciclo:** 79.1%
Outros recursos de apoio à aprendizagem e à inclusão	2022	Educação Inclusiva 2020/2021 Apoio à Aprendizagem e à Inclusão, escolas da rede pública do Ministério da Educação	Definidos nos RTP Fisioterapia • **1.º Ciclo:** 3.8% (896) • **2.º Ciclo:** 3.8% (453) Psicologia • **1.º Ciclo:** 31.6% (9.864) • **2.º Ciclo:** 43.0% (5.165) Terapia da fala

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• **1.º Ciclo:** 41.4% (9.864)
			• **2.º Ciclo:** 34.8% (4.187)
			Terapia ocupacional
			• **1.º Ciclo:** 15.2% (3.615)
			• **2.º Ciclo:** 11.7% (1.403)
			Outro
			• **1.º Ciclo:** 8.1% (1.935)
			• **2.º Ciclo:** 6.8% (914)
			
			Organização dos recursos nas escolas – técnicos de apoio especializados e serviço de origem
			• Psicólogo/a – 634.9
			  ○ Escola: 357.1
			  ○ Centros de Recurso para a Inclusão (CRI): 131.9
			  ○ Autarquia: 73.5
			  ○ Outros: 72.3
			• Terapeuta da fala – 366.0
			  ○ Escola: 114.1
			  ○ CRI: 167.2
			  ○ Autarquia: 31.2
			  ○ Outros: 53.6
			• Terapeuta ocupacional – 137.4
			  ○ Escola: 38.2
			  ○ CRI: 84.3
			  ○ Autarquia: 8.8
			  ○ Outros: 6.1
			• Intérprete de Língua Gestual Portuguesa – 91.0

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Escola: 61.6 ○ CRI: 0.3 ○ Autarquia: - ○ Outros: 29.0 • Fisioterapeuta – 61.2 ○ Escola: 24.7 ○ CRI: 32.1 ○ Autarquia: 0.4 ○ Outros: 4.0 • Técnico superior de serviço social – 59.5 ○ Escola: 40.3 ○ CRI: 1.1 ○ Autarquia: 14.0 ○ Outros: 4.1 • Educador/a social – 52.6 ○ Escola: 40.3 ○ CRI: 2.4 ○ Autarquia: 6.8 ○ Outros: 3.0 • Técnico superior de educação e educação especial e reabilitação – 27.3 ○ Escola: 3.7 ○ CRI: 19.1 ○ Autarquia: 1.8 ○ Outros: 2.7 • Outros técnicos – 79.0 ○ Escola: 21.1

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ CRI: 28.3 ○ Autarquia: 13.2 ○ Outros: 16.4
Intervenção do docente de educação especial	2022	Educação Inclusiva 2020/2021 Apoio à Aprendizagem e à Inclusão, escolas da rede pública do Ministério da Educação	RTP **1.º Ciclo:** 89.0% (20.039) **2.º Ciclo:** 81.9% (13.242) Planos Educativos Individuais (PEI) **1.º Ciclo:** 97.2% (2.853) **2.º Ciclo:** 97.5% (3.039)
Taxa de transição/conclusão de alunos/as com medidas seletivas e/ou adicionais	2022	Educação Inclusiva 2020/2021 Apoio à Aprendizagem e à Inclusão, escolas da rede pública do Ministério da Educação	**1.º Ciclo:** 92.2% **2.º Ciclo:** 94.1%
Medidas do PDPSC monitorizadas	2022	Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário | 2021/2022 - 1.º	**Total** de 1061. **1.º Ciclo:** 731 (24%) **2.º Ciclo:** 678 (22%)

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		Relatório Intermédio - ME[27]	
Alunos envolvidos nos PDPSC	2022	Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário | 2021/2022 - 1.º Relatório Intermédio - ME[28]	Alunos matriculados **1.º Ciclo:** 262457 **2.º Ciclo:** 149809 Alunos alvo dos planos **1.º Ciclo:** 85862 (29%) **2.º Ciclo:** 56309 (19%) Percentagem dos/as alunos/as alvo por objetivo e ciclo • Lacunas nas rotinas/hábitos de estudo ○ **1.º Ciclo:** 23% ○ **2.º Ciclo:** 24% • Dificuldades no comportamento pró-social ○ **1.º Ciclo:** 25% ○ **2.º Ciclo:** 27% • Dificuldades de aprendizagem, no domínio da leitura e da escrita ○ **1.º Ciclo:** 39% ○ **2.º Ciclo:** 17% • Dificuldades de aprendizagem noutros domínios ○ **1.º Ciclo:** 27% ○ **2.º Ciclo:** 18%

[27] Recolha de dados em escolas públicas do continente em março de 2022 (608 escolas).
[28] Recolha de dados em escolas públicas do continente em março de 2022 (608 escolas).

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Tendência para emoções negativas de realização
			  ○ **1.º Ciclo:** 28%
			  ○ **2.º Ciclo:** 21%
			• Risco de retenção
			  ○ **1.º Ciclo:** 16%
			  ○ **2.º Ciclo:** 21%
			• Reduzida assiduidade
			  ○ **1.º Ciclo:** 19%
			  ○ **2.º Ciclo:** 21%
			• Dificuldades no planeamento e auto-organização
			  ○ **1.º Ciclo:** 25%
			  ○ **2.º Ciclo:** 23%
			• Outro
			  ○ **1.º Ciclo:** 24%
			  ○ **2.º Ciclo:** 20%

Planos e intervenções propostas, para implementação nas escolas	2022	Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário | 2021/2022 - **1.º** Relatório Intermédio - ME[29]	Tipologias de medidas propostas: • Estimulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal (26%). • Envolvimento familiar (22%). • Envolvimento comunitário (12%). • Desenvolvimento de competências de leitura, escrita e comunicação (12%). • Multiculturalidade e cidadania (10%). • Mentoria e tutoria (8%). • Artes, expressões e cultura (4%).

[29] Recolha de dados em escolas públicas do continente em março de 2022 (608 escolas).

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Literacia digital (4%).
			• Literacia matemática (1%).
			• Literacia científica (1%).
			
			<u>Tipologias de medidas abrangidas enquanto *1ª prioridade*</u>:
			• Estimulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal (36%).
			• Envolvimento familiar (15%).
			• Envolvimento comunitário (5%).
			• Desenvolvimento de competências de leitura, escrita e comunicação (20%).
			• Multiculturalidade e cidadania (4%).
			• Mentoria e tutoria (7%).
			• Artes, expressões e cultura (5%).
			• Literacia digital (8%).
			• Literacia matemática (1%).
			• Literacia científica (0%).
			
			<u>Prioridades de intervenção das áreas das medidas PDPSC</u>
			• Estimulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal
			  ○ 1.ª prioridade: 49%
			  ○ 2ª prioridade: 32%
			  ○ 3ª prioridade: 19%
			• Envolvimento familiar
			  ○ 1.ª prioridade: 24%
			  ○ 2ª prioridade: 44%
			  ○ 3ª prioridade: 32%
			• Envolvimento comunitário
			  ○ 1.ª prioridade: 13%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ 2ª prioridade: 35% ○ 3ª prioridade: 52% • Desenvolvimento de competências de leitura, escrita e comunicação ○ 1.ª prioridade: 61% ○ 2ª prioridade: 25% ○ 3ª prioridade: 14% • Multiculturalidade e cidadania ○ 1.ª prioridade: 15% ○ 2ª prioridade: 36% ○ 3ª prioridade: 49% • Mentoria e tutoria ○ 1.ª prioridade: 29% ○ 2ª prioridade: 31% ○ 3ª prioridade: 39% • Artes, expressões e cultura ○ 1.ª prioridade: 45% ○ 2ª prioridade: 22% ○ 3ª prioridade: 34% • Literacia digital ○ 1.ª prioridade: 77% ○ 2ª prioridade: 11% ○ 3ª prioridade: 12% • Literacia matemática ○ 1.ª prioridade: 14% ○ 2ª prioridade: 61% ○ 3ª prioridade: 25%

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Literacia científica
			  ○ 1.ª prioridade: 4%
			  ○ 2ª prioridade: 7%
			  ○ 3ª prioridade: 23%

Áreas de competências do PASEO nas medidas do PDPSC	2022	Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário | 2021/2022 - 1.º Relatório Intermédio - ME[30]	• Relacionamento interpessoal – 93% • Desenvolvimento pessoal e autonomia – 93% • Pensamento crítico e pensamento criativo – 79% • Bem-estar, saúde e ambiente – 74% • Consciência e domínio do corpo – 74% • Linguagens e textos – 69% • Informação e comunicação – 69% • Raciocínio e resolução de problemas – 69% • Sensibilidade estética e artística – 52% • Saber científico, técnico e tecnológico – 46%
Professores/as envolvidos nas medidas	2022	Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário | 2021/2022 - 1.º Relatório Intermédio - ME[29]	Por ciclo: • **1.º Ciclo:** 4905 (16%) • **2.º Ciclo:** 5966 (19%)
Técnicos em função	2022	Planos de Desenvolvimento	• Psicólogos/as: 414

[30] Recolha de dados em escolas públicas do continente em março de 2022 (608 escolas).

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		Pessoal, Social e Comunitário | 2021/2022 - **1.º Relatório Intermédio** - ME[31]	• Terapeutas da fala: 164 • Educador/a social: 118 • Técnico de informática: 126 • Assistente social: 125 • Mediador/a: 37 • Artista residente: 84 • Animador/a sociocultural: 63 • Outros (terapeuta ocupacional, psicomotricista, nutricionista, técnico de educação, etc.): 38
Medidas do PDPSC monitorizadas	2022	8 áreas de ação estratégica das escolas, essenciais para a recuperação das aprendizagens no âmbito dos PDPSC | 2021/2022 - **2.º Relatório Intermédio** - ME[32]	**Total** de 1400. **1.º Ciclo:** 932 (24%) **2.º Ciclo:** 859 (22%)
Alunos/as envolvidos nos PDPSC	2022	8 áreas de ação estratégica das escolas, essenciais para a recuperação	Alunos/as matriculados/as **1.º Ciclo:** 371.869 (28%) **2.º Ciclo:** 209.636 (16%)

[31] Recolha de dados em escolas públicas do continente em março de 2022 (608 escolas).
[32] Recolha de dados em escolas públicas do continente em novembro de 2021 e julho de 2022 (791 escolas).

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		das aprendizagens no âmbito dos PDPSC | 2021/2022 - 2.º Relatório Intermédio - ME[33]	Alunos alvo dos planos **1.º Ciclo:** 141.638 (31%) **2.º Ciclo:** 85.904 (19%) Percentagem dos/as alunos/as alvo por objetivo e ciclo • Lacunas nas rotinas/hábitos de estudo ○ **1.º Ciclo:** 13% ○ **2.º Ciclo:** 17% • Dificuldades no comportamento pró-social ○ **1.º Ciclo:** 12% ○ **2.º Ciclo:** 14% • Dificuldades de aprendizagem, no domínio da leitura e da escrita ○ **1.º Ciclo:** 15% ○ **2.º Ciclo:** 9% • Dificuldades de aprendizagem noutros domínios ○ **1.º Ciclo:** 10% ○ **2.º Ciclo:** 9% • Dificuldades na gestão das emoções ○ **1.º Ciclo:** 16% ○ **2.º Ciclo:** 16% • Risco de retenção ○ **1.º Ciclo:** 4% ○ **2.º Ciclo:** 5%

[33] Recolha de dados em escolas públicas do continente em novembro de 2021 e julho de 2022 (791 escolas).

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Reduzida assiduidade
			  ○ **1.º Ciclo:** 3%
			  ○ **2.º Ciclo:** 4%
			• Dificuldades no planeamento e auto-organização
			  ○ **1.º Ciclo:** 14%
			  ○ **2.º Ciclo:** 14%
			• Fraco envolvimento nas aprendizagens
			  ○ **1.º Ciclo:** 12%
			  ○ **2.º Ciclo:** 12%

Planos e intervenções propostas, para implementação nas escolas	2022	8 áreas de ação estratégica das escolas, essenciais para a recuperação das aprendizagens no âmbito dos PDPSC | 2021/2022 - **2.º Relatório Intermédio** - ME[34]	Tipologias de medidas propostas:
			• Estimulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal (27%).
			• Envolvimento familiar (22%).
			• Envolvimento comunitário (13%).
			• Desenvolvimento de competências de leitura, escrita e comunicação (12%).
			• Multiculturalidade e cidadania (10%).
			• Mentoria e tutoria (7%).
			• Artes, expressões e cultura (4%).
			• Literacia digital (4%).
			
			Tipologias de medidas abrangidas enquanto *1.ª prioridade*:
			• Estimulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal (36%).
			  ○ 1.º Ciclo: 34%
			  ○ 2.º Ciclo: 38%

[34] Recolha de dados em escolas públicas do continente em novembro de 2021 e julho de 2022 (791 escolas).

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Envolvimento familiar (17%).
			  ○ 1.º Ciclo: 17%
			  ○ 2.º Ciclo: 17%
			• Envolvimento comunitário (4%).
			  ○ 1.º Ciclo: 4%
			  ○ 2.º Ciclo: 4%
			• Desenvolvimento de competências de leitura, escrita e comunicação (17%).
			  ○ 1.º Ciclo: 24%
			  ○ 2.º Ciclo: 14%
			• Multiculturalidade e cidadania (5%).
			  ○ 1.º Ciclo: 5%
			  ○ 2.º Ciclo: 5%
			• Mentoria e tutoria (5%).
			  ○ 1.º Ciclo: 2%
			  ○ 2.º Ciclo: 6%
			• Artes, expressões e cultura (5%).
			  ○ 1.º Ciclo: 5%
			  ○ 2.º Ciclo: 5%
			• Literacia digital (9%).
			  ○ 1.º Ciclo: 10%
			  ○ 2.º Ciclo: 11%
			
			<u>Prioridades de intervenção das áreas das medidas PDPSC</u>
			• Estimulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal
			  ○ 1.ª prioridade: 49%
			  ○ 2.ª prioridade: 32%
			  ○ 3.ª prioridade: 19%

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Envolvimento familiar
			  ○ 1.ª prioridade: 23%
			  ○ 2.ª prioridade: 44%
			  ○ 3.ª prioridade: 33%
			• Envolvimento comunitário
			  ○ 1.ª prioridade: 12%
			  ○ 2.ª prioridade: 36%
			  ○ 3.ª prioridade: 52%
			• Desenvolvimento de competências de leitura, escrita e comunicação
			  ○ 1.ª prioridade: 59%
			  ○ 2.ª prioridade: 26%
			  ○ 3.ª prioridade: 15%
			• Multiculturalidade e cidadania
			  ○ 1.ª prioridade: 16%
			  ○ 2.ª prioridade: 35%
			  ○ 3.ª prioridade: 49%
			• Mentoria e tutoria
			  ○ 1.ª prioridade: 33%
			  ○ 2.ª prioridade: 29%
			  ○ 3.ª prioridade: 38%
			• Artes, expressões e cultura
			  ○ 1.ª prioridade: 42%
			  ○ 2.ª prioridade: 23%
			  ○ 3.ª prioridade: 35%
			• Literacia digital
			  ○ 1.ª prioridade: 76%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ 2.ª prioridade: 12% ○ 3.ª prioridade: 12%
Áreas de competências do PASEO nas medidas do PDPSC	2022	8 áreas de ação estratégica das escolas, essenciais para a recuperação das aprendizagens no âmbito dos PDPSC | 2021/2022 - **2.º Relatório Intermédio** - ME[35]	• Relacionamento Interpessoal – 93% • Desenvolvimento pessoal e autonomia – 93% • Pensamento crítico e pensamento criativo – 79% • Bem-estar, saúde e ambiente – 74% • Consciência e domínio do corpo – 74% • Linguagens e textos – 69% • Informação e comunicação – 69% • Raciocínio e resolução de problemas – 69% • Sensibilidade estética e artística – 52% • Saber científico, técnico e tecnológico – 46%
Professores/as envolvidos nas medidas	2022	8 áreas de ação estratégica das escolas, essenciais para a recuperação das aprendizagens no âmbito dos PDPSC | 2021/2022 - **2.º Relatório Intermédio** - ME[34]	Por ciclo: • **1.º Ciclo:** 10301 (26%) • **2.º Ciclo:** 7624 (19%)

[35] Recolha de dados em escolas públicas do continente em novembro de 2021 e julho de 2022 (791 escolas).

Indicador	Data	Fonte	Resultado

Impacto da implementação das medidas (análise quantitativa)	2022	8 áreas de ação estratégica das escolas, essenciais para a recuperação das aprendizagens no âmbito dos PDPSC | 2021/2022 - 2.º Relatório Intermédio - ME[36]	Por área de intervenção
			• Artes, expressões e cultura
			  ○ Irrelevante: 0%
			  ○ Baixo: 0%
			  ○ Moderado: 9%
			  ○ Alto: 51%
			  ○ Muito alto: 40%
			• Desenvolvimento de competências de leitura, escrita e comunicação
			  ○ Irrelevante: 0%
			  ○ Baixo: 0%
			  ○ Moderado: 5%
			  ○ Alto: 45%
			  ○ Muito alto: 50%
			• Literacia matemática
			  ○ Irrelevante: 0%
			  ○ Baixo: 3%
			  ○ Moderado: 2%
			  ○ Alto: 44%
			  ○ Muito alto: 51%
			• Literacia científica
			  ○ Irrelevante: 0%
			  ○ Baixo: 0%
			  ○ Moderado: 13%

[36] Recolha de dados em escolas públicas do continente em novembro de 2021 e julho de 2022 (791 escolas).

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Alto: 57% ○ Muito alto: 30% • Literacia digital ○ Irrelevante: 1% ○ Baixo: 1% ○ Moderado: 6% ○ Alto: 50% ○ Muito alto: 42% • Envolvimento familiar ○ Irrelevante: 0% ○ Baixo: 0% ○ Moderado: 7% ○ Alto: 43% ○ Muito alto: 50% • Envolvimento comunitário ○ Irrelevante: 0% ○ Baixo: 0% ○ Moderado: 8% ○ Alto: 42% ○ Muito alto: 50% • Estímulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal ○ Irrelevante: 0% ○ Baixo: 0% ○ Moderado: 7% ○ Alto: 48% ○ Muito alto: 45%

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Multiculturalidade e cidadania
			  ○ Irrelevante: 0%
			  ○ Baixo: 0%
			  ○ Moderado: 8%
			  ○ Alto: 47%
			  ○ Muito alto: 46%
			• Tutoria e mentoria
			  ○ Irrelevante: 0%
			  ○ Baixo: 0%
			  ○ Moderado: 8%
			  ○ Alto: 51%
			  ○ Muito alto: 41%

Medidas
Estímulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal
(análise qualitativa)
	2022	8 áreas de ação estratégica das escolas, essenciais para a recuperação das aprendizagens no âmbito dos PDPSC | 2021/2022 - 2.º Relatório Intermédio - ME[37]	1.º Ciclo
			• Melhoria das capacidades socioemocionais e funções executivas
			  ○ Impacto positivo na promoção de competências e estratégias de autorregulação, com consequente impacto no sucesso educativo.
			  ○ Maior procura de apoio a técnicos especializados.
			  ○ Desenvolvimento de competências de cooperação e de entreajuda.
			  ○ Envolvimento mais significativo dos/as professores/as.
			  ○ Maior motivação dos/as alunos/as, melhoria do bem-estar, integração e satisfação.
			• Participação em projetos e programas nacionais e internacionais

[37] Recolha de dados em escolas públicas do continente em novembro de 2021 e julho de 2022 (791 escolas).

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Implementação de programas diversos nacionais e internacionais focados na promoção de competências socioemocionais (e.g., RESCUR). • Capacitação dos/as professores/as no desenvolvimento e implementação de programas socioemocionais ○ Maior frequência em ações de formação. • Recreio ○ Implementação de medidas promotoras de tempo de qualidade no recreio, com impacto na autorregulação emocional e comportamental, diminuição de conflitos e melhoria das relações interpessoais, melhoria do diálogo e da cooperação. • Preparação da transição dos/as alunos/as do 1.º para o 2.º Ciclo. ○ Implementação de programas e medidas para facilitar a transição, prevenindo dificuldades na transição. <u>2.º e 3.º Ciclos</u> Foram implementados programas de CSE que resultaram na: • Melhoria e aumento de competências de autoconsciência e de autorregulação, assim como da conduta pró-social. ○ Promoção da comunicação assertiva, prevenção de problemas de comportamento e (*cyber*)*bullying*, orientações para as competências de autoconsciência e autorregulação emocional e comportamental assim como nas relações interpessoais. ○ Redução da agressão, maior motivação e satisfação. ○ Promoção do *transfer* das aprendizagens. ○ Envolvimento da família e comunidade (*whole-school approach).* ○ Melhoria do clima de sala de aula e da escola.

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Aumento do bem-estar resultante da intervenção, promoveu a motivação para a aprendizagem.
			  ○ Programas com impacto no clima escolar e nos resultados académicos.
			  ○ Impacto no bem-estar dos/as professores/as.
			  ○ Promoção de hábitos e métodos de estudo.
			  ○ Redução de problemas internalizantes, de risco e do risco de insucesso e absentismo escolar.
			• Implementação de programas validados e alvo de avaliação de impacto.
			• Programas integrados em projetos de escola.

Medidas
Envolvimento familiar
(análise qualitativa)
	2022	8 áreas de ação estratégica das escolas, essenciais para a recuperação das aprendizagens no âmbito dos PDPSC | 2021/2022 - **2.º Relatório Intermédio** - ME[38]	Pré-Escolar e 1.º Ciclo
			• Reforço do envolvimento das famílias e encarregados/as de educação na vida escolar dos/as educandos/as.
			  ○ Promoção de CSE.
			  ○ Acompanhamento individual dos/as alunos/as para promoção de competências e aprendizagens, com impacto nas mesmas, na motivação e no comportamento.
			• Aprofundamento da articulação entre as várias estruturas da comunidade educativa para apoio familiar e parental.
			  ○ Investimento na articulação e trabalho em rede com estruturas da comunidade educativa.
			
			2.º e 3.º Ciclos e Secundário
			• Redução do absentismo e assiduidade irregular.

[38] Recolha de dados em escolas públicas do continente em novembro de 2021 e julho de 2022 (791 escolas).

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Verificação das presenças. ○ Intervenção por parte do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família. ○ Acompanhamento individualizado. ○ Ações de promoção do envolvimento familiar. ○ Envolvimento de equipas da comunidade. • Promover as competências académicas. • Reduzir as dificuldades socioemocionais e comportamentais. • Minimizar as dificuldades de inclusão dos/as alunos/as nas turmas e/ou na comunidade escolar. Transversais • *Whole-school approach* como medida preventiva, envolvendo a comunidade e a família. • Identificação das famílias e alunos em risco. ○ Intervenção direta por parte dos técnicos para mitigação das vulnerabilidades, promoção de competências e sucesso e articulação com os vários profissionais. ▪ Sessões periódicas de acompanhamento e capacitação parental, visitas, promoção de sistemas de comunicação, promoção de CSE. • Intervenção com alunos em situação de risco. ○ Promoção da assiduidade, do sucesso escolar, e do envolvimento familiar. ○ Redução das ocorrências disciplinares.
Medidas *Envolvimento comunitário* (análise qualitativa)	2022	8 áreas de ação estratégica das escolas, essenciais para a recuperação	Medidas a implementar face ao impacto alto a muito alto: • Fraco envolvimento dos/as pais/mães e/ou encarregados/as de educação na vida escolar.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		das aprendizagens no âmbito dos PDPSC | 2021/2022 - 2.º Relatório Intermédio - ME[39]	○ Promoção de competências parentais para consequentemente promover o envolvimento. Medidas implementadas com impacto na CSE dos pais/mães, no envolvimento parental, na melhoria da comunicação família-escola e aumento da motivação dos/as alunos/as para o estudo. • Relação com a comunidade educativa e envolvência com os parceiros sociais ○ Implementação de projetos orientados para a comunidade, oferecendo oportunidades de desenvolvimento e sucesso social e pessoal. ○ Estimular a vivência em comunidade e o envolvimento dos/as alunos/as nos projetos da mesma. ○ Alargamento das relações e intervenções das Escolas com organizações comunitárias, nomeadamente durante o COVID-19, visando a promoção do bem-estar e a saúde dos/as alunos/as e respetivas famílias, bem como para a redução das desigualdades.
Medidas *Literacia emergente, literacia da leitura, da escrita e da comunicação* (análise qualitativa)	2022	8 áreas de ação estratégica das escolas, essenciais para a recuperação das aprendizagens no âmbito dos PDPSC | 2021/2022 - 2.º Relatório Intermédio - ME	1.º Ciclo Fragilidades detetadas: • Dificuldades na consciência fonológica, défices na oralidade, taxa de retenção elevada, em especial no 2.º ano e elevado absentismo, com posterior retenção e/ou baixo sucesso académico, especialmente em comunidades minoritárias. ○ Melhoria das competências linguísticas e fonológicas, assim como o desenvolvimento das competências de leitura e escrita, através de: ▪ Realização de atividades que envolvem leitura por parte dos/as alunos/as (e.g., a anos escolares inferiores).

[39] Recolha de dados em escolas públicas do continente em novembro de 2021 e julho de 2022 (791 escolas).

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			▪ Produção de trabalhos de expressão. ▪ Trabalhos de autorregulação da composição escrita. ▪ Reuniões com professores/as e pais. o Promoção do sucesso educativo, motivação para a leitura, aumento de estratégias para a escrita, melhoria da atenção sustentada. <u>2.º e 3.º Ciclos</u> Fragilidades detetadas: • Autonomia reduzida e baixas competências de proatividade, nível de indisciplina elevado, falta de criatividade, pensamento crítico e estético, dificuldade no trabalho em pares e fraca destreza no uso de tecnologias. • Absentismo e abandono escolar. Medidas: o Promover a adaptabilidade e sentido de inclusão, a utilização de mecanismos de autorregulação, com o intuito de promover a criação de trabalhos escritos relevantes e interessantes, assim como para promover o clima escolar positivo e prevenir problemas comportamentais o Apoio de outros serviços para a promoção das competências e prevenção dos problemas detetados. <u>Transversais</u> Detetados problemas nos vários ciclos, nomeadamente, ao nível da proficiência da leitura e escrita, com tendência para o seu agravamento ao longo dos anos. Dificuldade na comunicação e interação com os outros, assim como na capacidade de expressão em apresentação oral de trabalhos, ausência de hábitos de leitura, etc.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			Agravamento dos problemas, das dificuldades do insucesso escolar, retenções, absentismo e da indisciplina face ao E@D. Outras razões que levam ao agravamento das dificuldades são a pertença a comunidades minoritárias e as desigualdades sociais e emocionais e socioeconómicas. Implementação de medidas: • Intervenção precoce e preventiva. • Promoção das competências de comunicação e de interação social, e da consciência fonológica, para superar as dificuldades. • Intervenção para promoção de competências socioemocionais. • Avaliação precoce das competências da leitura e da escrita e monitorização.
Medidas *Multiculturalidade e cidadania* (análise qualitativa)	2022	8 áreas de ação estratégica das escolas, essenciais para a recuperação das aprendizagens no âmbito dos PDPSC | 2021/2022 - **2.º Relatório Intermédio** - ME[40]	1.º Ciclo • Integração dos/as alunos/as estrangeiros integrando-os em aulas de PLNM. ○ Medida com impacto para a aquisição das competências linguísticas e de comunicação, para melhor integração nas atividades escolares. • Realização de atividades promotoras da inclusão, do trabalho sobre a diferença e a multiculturalidade. 2.º e 3.º Ciclos • Criação de medidas para integrar de forma positiva e adequada os/as alunos/as migrantes, promovendo a inclusão e a integração escolar e social. • Realização de atividades lúdicas e pedagógicas, com vista à promoção de competências socioemocionais e da motivação, e a redução dos comportamentos disruptivos e do insucesso escolar.

[40] Recolha de dados em escolas públicas do continente em novembro de 2021 e julho de 2022 (791 escolas).

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			Transversais • Implementadas medidas, programas e intervenções para a promoção da assiduidade e frequência escolar dos/as alunos/as de minorias culturais. • Criação de ações para a promoção de uma cidadania participativa, assim como da interculturalidade e integração. • Implementação de medidas para os/as alunos/as em situação de desigualdade socioeconómica, multicultural e académica.
Medidas *Tutoria e mentoria* (análise qualitativa)	2022	8 áreas de ação estratégica das escolas, essenciais para a recuperação das aprendizagens no âmbito dos PDPSC | 2021/2022 - 2.º Relatório Intermédio - ME[41]	Transversais (Medidas destinadas na sua maioria para o 2.º e 3.º Ciclos) • Implementadas mentorias e tutorias e medidas de apoio pedagógico por professores/as. • Trabalho colaborativo e de forma articulada, que incluiu a implementação de práticas promotoras do sucesso escolar, bem-estar e competências sociais, emocionais e académicas. Impacto: • Redução dos problemas comportamentais, emocionais e sociais. • Promoção das competências socioemocionais. • Adaptação e gestão das expetativas da escola. • Promoção da assiduidade, autonomia, pontualidade, organização, gestão comportamental. • Satisfação superior da comunidade escolar. • Redução do insucesso escolar e melhoria das aprendizagens.

[41] Recolha de dados em escolas públicas do continente em novembro de 2021 e julho de 2022 (791 escolas).

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Diminuição dos fatores de risco.
Medidas *Artes, expressão e cultura* (análise qualitativa)	2022	8 áreas de ação estratégica das escolas, essenciais para a recuperação das aprendizagens no âmbito dos PDPSC | 2021/2022 - 2.º Relatório Intermédio - ME[42]	Promoção das competências artísticas, a articulação e as ações e a promoção da escola como um espaço de integração para a melhoria da qualidade do ensino. 1.º Ciclo Medidas para a promoção das competências de expressões e de comunicação, assim como para a promoção do bem-estar. 2.º e 3.º Ciclos Medidas que envolvem a implementação de metodologias ativas de aprendizagem, centradas no/a aluno/a, estando ele envolvido ao longo de todo o processo, com o objetivo de promover o sucesso escolar. Promovidas interações entre os/as alunos/as, as competências socioemocionais, o autoconhecimento, o saber-ser e saber-estar. Transversais Criação de grupos culturais, em contextos mais desfavorecidos. Objetivos: • Promover a participação ativa. • Sensibilizar para a relevância e impacto das artes. • Promover as competências artísticas. • Promover o acesso e a valorização do património cultural.

[42] Recolha de dados em escolas públicas do continente em novembro de 2021 e julho de 2022 (791 escolas).

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			Trabalho colaborativo para articulação entre ações, com abordagens transdisciplinares. • Tornar a escola como contexto de integração, com o intuito de promover o trabalho criativo entre pares, contribuindo desta forma para as competências do PASEO. • Integrar os/as alunos/as a partir das artes. Impacto: • Na comunicação e expressão. • Participação escolar. • Sucesso académico. • No envolvimento académico. • Na atenção e concentração. • Sentido de pertença. • Integração.
Medidas *Literacia digital* (análise qualitativa)	2022	8 áreas de ação estratégica das escolas, essenciais para a recuperação das aprendizagens no âmbito dos PDPSC | 2021/2022 - 2.º Relatório Intermédio - ME[43]	Medidas envolvem o desenvolvimento das competências digitais, a transição digital das escolas, as aprendizagens colaborativas e a articulação com a comunidade, e as tecnologias enquanto fator motivador e equitativo. 1.º Ciclo Fragilidades: • Dificuldades na utilização das tecnologias da informação e de comunicação pelos/as alunos/as (e famílias). Objetivos:

[43] Recolha de dados em escolas públicas do continente em novembro de 2021 e julho de 2022 (791 escolas).

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Manutenção dos equipamentos da sala de aula. • Desenvolvimento e recurso ao pensamento computacional. • Promoção das competências do PASEO e das TIC. Impacto: • Promoção de competências sociais e da motivação. • Implementação de novas práticas pedagógicas. • Maior apoio aos/às alunos/as no processo de aprendizagem. • Desafio aos/às alunos/as e consequente motivação e despoletar da curiosidade. • Sensibilização para o uso ajustado das redes sociais e o respeito pelos direitos. <u>2.º e 3.º Ciclos</u> Objetivos: • Melhorar as competências digitais. • Implementação de novas práticas pedagógicas. • Promoção das competências interpessoais e pedagógicas. • Promover a utilização correta da internet e a verificação das fontes. <u>Transversais</u> • Transição para ambientes digitais, nomeadamente a utilização da comunicação interna por email, eficiência digital na escola e promover aprendizagens significativas. • Utilização de diferentes plataformas no processo de ensino-aprendizagem. • Intencionalidade na utilização das tecnologias. Impacto: • Desenvolvimento de competências digitais. • Promoção do trabalho multidisciplinar e colaborativo.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Promoção das TIC. • Promoção da relação professor-aluno. • Promoção da motivação dos/as alunos/as.
Níveis positivos do impacto da implementação de medidas do plano	2022	Monitorização do Plano 21|23 Escola+ - Estudos amostrais exploratórios[44]	1.º Ciclo As escolas avaliadas, com a implementação das ações *escola a ler, avançar recuperando e Capacitar para Avaliar,* apresentam, em média, percentagens mais elevadas e significativas, quando comparadas com escolas sem implementação destas ações. Efeito das ações: médio. 2.º Ciclo As escolas avaliadas, com a implementação das ações *começar um ciclo e capacitar para avaliar,* apresentam, em média, percentagens mais elevadas, quando comparadas com escolas sem implementação destas ações. Efeito das ações: médio.
Disparidade das classificações intraescola com a implementação de medidas	2022	Monitorização do Plano 21|23 Escola+ - Estudos amostrais exploratórios[44]	1.º Ciclo As escolas com a implementação da ação *avançar recuperando,* apresentam uma maior equidade nos resultados académicos no 1.º Ciclo, quando comparadas com escolas que não têm esta ação. Diferenças significativas. Efeito das ações: médio. 2.º Ciclo

[44] Recolha de dados realizada em maio de 2022.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			As escolas com a implementação das ações *começar um ciclo e capacitar para avaliar,* apresentam uma maior equidade nos resultados académicos no 2.º Ciclo, quando comparados com escolas que não têm esta ação. Diferenças significativas. Efeito das ações: médio.
Diferencial estandardizado dos resultados de níveis positivos	2022	Monitorização do Plano 21|23 Escola+ - Estudos amostrais exploratórios[45]	1.º Ciclo Tendo em consideração o contexto social, cultural, económico das escolas com implementação das ações *avançar recuperando, turmas dinâmicas, aprender integrando* e *escola a ler* verifica-se que estas apresentam valores médios superiores aos esperados no que concerne à conclusão do 1.º Ciclo em quatro anos, e comparativamente às escolas sem estas ações. 2.º Ciclo Tendo em consideração o contexto social, cultural, económico das escolas com implementação das ações *turmas dinâmicas, capacitar para avaliar, aprender integrando, gestão de ciclo* e *constituição de equipas educativas* verifica-se que estas apresentam valores médios superiores aos esperados, no que concerne à conclusão do 2.º Ciclo em dois anos, e comparativamente às escolas sem estas ações.
Perfil de desempenho das escolas – estudos de caso	2022	Monitorização do Plano 21|23 Escola+ - Estudos amostrais exploratórios[45]	1.º Ciclo (20 Escolas) • Níveis de qualidade de sucesso superiores à amostra geral e com menos assimetria nos resultados académicos. Ações implementadas pelas escolas (ordem decrescente de implementação):

[45] Recolha de dados realizada em maio de 2022.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Escola a ler • Capacitar para avaliar • Começar um ciclo (1.º ano) • Diário de escritas • Rastreios visuais e auditivos • Gestão de ciclo; constituição de equipas educativas; turmas dinâmicas. • Começar um ciclo (3.º ano); aprender integrando • Avançar recuperando Perfis conjugados de ações (ordem decrescente de implementação): • Escola a ler & Começar um ciclo – 10 • Escola a ler & Diário de escritas – 8 • Escola a ler & Gestão do ciclo – 6 • Escola a ler & Capacitar para avaliar – 5 • Diário de escritas & Capacitar para avaliar – 4 • Começar um ciclo & Avançar recuperando – 4 • Escola a ler & Diário de escritas & Capacitar para avaliar – 4 • Escola a ler & Gestão do ciclo & Avançar recuperando – 4 • Escola a ler & Começar um ciclo & Turmas dinâmicas – 4 • Escola a ler & Começar um ciclo & Avançar recuperando – 4 • Escola a ler & Diário de escritas & Avançar recuperando – 3 • Escola a ler & Gestão do ciclo & Começar um ciclo & Avançar recuperando – 3 • Escola a ler & Diário de escritas & Começar um ciclo & Turmas dinâmicas & Capacitar para avaliar - 3 <u>Razões da escolha por ação específica prioritária</u>

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			Ação que potencialmente apresenta maiores impactos na recuperação das aprendizagens ○ Escola a ler: 33% ○ Começar um ciclo: 33% ○ Turmas dinâmicas: 33% ○ Aprender integrando: 17% Ação que apresenta maior potencial de mobilização de professores/as e técnicos do AE/Ena, com competências para a implementação ○ Escola a ler: 0% ○ Começar um ciclo: 0% ○ Turmas dinâmicas: 8% ○ Aprender integrando: 0% Ação que apresenta maior potencial de adesão e mobilização da comunidade educativa ○ Escola a ler: 33% ○ Começar um ciclo: 0% ○ Turmas dinâmicas: 17% ○ Aprender integrando: 17% Ação com características inovadoras, novas abordagens para colmatar fragilidades na escola ○ Escola a ler: 0% ○ Começar um ciclo: 33% ○ Turmas dinâmicas: 25% ○ Aprender integrando: 33% Ação com maior potencial de integração noutros projetos ou atividades já desenvolvidas no AE/Ena

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Escola a ler: 33% ○ Começar um ciclo: 33% ○ Turmas dinâmicas: 17% ○ Aprender integrando: 33% 2.º Ciclo (19 Escolas) • Níveis de qualidade de sucesso superiores à amostra geral e com menos assimetria nos resultados académicos. Ações implementadas pelas escolas (ordem decrescente de implementação): • Começar um ciclo • Escola a ler • Capacitar para avaliar • Aprender integrando • Diário de escritas • Avançar recuperando; constituição de equipas educativas • Gestão de ciclo • Turmas dinâmicas. Perfis conjugados de ações (ordem decrescente de implementação): • Escola a ler & Começar um ciclo – 10 • Começar um ciclo & Capacitar para avaliar – 7 • Gestão do ciclo & Começar um ciclo – 4 • Escola a ler & Diário de escritas & Começar um ciclo – 4 • Escola a ler & Diário de escritas & Capacitar para avaliar – 4 • Escola a ler & Começar um ciclo & Turmas dinâmicas – 3 • Escola a ler & Começar um ciclo & Capacitar para avaliar – 3

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Começar um ciclo & Aprender integrando & Capacitar para avaliar – 3 • Escola a ler & Diário de escritas & Avançar recuperando – 3 • Escola a ler & Diário de escritas & Gestão de ciclo & Começar um ciclo – 2 • Escola a ler & Gestão do ciclo & Começar um ciclo & Equipas educativas & Aprender integrando & Capacitar para avaliar - 2 • Escola a ler & Diário de escritas & Começar um ciclo & Equipas educativas & Aprender integrando & Capacitar para avaliar – 2 <u>Razões da escolha por ação específica prioritária</u> Ação que potencialmente apresenta maiores impactos na recuperação das aprendizagens o Escola a ler: 27%% o Gestão do ciclo: 27% o Começar um ciclo: 33% o Turmas dinâmicas: 36% o Equipas educativas: 11% o Aprender integrando: 33% Ação que apresenta maior potencial de mobilização de professores/as e técnicos do AE/Ena, com competências para a implementação o Escola a ler: 27% o Gestão do ciclo: 9% o Começar um ciclo: 33% o Turmas dinâmicas: 18% o Equipas educativas: 22% o Aprender integrando: 33% Ação que apresenta maior potencial de adesão e mobilização da comunidade educativa

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Escola a ler: 18% ○ Gestão do ciclo: 18% ○ Começar um ciclo: 0% ○ Turmas dinâmicas: 9% ○ Equipas educativas: 11% ○ Aprender integrando: 0% Ação com características inovadoras, novas abordagens para colmatar fragilidades na escola ○ Escola a ler: 9% ○ Gestão do ciclo: 18% ○ Começar um ciclo: 0%% ○ Turmas dinâmicas: 9% ○ Equipas educativas: 22% ○ Aprender integrando: 0% Ação com maior potencial de integração noutros projetos ou atividades já desenvolvidas no AE/Ena ○ Escola a ler: 18% ○ Gestão do ciclo: 27% ○ Começar um ciclo: 33% ○ Turmas dinâmicas: 27% ○ Equipas educativas: 33% ○ Aprender integrando: 33%
Medidas implementadas	2021	Relatório de Acompanhamento, Monitorização e Avaliação -	Aumento na implementação de metodologias centradas no/a aluno/a, considerando as suas forças, fraquezas e interesses. Para além dos Percursos Curriculares Alternativos (PCA) são ainda implementadas medidas como o apoio tutorial específico (ATE), medidas seletivas, apoio pedagógico, mentorias, etc.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
		Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)	% Alunos com ATE: • Total: 17.1% (5.º ao 9.º) • 5.º ano: 13.4% • 6.º ano: 23.9% % Alunos com Medidas Seletivas: • Total: 11.8% (5.º ao 9.º) • 5.º ano: 23.7% • 6.º ano: 11.1%
Alunos em risco de abandono	2021	Relatório de Acompanhamento, Monitorização e Avaliação - Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)	% Alunos em risco de abandono: • Total: 11.0% (5.º ao 9.º) • 5.º ano: 28.6% • 6.º ano: 8.6% Verificou-se que 11% dos/as alunos/as se encontravam em risco de abandono escolar, sendo que 6.5% destes/as alunos/as são provenientes de comunidades de etnia cigana.
Práticas implementadas: *Equipas educativas e trabalho colaborativo entre docentes*	2021	Relatório de Acompanhamento, Monitorização e Avaliação - Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)	75% das escolas implementa trabalho colaborativo. Tipo de práticas implementadas: *1ª fase* • 18% prática de referência – os/as professores/as realizam reuniões periodicamente para articular trabalho executado ou a executar, apresentando gestão integrada e articulada do plano de aprendizagem. • 78% prática em desenvolvimento – os/as professores/as realizam reuniões periodicamente para articular o trabalho a executar e para avaliar o ponto da situação relativamente ao plano de aprendizagem dos/as alunos/as.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• 4% prática elementar – os/as professores/as realizam reuniões pontualmente para articular o trabalho a executar e para avaliar o ponto da situação relativamente ao plano de aprendizagem dos/as alunos/as. *2ª fase* • 25% prática de referência. • 75% prática em desenvolvimento.
Práticas implementadas: ***Cumprimento das Aprendizagens Essenciais (AEs) e PASEO***	2021	Relatório de Acompanhamento, Monitorização e Avaliação - Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)	Tipo de práticas implementadas: *1ª fase* • 8% prática de referência – criação de um instrumento para o planeamento curricular da turma. Neste foram identificadas as Aprendizagens Essenciais (AE) e as áreas do PASEO que se pretendem desenvolver em cada uma das disciplinas do currículo, procedendo posteriormente ao mapeamento dos temas das AE com vista à integração da interdisciplinaridade e a articulação do currículo. Este processo serve também como método de organização. • 61% prática em desenvolvimento – criação de um instrumento para o planeamento curricular da turma. Neste foram identificadas as AE e as áreas do PASEO que se pretendem desenvolver em cada uma das disciplinas do currículo, procedendo posteriormente ao mapeamento dos temas das AE com vista à integração da interdisciplinaridade e a articulação do currículo. • 31% prática elementar – criação de um instrumento para o planeamento curricular da turma. Neste foram identificadas as AE e as áreas do PASEO que se pretendem desenvolver em cada uma das disciplinas do currículo. *2ª fase* • 10% prática de referência. • 69% prática em desenvolvimento. • 21% prática elementar

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Práticas implementadas: ***Tipo e operacionalização***	2021	Relatório de Acompanhamento, Monitorização e Avaliação - Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)	Desenvolvidas metodologias de ensino-aprendizagem: *1ª fase* • 16% prática de referência – componente prática e laboratorial considerando as AE de cada disciplina, tendo o PASEO como referencial na tomada de decisão, promovendo também a interdisciplinaridade na realização das atividades. • 61% prática em desenvolvimento – componente prática e laboratorial considerando as AE de cada disciplina, tendo o PASEO como referencial na tomada de decisão. • 23% prática elementar – componente prática. *2ª fase* • 16% prática de referência. • 67% prática em desenvolvimento. • 17% prática elementar.
Práticas implementadas: ***Avaliação das aprendizagens***	2021	Relatório de Acompanhamento, Monitorização e Avaliação - Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)	4 descritivos para a Prática de referência: i) Integrado no processo de ensino-aprendizagem ii) Objetivos de aprendizagem partilhados com os/as alunos/as iii) Promovido o envolvimento dos/as alunos/as na avaliação (auto e heteroavaliação) iv) Evidências de distribuição de *feedback* que permite aos/as alunos/as reconhecer e planear as aprendizagens subsequentes. *1ª fase* • 16% prática de referência – implementação da totalidade das práticas de referência.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• 63% prática em desenvolvimento – implementação de duas a quatro práticas de referência. • 21% prática elementar – implementação de até uma prática de referência. *2ª fase* • 17% prática de referência. • 64% prática em desenvolvimento. • 19% prática elementar.
Práticas implementadas: ***Novas disciplinas***	2021	Relatório de Acompanhamento, Monitorização e Avaliação - Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)	Privilegiadas as áreas das STEM e das artes. *1ª fase* • 4% prática de referência – práticas de articulação curricular de saberes multi e extradisciplinares promovidas por novas disciplinas. São ainda desenvolvidas atividades de resolução de problemas, trabalhos de projeto e outras, em que os/as alunos/as recorrem ao questionamento para o desenvolvimento das aprendizagens. Verifica-se uma melhoria mais significativa das aprendizagens. • 63% prática em desenvolvimento – práticas de articulação curricular de saberes multi e extradisciplinares promovidas por novas disciplinas e com os/as alunos/as envolvidos no processo de aprendizagem. • 33% prática elementar – práticas de articulação promovidas por novas disciplinas, com o desenvolvimento de atividades que promovem a motivação dos/as alunos/as para as aprendizagens. *2ª fase* • 10% prática de referência. • 69% prática em desenvolvimento. • 21% prática elementar.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Práticas implementadas: ***Percursos curriculares alternativos (PCA) como medida de recuperação das aprendizagens***	2021	Relatório de Acompanhamento, Monitorização e Avaliação - Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)	4 descritivos da adequação das medidas do PCA nos/as alunos/as: i) no desenvolvimento e recuperação das AE e as áreas de competências previstas no PASEO, com resultados notórios ii) Na sua inclusão iii) No sucesso escolar iv) Na qualidade das aprendizagens *1ª fase* • 16% prática de referência – o PCA apresenta os 4 indicadores. • 74% prática em desenvolvimento – o PCA apresenta entre dois a quatro indicadores. • 10% prática elementar – o PCA apresenta até um indicador. *2ª fase* • 23% prática de referência. • 69% prática em desenvolvimento. • 8% prática elementar
Impacto da AFC nas opções curriculares e decisões pedagógicas	2021	Relatório de Acompanhamento, Monitorização e Avaliação - Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)	• Aumento do trabalho colaborativo entre os/as professores/as. • Equipas educativas desenvolvidas promovem a comunicação, a partilha e o desenvolvimento de projetos pertinentes, assim como a reflexão sobre as estratégias pedagógicas mais relevantes. • Maior consciência em relação à importância da monitorização e da responsabilidade da equipa. • Maior destaque ao/à aluno/a e ao seu papel na escola, visando uma reconfiguração curricular. Envolvimento dos/as alunos/as.

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Promoção de trabalho colaborativo e cooperativo, recorrendo à interdisciplinaridade e à articulação. Medida com impacto positivo na inclusão. • Diversificação de estratégias e práticas. • Destaque para o PASEO e as AE no planeamento dos/as professores/as e das escolas. • Maior valorização do trabalho interdisciplinar pela direção. • Aumento da diversificação dos instrumentos de avaliação.

Planos de inovação	2021	Relatório de Acompanhamento, Monitorização e Avaliação - Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)	Ano letivo 2020/2021
			Submetidos: 61
			Aprovados: 49
			
			Planos de inovação em vigência
			• 2019/2020
			  ○ Novas submissões: 88
			  ○ Continuidade: 0
			• 2020/2021
			  ○ Novas submissões: 82
			  ○ Continuidade: 28
			• 2021/2022
			  ○ Novas submissões: 49
			  ○ Continuidade: 47
			
			Planos por região
			• Norte: 19
			• Centro: 15
			• Lisboa e Vale do Tejo: 44

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Alentejo: 13 • Algarve: 5 Planos por ano de escolaridade • **1.º ano:** 56 • **2.º ano:** 54 • **3.º ano:** 57 • **4.º ano:** 61 • **5.º ano:** 108 • **6.º ano:** 104 Medidas adotadas (apresentação por ordem decrescente de referência) • Criação de novas disciplinas. • Organização do ano escolar. • Redistribuição das disciplinas/cargas horárias (ciclo). • Redistribuição dos tempos entre componentes. • Organização diversa de turmas/grupos de alunos. • Gestão inter-turmas dos tempos.

Planos de inovação: criação de novas disciplinas	2021	Relatório de Acompanhamento, Monitorização e Avaliação - Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)	1.º Ciclo
			• Apoio ao Estudo
			  ○ Reafetação parcial (dos tempos previstos na Matriz Curricular-Base): 10
			  ○ Reafetação total (dos tempos previstos na Matriz Curricular-Base): 16
			• Cidadania e Desenvolvimento
			  ○ Reafetação parcial: 2
			  ○ Reafetação total: 5
			• Educação Artística
			  ○ Reafetação parcial: 21

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Reafetação total: 17 • Educação Física ○ Reafetação parcial: 10 ○ Reafetação total: 7 • Estudo do Meio ○ Reafetação parcial: 27 ○ Reafetação total: 4 • Matemática ○ Reafetação parcial: 23 ○ Reafetação total: 1 • Oferta Complementar ○ Reafetação parcial: 8 ○ Reafetação total: 19 • Português ○ Reafetação parcial: 22 ○ Reafetação total: 2 <u>2.º e 3.º Ciclo</u> • Cidadania e Desenvolvimento ○ Reafetação parcial: 5 ○ Reafetação total: 28 • Ciências Naturais ○ Reafetação parcial: 29 ○ Reafetação total: 20 • Educação Física ○ Reafetação parcial: 16 ○ Reafetação total:0

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Educação Musical
			  ○ Reafetação parcial: 11
			  ○ Reafetação total: 4
			• Educação Tecnológica
			  ○ Reafetação parcial: 19
			  ○ Reafetação total: 18
			• Educação Visual
			  ○ Reafetação parcial: 23
			  ○ Reafetação total: 24
			• História e Geografia de Portugal
			  ○ Reafetação parcial: 13
			  ○ Reafetação total: 9
			• Inglês
			  ○ Reafetação parcial: 17
			  ○ Reafetação total: 4
			• Matemática
			  ○ Reafetação parcial: 28
			  ○ Reafetação total: 3
			• Português
			  ○ Reafetação parcial: 42
			  ○ Reafetação total: 8
			• TIC
			  ○ Reafetação parcial: 7
			  ○ Reafetação total: 35
			• Oferta Complementar
			  ○ Reafetação parcial: 8

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			○ Reafetação total: 17
Planos de inovação: Novas disciplinas - Dinâmicas pedagógicas	2021	Relatório de Acompanhamento, Monitorização e Avaliação - Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)	Valor apresentado pelo somatório das disciplinas que recorrem às dinâmicas apresentadas. • Oficinas: 55 • Trabalhos de projeto inter e/ou transdisciplinar: 55 • Outras metodologias ativas (e.g., resolução de problemas, trabalho entre pares, etc.): ±20 • Trabalho experimental: ±26
Planos de inovação: criação de novas disciplinas em turmas com PCA	2021	Relatório de Acompanhamento, Monitorização e Avaliação - Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)	Planos curriculares alternativos implementados nos anos letivos 2019/2020 (e 2020/2021). • 5.º ano: 8 (3) turmas • 6.º ano: 11 (7) turmas 2.º e 3.º Ciclo • Cidadania e Desenvolvimento ○ Reafetação parcial: 3 ○ Reafetação total: 12 • Ciências Naturais ○ Reafetação parcial: 23 ○ Reafetação total: 28 • Educação Física ○ Reafetação parcial: 9 ○ Reafetação total: 5 • Educação Musical ○ Reafetação parcial: 8 ○ Reafetação total: 4

Indicador	Data	Fonte	Resultado

			• Educação Tecnológica
			  ○ Reafetação parcial: 9
			  ○ Reafetação total: 7
			• Educação Visual
			  ○ Reafetação parcial: 20
			  ○ Reafetação total: 24
			• História e Geografia de Portugal
			  ○ Reafetação parcial: 3
			  ○ Reafetação total: 3
			• Inglês
			  ○ Reafetação parcial: 18
			  ○ Reafetação total: 1
			• Matemática
			  ○ Reafetação parcial: 18
			  ○ Reafetação total: 0
			• Português
			  ○ Reafetação parcial: 19
			  ○ Reafetação total: 1
			• TIC
			  ○ Reafetação parcial: 15
			  ○ Reafetação total: 23
			• Outras (Expressões, Artes)
			  ○ Reafetação parcial: 9
			  ○ Reafetação total: 6

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Planos de inovação: Novas disciplinas - Dinâmicas pedagógicas em turmas com PCA	2021	Relatório de Acompanhamento, Monitorização e Avaliação - Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)	Valor apresentado pelo somatório das disciplinas que recorre às dinâmicas apresentadas. • Oficinas: 57 • Trabalhos de projeto inter e/ou transdisciplinar: 48 • Outras metodologias ativas (e.g., resolução de problemas, trabalho entre pares, etc.): 30 • Par pedagógico: ±15 • Laboratório: ±13
Formação: áreas privilegiadas mencionadas nos planos de inovação	2021	Relatório de Acompanhamento, Monitorização e Avaliação - Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)	• Articulação e integração curricular: 54 • Avaliação: 69 • Metodologias ativas: 63 • Trabalho colaborativo: 32 • Educação inclusiva: 34 • Cenários Inclusivos Inovadores: 62 • Outras: 58
Compromissos assumidos pelos AE/Ena	2021	Relatório de Acompanhamento, Monitorização e Avaliação - Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)	• Aumento dos recursos diretos de sucesso: 78 • Diminuição da taxa de abandono/promover a assiduidade: 46 • Melhoria das aprendizagens: 54 • Melhoria dos resultados da avaliação interna/externa: 43 • Diminuição do registo de ocorrências disciplinares/comportamentos de risco: 29 • Outro: 50
Ação: *Escola a ler*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 **Taxa de adesão 1.º Ciclo:** 91% **Taxa de adesão 2.º Ciclo:** 91%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			% de AE/Ena que implementam as medidas: • Leitura orientada em sala de aula: 85% • Tempo para ler e pensar: 64% • Vou levar-te comigo!: 69% • Livr' à mão: 53% • Equipas de leitura: 23% • Outras medidas: 36%
Ação: *Diário de escritas*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 **Taxa de adesão 1.º Ciclo:** 55% **Taxa de adesão 2.º Ciclo:** 55% % de AE/Ena que implementam as medidas: • Diário de escritas com a biblioteca: 50% • Oficinas de escrita: 85%
Ação: *Ler com mais livros*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 % de AE/Ena que implementam a ação: 89%
Ação: *Gestão do ciclo*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 **Taxa de adesão 1.º Ciclo:** 41% **Taxa de adesão 2.º Ciclo:** 41% % de AE/Ena que implementam as medidas: • Gestão das AE ao longo do ciclo, potenciando a articulação curricular entre domínios, temas das diferentes disciplinas: 79% • Gestão das AE por ciclo ou nível, potenciando a articulação curricular vertical: 68%
Ação: *Começar um ciclo*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 **Taxa de adesão 1.º Ciclo:** 81%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			Taxa de adesão 2.º Ciclo: 81% % de AE/Ena que implementam a: • Articulação curricular na transição entre o 2.º e o 3.º ano identificando as aprendizagens não concretizadas ou não consolidadas que possam impedir o/a aluno/a de progredir: 82% • Articulação curricular entre 2.º e 3.º ano construindo propostas em conjunto para facilitar a progressão das aprendizagens e desenvolvimento de competências previstas no PASEO: 51% • Transição entre 1.º e 2.º Ciclo estabelecendo mecanismos de integração – conhecimento prévio do espaço (91%); conhecimento das regras de funcionamento dos diferentes serviços (90%); de apoio aos/às encarregados/as de educação (85%); de apoio no processo de passagem de mono para pluridocência (68%) • Articulação curricular entre níveis de ensino pela partilha entre docentes sobre o processo pedagógico, identificando as aprendizagens não consolidadas e não concretizadas: 92% • Articulação curricular entre níveis de ensino analisando e mapeando as aprendizagens essenciais para um conhecimento mais aprofundado e potenciador da articulação a desenvolver: 63% • Articulação curricular entre níveis de ensino com construção de propostas conjuntas para facilitar a progressão das aprendizagens e desenvolvimento das áreas das competências do PASEO: 46%
Ação: *Turmas dinâmicas*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 **Taxa de adesão 1.º Ciclo:** 38% **Taxa de adesão 2.º Ciclo:** 38%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			% de AE/Ena que implementam a medida: • Grupos acompanhados – 58% • Espaços de aprendizagem – 32% • Fénix – 25% • TurmaMais – 23% • Turmas contíguas – 13%
Ação: *Constituição de equipas educativas*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 **Taxa de adesão 1.º Ciclo:** 58% **Taxa de adesão 2.º Ciclo:** 58%
Ação: *Avançar recuperando*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 **Taxa de adesão 1.º Ciclo:** 42% **Taxa de adesão 2.º Ciclo:** 42% % de AE/Ena que implementam a medida: • Planos de reforço curricular – 75% • Modelo multinível – 21% • Outras medidas – 30%
Ação: *Aprender integrando*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 **Taxa de adesão 1.º Ciclo:** 56% **Taxa de adesão 2.º Ciclo:** 57% Percentagem de AE/Ena que implementam a medida: • Combinação total ou parcial de disciplinas com recurso a domínios de autonomia curricular, sem alteração da matriz curricular base – 77%

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Desenvolvimento de articulação curricular com a criação de novas disciplinas, através da mobilização parcial ou total de tempos fixados para disciplinas da matriz base curricular – 33% • Integração curricular recorrendo a Guiões/Referências – 16%
Ação: *Calendário escolar*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 • Número de AE/Ena com organização semestral: 213 • % de AE/Ena com organização semestral: 26%
Ação: *#EstudoEmCasa APOIA*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 • Número médio de acessos diários à plataforma: 250
Ação: *Recuperar com matemática*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 • Número de oficinas de formação 1.º Ciclo: 98 • Número de oficinas de formação 2.º Ciclo: 101 • Número de AE/Ena participantes: 809 • % de AE/Ena participantes: 100% • Número de turmas de formação: 308
Ação: *Recuperar experimentando*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 Número de Clubes de Ciência Viva na escola da Direção dos Serviços Regionais (DSR): • Norte: 342 • Centro: 194 • Lisboa e Vale do Tejo (LVT): 260 • Alentejo: 60 • Algarve: 30
Ação: *Recuperar incluindo*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 • Número de alunos envolvidos no projeto Coopera: 4057

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Número de professores/as envolvidos na formação no projeto Coopera: 1154
Ação: *Criar valor com profissional*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 • Número de candidaturas submetidas para renovação ou construção de Centros de Especialização Tecnológica: 311
Ação: *A Voz dos/as alunos/as*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 Percentagem de AE/Ena que implementam a ação: 58% Número de Assembleias de Turma nos AE/Ena da DSR: • Norte: 9499 • Centro: 6565 • LVT: 16324 • Alentejo: 4986 • Algarve: 484
Ação: *Orçamento participativo escolar OPE-Inclui*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 • Número de propostas apresentadas: 2529 • Número de Escolas participantes: 867
Ação: *Família mais perto*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 • Número AE/Ena que aplicaram a medida: 204 • Número de familiares envolvidos na Academia Digital para Pais: 3426 • Número de jovens voluntários na Academia Digital de Pais: 1159
Ação: *Aferir, diagnosticar e intervir*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 • Número de itens publicados na Plataforma S.A: 158 • Número de acessos à Plataforma S.A.: 47256
Ação: *Capacitar para avaliar*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 • % de AE/Ena que implementam a ação: 67% • Número de professores/as envolvidos na medida: 20240

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Número de oficinas de formação do Projeto MAIA: 73 • Número de formandos participantes do Projeto MAIA: 1307 • Número de projetos de intervenção implementados pelas escolas do Projeto MAIA: 146 • Número de escolas participantes no Projeto MAIA: 146 • Número de formandos participantes nas ACD do Projeto MAIA: 8660 • Número de turmas de formação do Projeto MAIA: 220 • Número de ACD do Projeto MAIA: 235
Ação: *Apoio tutorial específico* (ATE)	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 • Proporção de AE/Ena que implementam a medida de ATE relativamente ao número de AE/Ena que tinham alunos elegíveis para a medida: 81% • Número de alunos para quem foi mobilizada a medida de ATE por nível de ensino e ciclo: 15571 • Número de professores/as/tutores sem tipo de formação específica para ministrar o ATE: 1447 • Número médio de alunos, por grupo de tutoria: 7 • Horas semanas de contacto direto entre o professor/tutor e os grupos: 2.4 • % de professores/as/tutores/as com perceção de impacto forte ou moderado da ação no comportamento dos/as alunos/as – 2.º Ciclo: 81% • % de professores/as/tutores/as com perceção de impacto forte ou moderado da ação na assiduidade dos/as alunos/as – 2.º Ciclo: 70% • % de professores/as/tutores/as com perceção de impacto forte ou moderado da ação nos resultados escolares – 2.º Ciclo: 74%
Ação: *Programa para competências sociais e emocionais*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 • % de AE/Ena que implementam a ação: 37% • Número de AE/Ena que implementam a ação: 296

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• Número de docentes/técnicos especializados envolvidos: 1285 • Número de alunos/as envolvidos: 6240
Ação: *PDPSC*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 • Número de AE/Ena com PDPSC: 791 • % de AE/Ena que implementam a ação: 98% • Número de medidas implementadas nos PDPSC: 1400 % de medidas PDPSC na área de: • Estímulo à inteligência socioemocional: 27% • Envolvimento familiar: 22% • Envolvimento comunitário: 13% • Literacia emergente, literacia da leitura e da escrita e comunicação: 12% • Multiculturalidade e cidadania: 10% • Tutorias e mentorias: 7% • Artes, expressões e cultura: 4% • Literacia digital: 4% Técnicos especializados contratados: 1169 Contratos prorrogados ou renovados: 858 Emprego a Tempo Inteiro: 982
Ação: *Inclusão mais apoiada*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 • Número de alunos/as para quem foram mobilizadas medidas seletivas e/ou adicionais de apoio à aprendizagem e à inclusão: 83446 • RTP em que foi identificada a necessidade de integração do/a aluno/a em turma reduzida: 52294 • N.º de RTP em que foi identificada a intervenção de apoios especializados: 37291

Indicador	Data	Fonte	Resultado
			• N.º de RTP que identificam a intervenção do docente de Educação Especial: 64814 • Taxas de transição/conclusão no ensino básico observadas nos/as alunos/as para quem foram mobilizadas medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão: 93% • Docentes que desempenham funções específicas de apoio à aprendizagem e à inclusão: 7258 • Técnicos especializados – equivalentes e tempo inteiro de apoio à aprendizagem e à inclusão: 1534 • AE/Ena que estabelecem Planos de Ação com CRI:612 (76%)
Ação: *Português em imersão*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 • Alunos com frequência em Português Língua Não Materna no Ensino Básico: 5211
Ação: *Desporto escolar*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 % de parcerias estabelecidas entre os AE/Ena e: • Municípios: 59% • Associações de estudantes: 37% • Clubes desportivos: 35% • Juntas de freguesia: 34%
Ação: *Desporto escolar sobre rodas*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 • Número de bicicletas e capacetes distribuídos: 4540 • Número de participantes: 4122 • Número de participantes masculinos: 2403; femininos: 1719
Ação: Territórios Educativos de Intervenção	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 • Novos AE/Ena que foram incluídas no Programa TEIP dada a elevada percentagem de alunos migrantes e com grande diversidade de idiomas: 10

Indicador	Data	Fonte	Resultado
Prioritária (*TEIP)-Fase 4*			
Ação: *Reforço extraordinário de docentes*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 • Número de horas de componente letiva associadas ao ATE: 5096 • Número de horas associadas ao crédito horário: 47650 (2022/2023: 48120)
Ação: *Reforço dos PDPSC*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 • Acréscimo do número de técnicos especializados contratados face ao ano letivo anterior, para implementação dos PDPSC: 111 • Acréscimo do número de Empregos a Tempo Inteiro, de técnicos especializados PDPSC face ao ano letivo anterior: 101
Ação: *Reforço das equipas multidisciplinares*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 Número de AE/Ena que reportou ter utilizado: • O tempo máximo de 4 horas para reforço do EMAEI: 550 (68%) • Entre 1 a 3 horas para reforço do EMAEI: 142 (18%)
Ação: *Rastreios auditivos e visuais*	2023	Plano 21|23 Escola+	Ano letivo 2021/2022 • Taxa de adesão 1.º Ciclo: 56%

Referências

Conselho Nacional de Educação. (2021a). *Educação em tempo de pandemia. Problemas, respostas e desafios das escolas*. https://www.cnedu.pt/content/iniciativas/estudos/Educacao_em_tempo_de_Pandemia.pdf

Conselho Nacional de Educação. (2021b). *Estado da educação 2021*. https://www.cnedu.pt/content/EE2021/EE2021-Web_site.pdf

Comissão de Acompanhamento Plano 21|23 Escola+. (2022). *Estudos amostrais exploratórios — Proposta metodológica.* https://escolamais.dge.mec.pt/sites/default/files/2023-01/1_Estudos%20amostrais%20explorat%C3%B3rios_ensino%20b%C3%A1sico_vf.pdf

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, & Direção de Serviços de Estatísticas da Educação. (2022). *Estatísticas da educação 2020/2021*. https://www.dgeec.mec.pt/np4/96/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=145&fileName=DGEEC_DSEE_2022_EE20202021.pdf

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Direção de Serviços de Estatísticas da Educação, & Divisão de Estatísticas dos Ensinos Básico e Secundário. (2022). *Recursos tecnológicos das escolas 2020/2021*. https://www.dgeec.mec.pt/np4/100/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=160&fileName=DGEEC_DSEE_DEEBS_2022_RTE2021.pdf

Direção-Geral da Educação. (2021). *Capacitação digital das escolas (relatório intermédio)*. https://digital.dge.mec.pt/sites/default/files/documents/2022/162-c97fc615eb4a615d585fb10d10e51f34.pdf

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Divisão de Estatística do Ensino Básico e Secundário, Sabeiro, H., Santos, J., Saleiro, H., Rodrigues, N. N., & Oliveira, F. (2023). *Plano 21|23 Escola+: Terceiro relatório de monitorização.* https://escolamais.dge.mec.pt/sites/default/files/202304/IIIRelatorioMonitorizacaoPlano21_23Escola.pdf

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. (2022a). *Apoio à aprendizagem e à inclusão, ano letivo 2020/2021 – Síntese de resultados*. https://www.dgeec.mec.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=1363&fileName=EI2021_BreveSinteseResultados.pdf

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. (2022b). *Plano 21|23 Escola+: Segundo relatório de monitorização*. https://www.dgeec.mec.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=1369&fileName=DGEEC_SegundoRelatorio_de_Monitorizacao_.pdf

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. (2022c). *Primeiros dados de monitorização do Plano 21|23 Escola+.* https://www.dgeec.mec.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=1348&fileName=Relat_rio_Plano_21_23_Escola__1a._Monito.pdf

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional., Direção-Geral de Educação, & Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares. (2020). *Estamos On com as Escolas: Conhecer para apoiar. Medidas educativas e resultados do questionário às escolas*. https://www.dgeec.mec.pt/np4/474/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=1161&fileName=Relatorio_do_questionario_escolas_on_fin.pdf

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Divisão de Estudos e de Gestão do Acesso a Dados para Investigação., Engrácia, P., Abrantes, P., & Duarte, J. (2022). *Resultados escolares: Sucesso e equidade - Ensino básico e secundário*. https://www.dgeec.mec.pt/np4/490/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=1233&fileName=DGEEC_Relatorio_Sucesso_Equidade_2022.pdf

Fundação Calouste Gulbenkian. (2020). *Contributos das academias do conhecimento no contexto da pandemia covid-19: Sumário executivo*. https://cdn.gulbenkian.pt/academias/wp-content/uploads/sites/43/2020/10/Contributo-AGC-COVID-19-Sumario-Executivo_low.pdf

Instituto de Avaliação Educativa. (2021). *Estudo diagnóstico das aprendizagens - Volume II – O papel do contexto no desempenho dos alunos*. https://iave.pt/wp-content/uploads/2021/09/Estudo-Diagnostico-das-Aprendizagens_Volume-II_FINAL_R.pdf

Instituto de Avaliação Educativa. (2022). *Provas de aferição do ensino básico 2022: Resultados nacionais*. https://iave.pt/wp-content/uploads/2022/12/Relatorio-Provas-de-Afericao_Resultados-Nacionais_2022_Final.pdf

Lucas, M., & Bem-Haja, P. (2021). *Estudo sobre o nível de competências digitais dos docentes do ensino básico e secundário dos agrupamentos de escolas e das escolas não agrupadas da rede pública de Portugal continental.* Ministério da Educação, Direção-Geral da Educação. https://digital.dge.mec.pt/sites/default/files/documents/2021/150-f0c2ff9291e44fbb8f1316059accaad6.pdf

Matos, M. G., Branquinho, C., Noronha, C., Moraes, B., Santos, O., Carvalho, M., Simões, C., Marques, A., Tomé, G., Guedes, F. B., Cerqueira, A., Francisco, R., Gaspar, T., Pedroso, J. V., Verdasca, J., Rodrigues, N. N., Ramalho, S., & Cunha, P. (2022). *Saúde psicológica e bem-estar. Observatório de saúde psicológica e bem-estar: Monitorização e ação*. https://www.dgeec.mec.pt/np4/513/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=1329&fileName=SaudePsi_final.pdf

Ministério da Educação. (2021). *Autonomia e flexibilidade curricular (AFC) - Relatório de acompanhamento, monitorização e avaliação: Ano letivo 2020/2021*. https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/relatorio_afc_2020_2021.pdf

Ministério da Educação. (n.d.). *Escola+ 21|23 – Ações específicas.* https://escolamais.dge.mec.pt/acoes-especificas

Pedro, A., Piedade, J., & Dorotea, N. (2021). *Confiança dos docentes na utilização do digital na transição para o ensino a distância.* Ministério da Educação, Direção-Geral da Educação. https://digital.dge.mec.pt/sites/default/files/documents/2021/151-0f6b2a588a71312d0d4fc3bd7395705e.pdf

Peralta, S., Carvalho, B. P., & Esteves, M. (2022). *Portugal, balanço social 2021: Um retrato do país e de um ano de pandemia.* Nova School of Business and Economics. https://www.novasbe.unl.pt/Portals/0/Files/Reports/SEI%202021/Relat%F3rio%20Balan%E7o%20Social_Janeiro%202022.pdf

Reis, A. B., Lima, G., Nunes, L. C., Freitas, P., & Alves, T. (2020). *Ensino a distância: Questionário a professores.* Centro de Economia da Educação da Universidade Nova de Lisboa. https://kc-economics-of-education.github.io/ensino-distancia-resultados/

Reis, A. B., Lima, G., Nunes, L. C., Freitas, P., & Conceição, D. (2021). *Ensino a distância e recuperação de aprendizagens. 4º questionário a professores*. Centro de Economia da Educação da Universidade Nova de Lisboa. https://kc-economics-of-education.github.io/ensino-distancia-recuperacao-aprendizagens/

Universidade Católica Portuguesa. (2021). *Projeto-piloto de desmaterialização de manuais escolares e de outros recursos educativos digitais (relatório final).* Direção-Geral da Educação. https://digital.dge.mec.pt/sites/default/files/inline-files/Relatorio_Final_PMD.pdf

Verdasca, J., Magro-C, T., Neves, A. M., Fonseca, H., Fateixa, J. A., Simão, M. L., João, M. O., & Procópio, M. (2022). *8 áreas de ação estratégica das escolas essenciais para a recuperação das aprendizagens no âmbito dos planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário. Plano 21|23 Escola+ - Relatório intermédio PDPSC 2021/22.* ME/PNPSE. https://pnpse.min-educ.pt/2_relatorio_intermedio_21_22

Verdasca, J., Neves, A. M., Fonseca, H., Fateixa, J. A., Simão, M. L., João, M. O., Procópio, M., & Magro-C, T. (2022a). *Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário 2021/2022 – Relatório intermédio*. ME/PNPSE. https://pnpse.min-educ.pt/pdpscrelatoriointermedio21-22/1

Verdasca, J., Neves, A. M., Fonseca, H., Fateixa, J. A., Simão, M. L., João, M. O., Procópio, M., & Magro-C, T. (2022b). A *ação estratégica das escolas portuguesas no desenvolvimento pessoal, social e comunitário dos alunos durante a pandemia de covid-19.* ME/PNPSE. https://pnpse.min-educ.pt/estudo7

Créditos da imagem de fundo: Visuals Unsplash

RePeME